

*Abril | Maio  
April | May  
2003*

# Villas & Golfe

ENTREVISTAS | INTERVIEWS

*FRANCISCO ASSIS  
JARMO SANDELIN  
D. MANUEL MARTINS*

ESPECIAL | SPECIAL

*LEIRIA*



**Eu não falo com a minha filha.**

**Eu não falo com o meu pai.**

**Até quando?**

A falar é que as pessoas se entendem. Seja por telefone, email ou até cara a cara. E é aqui que nós entramos. Porque mais do que ser um operador de telecomunicações com uma sólida base accionista - EDP, BCP, Brisa e Galp Energia - a ONI quer afirmar uma nova atitude. A atitude de quem comunica. Mas mais importante do que isso, a atitude de quem se entende.

**Mude de atitude.**



**Ligue 16 500**

(Chamada grátis a partir da rede fixa)

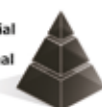


# O NOVO ERP DA PRIMAVERA

Uma Orquestra de Tecnologia



Empresarial  
Professional  
First



#### Imagine que a sua organização é uma orquestra...

A Solução Empresarial PRIMAVERA fornece-lhe instrumentos de excelência para que a sua organização produza as melhores composições.

Actualmente, os novos modelos de negócio exigem uma integração plena de todos os processos de gestão, promovendo uma rápida e fácil circulação de informação entre todas as áreas da organização. Estas são condições indispensáveis para atingir o sucesso na era da globalização.



O NOVO ERP da PRIMAVERA proporciona-lhe a resposta a estas exigências, facultando à sua organização a reunião e integração dos melhores instrumentos, isto é, dos módulos de software que cobrem todas as áreas de uma instituição, desde a área financeira, administrativa, vendas, distribuição, compras, aprovisionamento, recursos humanos, manutenção e CRM, permitindo-lhe a execução de uma verdadeira sinfonia.

## Instrumentos de Excelência para GRANDES EMPRESAS e ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PRIMAVERA Software, Soluções de Gestão

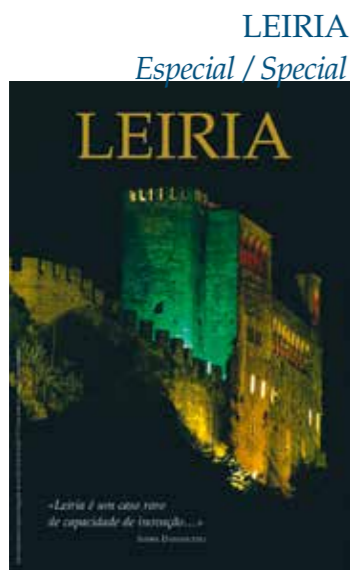
Para mais informações consulte a PRIMAVERA Software  
ou a rede qualificada de Parceiros Empresariais.

Nº Verde PRIMAVERA  
800 204 462

[www.primaverasoftware.pt](http://www.primaverasoftware.pt)



# [Sumário]



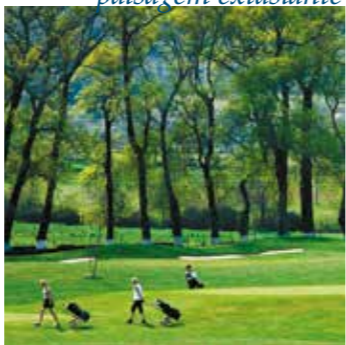
LEIRIA  
Especial / Special



FRANCISCO ASSIS  
*The Face of the Socialist Party of Oporto*

10

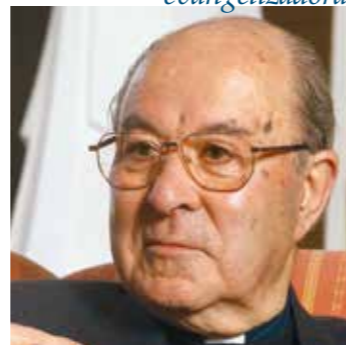
AMMAIA  
GOLFE DE MARVÃO  
*Um verde peculiar na paisagem extasiante*



AMMAIA  
GOLFE DE MARVÃO  
*A peculiar shade of green exquisite landscape*

24

D. MANUEL MARTINS  
*Uma voz que grita, evangelizadora*



D. MANUEL MARTINS  
*A strident evangelist voice*

70

PALÁCIO DA PENA  
*No Monte da Lua, romântica magia*



PENA PALACE  
*Romantic magic in the Moon Mountain*

40

LIVRARIA LELLO & IRMÃO  
*No Templo do Livro*



THE BOOKSTORE LELLO & IRMÃO  
*A Temple Dedicated to the Book*

80

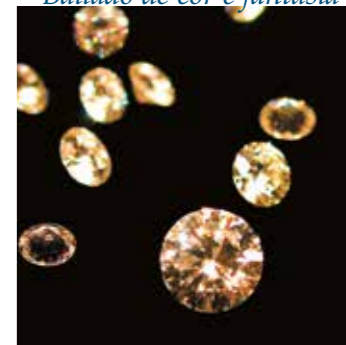
FIORDES NORUEGUESES  
*Incomparável beleza*



THE NORWEGIAN FJORDS  
*Incomparable beauty*

134

DIAMANTE...  
*"Bailado de cor e fantasia"*



THE DIAMOND...  
*"Ballet of color and phantasy"*

147

# [Editorial]

## Já chegou a Primavera...

...e com ela a vontade de estar noutra lugar que não este... este e aquele cujos trilhos foram rompidos pela cinzenta rotina, pela outonal monotonia, pela previsibilidade de gestos e movimentos. Mas é Primavera e a imaginação, hibernada em roupas quentes e brumas pesadas, acorda, fervilha, reinventa lugares de sonho há muito inventados e aquieta-se com receio que seja apenas ilusão. Não é ilusão! Podemos imaginar castelos, palácios, quintas, *resorts* e outros lugares idílicos; somos capazes de sonhar com as iguarias da época e quase que sentimos o sabor calórico e aveludado do chocolate, a doçura e a macieza do pão-de-ló, a carne tenra e succulenta do cabrito e a quentura suave do vinho do Porto; conseguimos ver-nos entrar num mundo de cultura onde o cheiro dos livros nos leva ao desejo de saber mais e mais; fantasiámos acerca das mãos prendadas que criam o nosso artesanato, acerca da eternidade e brilho dos diamantes; sentimo-nos navegar em oceanos azuis ou partilhar o verde sereno de um campo de golfe...Podemos imaginar, mas nada disto é ilusão. Nós, a *Villas & Golfe*, queremos ajudá-lo a imaginar como é bom estar em lugares assim e, depois, há que descer da "janela da quimera" e "vir para a rua provocar a Primavera"!

*Maria Amélia Pires* | *Directora*

## Spring has arrived...

...and with it the desire to escape... to places whose trails were interrupted by the dullness of daily routines, the autumnal monotony, and the predictability of gestures and movements. But it's Spring, and the imagination, which lay dormant in warm clothing and heavy fog, awakens, boils over, and reinvents dream-like places long ago invented, calming down in fear that it may all be a mere illusion. It's not an illusion! We can imagine castles, palaces, country houses, resorts and other idyllic places; we are capable of dreaming of the delicacies of the season, we can almost taste the velvety richness of the chocolate, the sweetness and smoothness of the sponge-cake, the tender and succulent lamb, and the mild warmth of the Port wine; we can imagine ourselves entering a world of culture where the odour of books makes us want to learn more and more; we can fantasize about skilful hands that make our handicrafts, about the immortality and brilliance of the diamonds; we can feel ourselves navigate blue oceans, or share the green serenity of a golf course...We can imagine, but none of this is an illusion. We at *Villas & Golfe* want to help you to imagine how wonderful it is to be in places such as these, and then leave the "world of day-dreams" and "come out into the streets to provoke the Spring!"

*Maria Amélia Pires* | *Editor*



A Villas&Golfe é propriedade de PM Media - Comunicação, Lda., Sede: Edifício Via Trindade, Rua de Camões, n.º 218, 4.º Sala 2, 4000 - 138 Porto \_ Tel. 22 3391850 \_ Fax 22 3391859 \_ E-mail: villasegolfe@villasegolfe.com; Capital Social: 5000 Euros; Pessoa Colectiva n.º 505642867; Director Geral: Paulo Martins \_ E-mail: paulomartins@villasegolfe.com; Conselho de Administração: Paulo Martins (Presidente), Paulo Pires, Sérgio Martins, Maria Amélia Pires; Directora: Maria Amélia Pires \_ E-mail: ameliapires@villasegolfe.com; Conselho Editorial: Paulo Martins, Domingos da Silva, Francisco Botelho, Pedro Madeira Froufe, Alexandre Quintas e Sousa; Editora: PM Media - Comunicação, Lda.; Projecto Gráfico: Caixa Alta/Fernando Coelho; Design e Paginação: PM Media, Lda. / Paula Craft; Produção: Sérgio Martins \_ E-mail: sergiomartins@villasegolfe.com; Digitalização e Tratamento de Imagem: RCO - Produções Gráficas, Lda.; Fotografia: Manuel Teixeira, Sandra Gomes e José Oliveira (Photoabytes), John Copland, João Pina; Director Comercial/Marketing e Publicidade: Paulo Pires \_ E-mail: paulopires@villasegolfe.com; Account Executive: Marta Carmona \_ E-mail: martacarmona@villasegolfe.com; Redação: Sandra Duarte Macedo, António Massa Constâncio, Paulo Lopes, John Copland, Nuno Castro Ferreira, Miguel Seabra, Paula Monteiro \_ E-mail: paulamonteiro@villasegolfe.com; Tradução: Vasco Mota Pereira, Ana Filipa Manão, Filipa Moreira, Paula Monteiro; Colaboradores nesta Edição: Domingos da Silva, Pedro Madeira Froufe, Francisco Botelho, Alexandre Quintas e Sousa, António Rebelo de Sousa, João Lagos, Paulo Martins; Dep. de Assinaturas: assinaturas@villasegolfe.com; Serv. Administrativos: Teresa Duque. Periodicidade: bimestral; Impressão: CA Gráfica, S A; Distribuição: Midesa, S A; Tiragem: 50.000 exemplares; Preço de Capa: €4,8; ISSN (International Standard Serial Number): 1645-2798; N.º Depósito Legal: 172563/01; Publicação registada no Instituto da Comunicação Social sob o n.º 123930. Assinaturas: Continente/Ilhas (6 números) - €7,34; Outros Países (6) - €03,25. Interditada a reprodução, mesmo que parcial, de textos, fotografias ou ilustrações sob quaisquer meios e para quaisquer fins, inclusive comerciais. Villas&Golfe® marca registada.





VIAUTO . GRUPO SANTOGAL  
LISBOA 21 395 14 10  
PORTO 22 600 46 27  
WWW.MASERATICOUBE.COM



# MASERATI COUPÉ

*O único GT hoje disponível no mercado com 4 verdadeiros lugares, capacidade para 2 sacos de golfe e uma aceleração dos 0-100 Km/h em 4,9 segundos. Com sistema "Cambiocorsa": mudanças rápidas e suaves como na F1.*



0-100 KM/H EM 4.9 SEGUNDOS | 4.2 LITROS | 390 CV. | MOTOR V8 | GARANTIA: 3 ANOS

SPORTSCARS HAVE ITALIAN NAMES.





## O Rosto Socialista do Porto

# FRANCISCO ASSIS

### The Face of the Socialist Party of Oporto

Texto de Text by NUNO CASTRO FERREIRA E PAULO LOPES | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

A ASCENSÃO FOI METEÓRICA E FEITA DE UMA maturidade precocemente conseguida. Aos dotes de oratória, Francisco Assis adicionou uma capacidade de gestão interna e externa de conflitos politicamente (in) sanáveis, tornando-se na síntese aparente das tendências socialistas na era do «guterrismo». Agora, no outro lado da esfera política, onde a oposição se faz de foices, punhos e receios de viragens de rumo, o homem de Amarante mantém-se plácido, numa indumentária feita de colarinhos engomados para a esgrima da verve política.

Recentemente derrotou Narciso Miranda nas eleições para a Federação Distrital do Porto do PS. Três anos depois da primeira peleja portuense entre dois rivais, Assis está em alta e Narciso assim... Assis. Em entrevista à «Villas e Golfe», o homem de quem se fala fala de si próprio, sem se esquecer dos contornos de uma vida muito pouco franciscana.

#### Como é que entrou tão cedo na vida política?

Eu entrei com 19 ou 20 anos, quando aderi ao PS. Na altura, estudava aqui no Porto e senti o apelo da participação na vida política e da participação no Partido Socialista, porque era o Partido que assentava as suas propostas numa determinada visão do mundo, de organização política e económica que se coadunava com as minhas posições. Havia uma adesão minha à esquerda democrática, à tradição social-democrata e socialista democrática que o Partido Socialista encarnava em Portugal e foi nessa perspectiva que aderi, aos dezanove, ao partido.

**Com a crise iraquiana como pano de fundo, o Governo tem repetido que o PS terá quebrado os compromissos institucionais do país a nível de política externa. Concorde, sabendo-se, como se sabe, que dentro do próprio PS esta tese não é consensual?**

Eu creio que se alguém quebrou o consenso que nos últimos 20 anos existiu em Portugal entre os dois maiores

THE ASCENSION WAS METEORIC AND MADE OUT of a maturity precociously attained. To his eloquence skills, Francisco Assis added an ability of internal and external management of politically (ir)reparable conflicts, becoming the apparent synthesis of the socialist tendencies in the age of «guterrismo» [so-called because of the former Portuguese Prime Minister – António Guterres]. Now, on the other side of politics, where the opposition is made of sickles, fists, and fear of turning points, the man from Amarante [a city in the North of Portugal] remains serene, in a garment made of ironed collars for the fencing art of the political verve.

He has recently defeated Narciso Miranda in the elections for the PS [abbrev. for «Socialist Party»] District Federation of Oporto. Three years after the first Oporto's «combat» between the two rivals, Assis is in high and Narciso... so, so. Interviewed by *Villas & Golfe*, the man about whom so much is said, talks about himself, not forgetting the contours of a life not at all Franciscan. [A quibble with his first name and the Franciscan Order].

#### How come did you get into politics being so young?

I was about nineteen or twenty years old when I joined PS. At the time, I was studying here in Oporto and I felt a calling to participate in politics and in the Socialist Party, because it was the one which based its proposals on a certain perspective of the world, of the political and economical order, that adjusted to my own views. I agreed with the Democratic left wing, with the social-democrat and Socialist- Democratic tradition that the Socialist Party embodied in Portugal, and it was within that same perspective that I, at the age of nineteen, joined the Party.

**With the Iraq crisis as a background, the Government has often said that PS has broken the country's institutional compromises, in terms of external policy. Do you agree, knowing (as we all do) that inside PS itself this thesis is not consensual?**



Quatro lugares ao sol.



#### Audi A4 Cabriolet

Imagine-se no interior de um automóvel com quatro verdadeiros lugares, a pressionar um simples botão e gozar o sol, enquanto a capota automática abre em apenas 24 segundos. Imagine-se a pousar as mãos no volante em couro e familiarizar-se com os comandos integrados da caixa automática de variação contínua multitrónica®. Imagine-se a comandar os 163 cv do novo motor 1.8 T ou a deixar-se levar pela tecnologia de vanguarda das motorizações 2.4 V6, 3.0 V6 ou 2.5 V6 TDI. Agora solte a sua imaginação um pouco mais. Venha conhecer o Audi A4 Cabriolet e descobrir como o céu pode ser o limite. (Caixa multitrónica® em opção.)





partidos em matéria de política externa foi o PSD. Nós defendemos uma posição muito clara desde o início, nós entendemos que a questão iraquiana devia ser tratada no âmbito do Conselho de Segurança das Nações Unidas. O que está em causa, no fundo, é uma dicotomia entre duas posições muito diferentes: uma posição em que a ONU continua a ter um papel determinante na regulação do sistema internacional e, portanto, é uma opção que valoriza o multilateralismo; ou então uma solução em que a ONU praticamente perde a importância e a influência, o princípio da força sobrepõe-se quase inteiramente ao princípio do direito e evolui-se para soluções de natureza unilateral. Do nosso ponto de vista, isso é mau para o mundo e é mau para Portugal, porque um pequeno país como o nosso tem tudo a ganhar se o sistema de relações internacionais for regulado numa perspectiva multilateral e não numa perspectiva unilateral. Por outro lado, afastou-se daquilo que era uma área de grande consenso nos últimos anos que era a questão de uma opção claramente pela Europa. Eu creio que ao estabelecer esta aproximação excessiva aos EUA nesta fase, o Governo prejudicou a nossa participação no processo europeu.

**Perspectivando já a era pós-conflito, que desenho faz da Nova Ordem Mundial daí recorrente, se é que acredita que algo vai de facto mudar no contexto da unidade europeia e das próprias Nações Unidas?**

É evidente que alguma coisa terá de se modificar. A questão fundamental é esta: é de saber se nós vamos evoluir para um modelo em que existem organizações internacionais

I believe that if someone has broken the consensus which existed in the past twenty years in Portugal between the two biggest Parties regarding external policy, that someone was PSD [abbrev. for «Social Democrat Party»]. What we stand for is very clear since the beginning: we think that the Iraq issue should be handled within the Security Council of the United Nations. All in all what is in question is a dichotomy between two positions, which are very different from one another: one, in which UNO still has a preponderant role in regulating the international system, so it is an option, which values multilateralism; or the other solution, in which UNO practically loses its importance, as well as its influence, the principle of force goes over the principle of law and grows into one-sided type of solutions. From our point of view that is bad for the world and for Portugal, because a small country as ours has everything to win if the system of foreign policy is to be regulated within a multilateral perspective, not within a one-sided perspective. On the other side, it has drawn back from what it was an area of great consensus in the last years – the issue of a clear option for Europe. I believe that by establishing this excessive approach to the United States at this stage, the Government has harmed our participation in the European process.

**Already putting in perspective the post-war time, what drawings can you do of the consequent New World Order. That is, if you believe that something will actually change in the context of the European unity and even of the United Nations?**

a quem estão atribuídas competências reguladoras e que valorizam soluções multilaterais ou se, pelo contrário, vamos evoluir para uma Ordem Internacional em que o princípio da força vai prevalecer permanentemente sobre o princípio do direito.

**Em 2000 foi derrotado por Narciso Miranda nas eleições para a Federação Distrital do PS/Porto. Três anos depois... a vingança serviu-se fria?**

Não se trata de uma questão de vingança, trata-se apenas de uma questão de perseverança. Eu há três anos candidatei-me porque tinha uma divergência de fundo em relação à forma como a distrital do Porto estava a ser conduzida. Na altura prognostiquei algumas derrotas se não alterássemos a linha de orientação então prevalecente. O Partido foi confrontado com duas opções possíveis e optou por uma solução: a liderança de Narciso Miran-da. Infelizmente os meus prognósticos mais sombrios vieram a ser inteiramente confirmados pelo candidato. Dessa época para cá o PS/Porto ainda perdeu mais peso, mais influência, perdeu expressão eleitoral, nomeadamente no plano autárquico. Eu pugnei sempre por um PS/Porto mais activo, com mais intervenção na vida pública, quer regional, quer nacional, que ouvisse mais os vários segmentos da sociedade e que apresentasse mais ideias e mais propostas. Foi nessa base que apresentei de novo uma candidatura.

**Reconhece-se a Narciso Miranda grande capacidade de trabalho e mobilização das bases. O que é que Francisco Assis poderá representar como valor acrescentado na mudança de rumo da Distrital?**

Eu acho que o Partido tem de se mobilizar essencialmente por causas e é preciso construir essas causas. Eu julgo que no Porto nós temos algumas causas que muito facilmente se percebem como justas e que poderão também facilmente gerar o apoio de largos sectores da sociedade. O Porto tem vindo a perder influência. Operou-se, nos últimos anos, um processo de recentralização política acompanhado por um processo de reconcentração do poder mediático, do poder económico e do poder financeiro. Há que reagir a esta situação. Uma das minhas prioridades será fazer do PS uma instituição e um *pivot* central em todo este processo de reafirmação da cidade, do distrito e da região. Um dos meus objectivos

Obviously something will have to change. The main question is this one: to know if we will develop into a model with international organizations, to which ruling responsibilities are given, and which value multilateral solutions, or if, on the contrary, we will develop into an International Order, in which the principle of force will forever prevail over the principle of law.

**In 2000 you were defeated by Narciso Miranda when you ran for the District Federation of the PS/Oporto. Three years later... was «the vengeance served cold»? [a famous Portuguese saying]**



It is not a matter of vengeance, it is only a matter of perseverance. Three years ago I ran for the elections because I had a difference of opinion concerning the way how the Distr. Federation of Oporto was being ruled. At the time, I predicted some defeats if we did not change the line of orientation of then. The Party was confronted with two possible options a n d decided for one: the leadership of Narciso Miranda. Unfortunately, my darkest predictions were fully confirmed by the candidate. Since then the PS/Oporto lost even more political weight, more influence, lost electoral expression, namely in the a u t a r c h i c field. I have always fought for a more active PS/Oporto, more intervening

in the public life (at both regional and national levels), which would listen more to the various social layers, and which would present more ideas and proposals. It was based on this that I presented my candidature again.

**Narciso Miranda is known to be a hardworking man and as having a capacity of mobilizing resources. How may Francisco Assis stand good in the process of changing the course of the Distr. Federation?**

I think that the Party must do mobilizations mainly for causes and it is necessary to build those causes. I guess that in Oporto we have some causes easily seen as being fair, and which also may easily generate the support from many social sections. Oporto has been losing influence. In the past few years, a process of political centralization, together with a process of concentration of the power of the media, of the economic power, and of the financial power, is being developed. One must react to this situation. One of my priorities will be making of PS an institution and a central pivot in all



A melhor forma  
de dar a volta ao mundo  
em 365 dias.

fundamentais é concorrer para que o Porto volte a ter uma voz mais forte no país, com o que lucrará a região e o país. É bom para Portugal que o Porto tenha uma voz forte e audível porque só o Porto se pode contrapor, como grande centro cívico e político, à hegemonia de Lisboa que hoje se manifesta de uma maneira quase esmagadora.

**O regresso ao poder do PS é para si uma convicção?**

O regresso do PS ao poder é, obviamente, uma responsabilidade contraída perante a sociedade. O PS tem a responsabilidade de ser uma alternativa de poder séria em Portugal.

**No futuro, havendo a possibilidade de fazer parte do Governo, qual seria a pasta com que mais se identificaria?**

Não sei, nunca ponderei muito essa questão. Eu já tive oportunidade de fazer parte do Governo no passado e recusei, portanto estou à vontade nesse domínio. As minhas preocupações são de outra natureza.

**Quais são as principais críticas que aponta ao actual Governo?**

Este Governo tem duas formas de agir: uma forma voltada para o passado, de responsabilização permanente do PS e dos Governos anteriores por tudo de mau que sucedeu, sucede e até sucederá ao país. E acho que, do ponto de vista da governação, é um Governo que se centra obsessivamente na questão do deficit orçamental, mas descurou outras dimensões. O país está hoje numa recessão, o Governo é responsável, em grande parte, por ela, porque gerou expectativas negativas, porque trouxe o desânimo e a desconfiança em relação ao futuro, e isso tem imediatamente consequências ao nível dos comportamentos de todos os agentes económicos, desde as famílias, as empresas, de cada um de nós na vida quotidiana. Acho que este Governo ainda não foi capaz de apresentar soluções e de promover formas com algum significado no sentido de enfrentar aqueles que são os problemas mais graves do país: a questão de termos uma estrutura produtiva em grande parte esclerosada, de termos recursos humanos com uma formação muito insuficiente e, portanto, de não estarmos preparados para enfrentar um mundo que, para o bem ou para o mal, é cada vez mais exigente e competitivo.



*O Rosto Socialista do Porto*  
**FRANCISCO ASSIS**  
*The Face of the Socialist Party of Oporto*

this process of showing again the value of the city, of the district, and of the region. One of my main goals is to struggle so that Oporto may again have a stronger voice in the country, from which the region and the country will profit. It is good for Portugal that Oporto has a stronger and more audible voice, since only Oporto can be an opponent, as one big civic and political centre, to Lisbon's hegemony that nowadays is being expressed in an overwhelming way.

**Is the return of PS to the power a certainty for you?**

The return of PS to the power is, obviously, a responsibility towards society. PS has the responsibility of being a serious alternative of power in Portugal.

**In the future, having the possibility of being a part of the Government, which would be the place you would most identify with?**

I do not know. I have never really considered that possibility. I did have the opportunity of being a part of the Government in the past and I refused, so I am completely at ease in that field. My concerns are of other nature.

**What are the main faults that you find in the present Government?**

This Government has two ways of acting: a way turned to the past, of constantly imputing responsibility to PS and the former governments for everything that has been bad, still is, and will be bad for the country. And I

think that from the point of view of governing, it is a Government which obsessively concentrates on the issue of the budget deficit, but has neglected other dimensions, as well. The country is now living a period of recession, the Government is responsible, to a great degree, for this, because it has created negative expectations, because it has brought discouragement and distrust concerning the future, and that has immediate effects on the behaviour of all economy agents – families, companies, each and every one of us in our daily lives. I think that this Government still has not been able to offer solutions and promote sensible ways of facing what are the most serious problems of the country: the question of us having a producing structure greatly sclerotic, of not having sufficiently skilled human



O Circuito Europeu. De Taiwan a África do Sul passando por Portugal, a Rolex segue passo a passo o Calendário Internacional do Circuito Europeu - com 48 torneios em 23 países através de 5 continentes.



Rolex Day-Date.  
Cronómetro Suíço Certificado Oficialmente.

[www.rolex.com](http://www.rolex.com)

Torres - Rua Áurea 255, Lisboa Tel. 21 347 27 53  
Pimenta - Rua Augusta, 253, Lisboa Tel. 21 342 45 64  
Colombo - Centro Colombo, Lj. 0130, Lisboa Tel. 21 716 70 00  
Cascais - Rua Frederico Arouca, 13, Cascais Tel. 21 483 09 77  
Roma - Av. de Roma, 16 B/C, Lisboa Tel. 21 848 63 17  
Almada - Almada Forum, Lj. 1.61, Almada Tel. 21 250 81 39

**TORRES**  
Joalheiros

  
**ROLEX**



### E quais os méritos que aponta ao Governo?

Tendo em consideração estes deméritos, o Governo, nalguns momentos, fez algum discurso e apelo ao rigor que, se depois tivesse sido absolutamente prosseguido com factos e tivesse sido materializado com decisões, teria sido positivo. O aspecto mais positivo do discurso do Dr. Durão Barroso foi quando ele fez um certo elogio do rigor, de uma certa austeridade e de uma certa necessidade de produzir um discurso que não vá todos os dias de encontro àquilo que são as expectativas mais primárias detectáveis nas sondagens. O problema é que, depois, isso não tem materialização. Além disso, assistimos hoje a uma «partidarização» e a uma «clientelização» do Estado e da administração pública que é totalmente inaceitável.

**Numa alusão indirecta ao líder parlamentar do PS, que era o Dr. Francisco Assis em Dezembro de 2000, acusado de conspirar na sombra com Fernando Gomes a propósito da apresentação de uma moção ao congresso do Partido, António Guterres disse na altura, em entrevista ao *Expresso*, estar indisponível para coabitar com hipocrisias. Saiu melindrado em alguma circunstância com o ex-Primeiro Ministro?**

Não, porque essa afirmação foi imediatamente desmentida pelo Eng. António Guterres que, nesse mesmo dia, teve o cuidado de me telefonar para dizer que isso era completamente falso. Tive, na época do «guterrismo», algumas dificuldades de relacionamento com alguns próceres do «guterrismo». Eu estava na liderança do grupo parlamentar e nem sempre alguns membros do Governo entendiam a singularidade da acção do grupo parlamentar, nem sempre entendiam a vontade que o grupo tinha de preservar alguma independência, autonomia e sentido crítico em relação ao Partido e ao Governo.

**Apoiaria, portanto, uma eventual candidatura de António Guterres à Presidência da República?**

Se porventura esse cenário se vier a desenhar, não vejo nenhuma razão para o não apoiar. Mas eu acho que é muito cedo para estarmos a falar sobre isso e acho que existe um certo despudor em levantar essa questão. Em relação ao Eng. António Guterres, não tenho a mais pequena dúvida de que ele reúne os requisitos necessários para poder aspirar com legitimidade ao exercício de uma função como a de Presidente da República portuguesa.

**O PS está bem servido com Ferro Rodrigues em todas as frentes do combate político?**

resources, thus, of us not being prepared to face a world, which, for good or for worse, is becoming more and more demanding and competitive.

**And what would be the praiseworthy measures taken by this Government?**

Taking into account all of these faults, he Government has sometimes made a speech and appeal to rigour, which if had been fully followed by facts and had been materialized with decisions, would have been positive. The most positive aspect of Mr. Durão Barroso's speech was when he partly exalted rigour, a certain austerity, and a certain need for producing a speech that will not everyday fulfil the most primary expectations that one can find in the statistics. The problem is that then it has no materialization. Besides, we are watching a «partyzation» and a «clientization» of the state and of the public administration, which is completely unacceptable.

**Indirectly alluding to the parliament leader of PS (function that you had in December of the year 2000), accused of conspiring in the shadow, with Fernando Gomes, about the presentation of a motion to the Party's**

**Congress, António Guterres said at the time (in an interview to [the newspaper] *Expresso*) that he was not available to cohabit with hypocrisy. Did you, at any time, feel offended by the former Prime Minister?**

No, because that statement was immediately denied by Mr. António Guterres, who, on that same day was careful enough to call me and say that it was completely false. At the time of the «guterrismo» I had some difficulty in dealing with some of the leaders. I was in the leadership of the parliament body and some members of the Government did not always understand the will that the group had to preserve some independence, autonomy, and sense of criticism relating the Party and the Government.

**Would you then support an eventual candidature of António Guterres to run for President of the country?**

If eventually that will be the scenery, I see no reason not to support him. But I think it is too soon for us to be talking about that, and I also think that there is a certain lack of propriety in raising that question. In what concerns Mr. António Guterres, I do not have the least doubt that he does gather the necessary requirements to be able to legitimately aim at a place such as the President of the Portuguese Republic.

O Rosto Socialista do Porto

**FRANCISCO ASSIS**  
The Face of the Socialist Party of Oporto







A minha convicção é que está. O secretário-geral que temos tem condições para conduzir o Partido a uma vitória eleitoral nas próximas eleições. Isso não depende só dele, não depende só do Partido, depende também de circunstâncias exteriores, um pouco alheias à nossa vontade e à nossa responsabilidade. Eu vejo no Dr. Ferro Rodrigues, pela sua integridade de carácter, pelo seu rigor, pela sua seriedade, pela sua competência, alguém que pode ser um excelente Primeiro-Ministro e julgo que os portugueses tenderão também a fazer essa avaliação.

**Quais são a suas principais referências políticas nacionais e internacionais?**

Em termos nacionais tenho duas ou três referências. Desde logo uma grande referência da esquerda democrática, o Dr. Mário Soares, como não poderia deixar de ser. E dentro do Partido, sempre tive como referência importante o Dr. Jaime Gama, pela sua inteligência política, pela sua cultura, pela sua subtilidade. O Eng. Guterres foi com certeza também para mim uma referência política importante pelas suas qualidades individuais. Do ponto de vista internacional, tenho, desde a juventude, uma grande referência política que foi um homem que, durante menos de um ano, foi Primeiro-Ministro de França e que marcou profundamente a França do século XX que era Pierre Mendès-France. Foi um dos grandes estadistas europeus.

**Joga golfe?**

Não. Embora viva perto de um campo de golfe, em Amarante, não jogo. 🚫

**Is PS well with Ferro Rodrigues in all fronts of the political combat?**

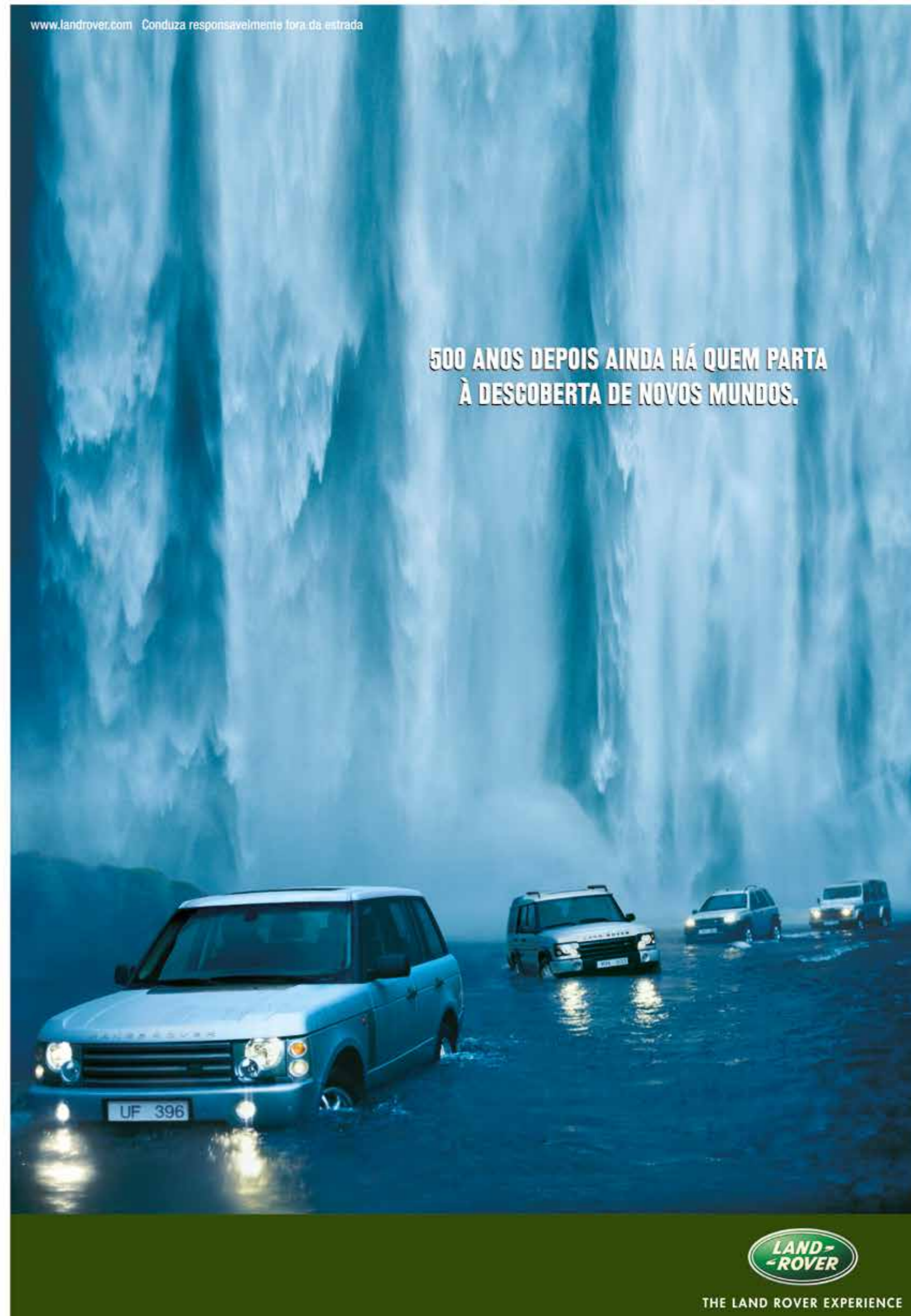
It is my belief that it is. The general secretary that we have has conditions to lead the Party to victory in the next elections. That does not depend only on him, not only on the Party; it depends on the external circumstances too, somewhat out of our reach, will, and responsibility. I see in Ferro Rodrigues, for his integrity of character, for his rigour, for his seriousness, for his competence, someone who may be an excellent Prime Minister and I believe that the Portuguese people will also tend to do this very same evaluation of him.

**What are your main national and international political references?**

In terms of national references I have two or three. First of all, a great reference from the democratic left wing – Mr. Mário Soares –, it is obvious. And inside the Party, I have always had as an important reference Mr. Jaime Gama, for his political intelligence, his knowledge, his subtleness. Mr. Guterres was, undoubtedly, an important political reference to me, for his individual qualities. From the international point of view, I have always had, even as a young man, a great political reference: he was a man who, within less than a year, became Prime Minister of France and a prominent figure in the 20th century France – he was Pierre Mendès-France. He was one of the great European statesmen.

**Do you play golf?**

No. Although I live near a golf-link in Amarante, I do not play. 🚫



www.landrover.com Conduza responsabilmente fora da estrada

**500 ANOS DEPOIS AINDA HÁ QUEM PARTA À DESCOBERTA DE NOVOS MUNDOS.**



THE LAND ROVER EXPERIENCE

Novo Range Rover: Consumo combinado de combustível (l/100 km): de 11.3 a 16.2; Emissões de CO2 (g/km): de 259 a 389 - Discovery: Consumo combinado de combustível (l/100 km): de 9.4 a 16.7; Emissões de CO2 (g/km): de 262 a 397. Defender: Consumo combinado de combustível (l/100 km): de 10 a 10.8; Emissões de CO2 (g/km): de 282 a 299 - Freelander: Consumo combinado de combustível (l/100 km): de 7.6 a 12.4; Emissões de CO2 (g/km): de 205 a 298.



# [Opinião] [Opinion]

## Risco elevado... High risk...

Domingos da Silva

TEMOS DE RECONHECER QUE VIVEMOS num país de risco elevado em termos de investimento.

Procedimentos incontroláveis no tratamento de processos por parte das entidades oficiais ditam os rumos da incompreensão e do desânimo.

Aprovações, decretos-lei em vigor, promessas garantidas, planos publicados, prazos não cumpridos,... tudo isto pode ser, de um dia para o outro, reduzido à linha sinuosa que transforma uma certeza num pesadelo.

Queremos hoje vislumbrar alguma esperança no discurso da actual equipa política, que parece finalmente, querer pôr em prática os conceitos básicos das leis da economia.

Para que alguma confiança possa renascer, precisamos urgentemente de uma definição global em termos de objectivos que se pretende atingir.

É primordial que se saiba se os responsáveis que nos governam aspiram a que este país saia da cauda da Europa, onde o historial de irresponsabilidade e negligência política nos têm mantido. O esforço deve ser conjunto.

À classe dirigente requer-se que ultrapasse as fronteiras dos seus gabinetes e se insira no meio empresarial, confraternizando com as suas aspirações, dificuldades ou sucessos.

Talvez compreendesse que toda essa energia perdida nos rodeios da burocracia é irremediavelmente negada à atenção devida ao cliente. Porque o cliente é a peça mais importante no xadrez das nossas simpatias. O gestor da organização privada sabe que é a decisão de adquirir o produto ou serviço que determina o seu preço ou valor. A concorrência é omnipresente, a escolha chega às fronteiras da globalização.

A diferença é enorme. O utente não tem possibilidade de seleccionar o serviço público que está à sua disposição. O preço está determinado. As possibilidades de reclamação são mínimas. A qualidade do serviço é-lhe imposta.

São sem dúvida as pequenas e médias empresas que mais sentem a pesada carga dessa insensibilidade. ❧



WE HAVE TO ADMIT THAT WE ARE living in a high-risk country as far as investment is concerned.

Uncontrollable procedures in the treatment of processes on the part of the official entities dictate the paths of incomprehension and despondency.

Approvals, law decrees, definite promises, published plans, unmet deadlines,... all this might be reduced overnight to the tortuous line that transforms a certainty in a nightmare.

Presently, we would like to catch a glimpse of some hope in the speech of the current political team, which seems to have finally decided to put into practice the basic concepts of the economic laws.

In order to restore some sort of confidence, we urgently need an overall definition regarding the objectives we are aiming at.

It is essential that we know whether or not the people in charge of governing us aspire for this country to leave the tail of Europe, where the history of irresponsibility and political negligence has been keeping us. We need to join efforts.

The governing class is supposed to go beyond the borders of their offices and to mingle with the corporate environment, binding fraternally with its aspirations, difficulties or successes.

Our leaders might understand that all the energy lost in the meanders of bureaucracy is irreparably denying clients the attention they are due. Because the client is the most important piece in the chessboard of our preferences. The manager of a private organization knows that the decision to acquire the product or service determines its price or value. Competition is omnipresent; the choice comes from the borders of globalization.

The difference is enormous. Users do not have the possibility of selecting the public services they have at their disposal. The price is predetermined. The possibilities of complaining are minimal. The quality of the service is thus imposed on the client.

With no shadow of a doubt, small and medium sized companies are the ones that feel the weight of that insensibility. ❧

Venha viajar connosco. Em segurança.



Tecnologia inovadora, carácter desportivo e puro bom gosto. O novo Honda Accord combina na perfeição o design dinâmico, a performance dos motores i-VTEC de 2 litros com 155 cv ou de 2,4 litros com 190 cv, a segurança dos airbags dianteiros, laterais e de cortina aliados ao ABS com EBD e o conforto do sistema Cruise Control, tudo por um preço muito sedutor. Venha conhecê-lo nas versões Sedan e Tourer. Verá que não há outro automóvel assim à face da terra.







*Um verde peculiar na paisagem extasiante*

# AMMAIA GOLFE DE MARVÃO

*A peculiar shade of green in  
an exquisite landscape*

*Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by JOÃO PINA*

O PERCURSO AMMAIA, VULGO, CAMPO DE GOLFE de Marvão, é um dos motivos de maior interesse desportivo e de lazer da área do Parque Natural da Serra de S. Mamede. O Campo situa-se no sopé de uma elevação rochosa onde se ergue a vila medieval de Marvão, a uma altitude de 862 metros.

O campo de Marvão, único da vasta região do interior alentejano, da qual se diferencia pelo verde peculiar que caracteriza esta zona fronteiriça, é um percurso de 18 buracos (par 72), cujo desenho é da autoria do arquitecto Jorge Santana da Silva e foi inaugurado em 1997.

Situado a escassos 13 Km da cidade de Portalegre, no interior da denominada Quinta do Prado, de S. Salvador da Aramenha, a infra-estrutura dirigida por Domingos Sousa Coutinho fica à face da estrada nacional que liga Castelo de Vide a Espanha, cujo acesso pelo IP 6 é um itinerário privilegiado para quem, proveniente de Lisboa, quer alcançar aquelas paragens. Em face disso, o

THE AMMAIA COURSE, USUALLY KNOWN AS Marvão golf course, is one of the greatest attractions in terms of sports and leisure of the Natural Park of S. Mamede Hills. The course is located in the foot of a mountain where the medieval village of Marvão arises, at an altitude of 862 metres.

The Marvão field is an 18-hole course (72-par). It is the only field in the vast region of the Inner Alentejo, and it is very different from the space where it is located as its peculiar shades of green hardly match the traditional colours of this area so close to Spain. The architect Jorge Santana da Silva conceived its design and it first opened in 1997.

The facility that Domingos Sousa Coutinho runs is just 13 km away from Portalegre, inside what is known as Quinta do Prado, S. Salvador de Aramenha. It is on the side of the national road that goes from Castelo de Vide to Spain. Following the IP6 is a privileged way to those who want to get there coming from Lisbon. The golf course of Marvão has features of the greatest importance precisely because of





campo de golfe de Marvão tem atributos da maior importância, em razão directa da progressiva consolidação que nele se vem verificando, quer através do próprio traçado, com alguns buracos de sonho, quer através de algumas das competições mais importantes do calendário nacional e internacional.

Ao nível de provas, o campo acolheu em 2002 o 72º Campeonato Internacional Amador de Portugal, prova federativa, no âmbito da EGA (Associação Europeia de Golfe Amador), sem dúvida um dos torneios mais importantes até hoje aqui disputados. Os mais diversos campeonatos nacionais, individuais e colectivos, provas como o «Open» do Norte Alentejano, o Torneio Herdade do Esporão, o «Open» do novel Clube de Golfe de Évora, a Taça Federação, o Torneio Tranquilidade de a Taça Carlos Melancia (esta a mais importante, por questões de afectividade), têm feito do AMMaia um traçado de memorização inesquecível.

A maior parte dos 18 buracos do percurso evolui em terreno plano, embora a água constitua obstáculo predominante em diversos buracos. Porém, os buracos 12 a 15 bastam para poderem influenciar um bom *score*, ainda que não possam ser considerados os mais difíceis.

that, and also because of the constant improvement that has been happening both through the design, including some marvellous holes, and some of the most important competitions of the national and international fixtures.

As far as competitions are concerned, the field has welcomed the 72nd Portugal's Amateur International Championships in 2002, organized by the Federation, in the scope of the EGA (European Golf Association), surely one of the most important tournaments that was held in this course. All of the national championships, both for singles and teams, as well as competitions such as the Northern Alentejo Open, Herdade do Esporão Tournament, the new Clube de Golfe de Évora Open, the Federation Cup, the Tranquilidade Tournament and the Carlos Melancia Cup (this was the most important one for reasons of the heart) have turned AMMaia into a course particularly hard to forget.

Most of the eighteen holes are played in flat surfaces, although water is a predominant obstacle in some holes. However, the 12th and 15th holes are enough to influence a good score, even though they can hardly be considered as the toughest ones.

The 12th hole (from the white stripes) is a considerably hard hole, with 508 metres, for its slope and

O buraco 12 (a jogar das marcas brancas), pela sua elevação e exigências físicas que implica, é um par 5 de respeito, com os seus 508 metros. Além disso, dado que o «green» apresenta uma configuração em dois planos, acarreta dificuldades acrescidas no momento do «putt».

Quanto ao 13 (a cerca de 150 m, as amarelas), com um «tee» bastante desnivelado e um lago contíguo a todo o comprimento, na face esquerda, é um buraco extasiante, sobretudo pelo fundo paisagístico que dele se desfruta. Não admira, pois, que seja considerado o *ex-libris* do percurso de Marvão, que tem como «green-keeper» o engº João Themudo e como profissional Anthony Verbunt.

Até ao momento, o melhor *score* de um profissional foi estabelecido por Stephane Castro Ferreira, com 4 abaixo (68). Porém, a melhor marca absoluta, mesmo saindo da marca dos profissionais, pertence ao amador algarvio Hugo Santos, de Vilamoura, com 5 abaixo (67). Jorge Silva, também amador, é o recordista das marcas amarelas, com 68 pancadas (4 abaixo), proeza que, no plano feminino, pertence à estorilista Carla Cruz, com o par do campo (72). ❏

for what it implies physically. Furthermore, it is even more complicated in the time of the putt because the green has a two-plane design.

The 13th hole (150 metres away from the yellow stripes) is an ecstatic hole especially due to the magnificent background that can be enjoyed. It has a rather uneven tee and a contiguous lake on the left bank. It is therefore no wonder that it is usually thought to be the *pièce-de-résistance* of the Marvão course, whose green keeper is Eng. João Themudo and whose professional is Anthony Verbunt.

Stephane Castro Ferreira set the best professional score so far, 4 under par (68). However, amateur Hugo Santos, from Vilamoura, Algarve, set the best absolute score, even though he started from the professional stripes, 5 under par (67). Jorge Silva, also an amateur, is the record holder for the yellow stripes, with 68 strokes (4 under par). In the feminine competition, Carla Cruz, from Estoril, holds the best score, with the course's par (72). ❏



# [Opinião] [Opinion]

## É o golfe elitista? Is golf elitist?

Alexandre Quintas

PENSO QUE NÃO. HOJE EM DIA NÃO.

Há uma ideia errada relativamente ao golfe, pois confunde-se a qualidade com o custo. É, de facto, verdade que os campos de golfe estão normalmente situados em locais aprazíveis com uma envolvente ambientalmente rica e que não é um desporto de massas como o futebol, mas nem por isso o custo de jogar golfe é mais alto do que o custo de outros desportos.

Há muitos desportos ditos mais populares mas com custos mais elevados: o ciclismo, a vela, a caça e a pesca, entre outros. Analisemos por exemplo a caça. Há em Portugal 253.000 caçadores federados. Destes, apenas 100.000 são praticantes. Uma espingarda, não muito boa, custa entre 1.200

€ e 2.500 €, em média um caçador caça 10 dias, representando um custo anual (deslocações refeições e cartuchos) de cerca de 2.000 € e, sabendo ainda, que para se ser sócio de uma associativa se tem de pagar entre 500€ e 600 €, o custo total anual para um caçador é de cerca de 2.500€.

Outro exemplo: A pesca desportiva. Há 3.950 pescadores federados, havendo, no entanto, muitos outros pescadores (estimam-se que 20.000) que, por não competirem, não são federados. Uma cana de pesca média custa cerca de 2.500€ (normalmente um pescador tem mais do que uma cana, dependendo do tipo de pesca – francesa, inglesa, bolonhesa, etc.), as linhas têm de ser substituídas todos os anos, os carretos são cada vez mais sofisticados, os iscos variam entre 4€ e 35 € por quilo e são usados vários por dia, o que a par com as deslocações tornam a pesca desportiva extremamente cara. Só para se ter uma ideia, um pescador iniciado tem de investir cerca de 10.000 € em dois ou três anos para poder assegurar um nível de competição aceitável.

Os 16.000 golfistas federados, se comparados com os praticantes destes e de outros desportos, não têm porque ser considerados elitistas. Ser membro de um clube de golfe custa entre 2.500 € e 5.000 € e a quota anual média de 1.000 €. Um set completo de tacos aceitáveis custa cerca de 1.500 € e este não é um desporto que implique grandes custos em viagens.

Hoje, através de uma série de protocolos entre campos de golfe, a FPG e as escolas, permite-se aos jovens com poucos meios praticar golfe, ajudando a retirar o estigma de elitismo que até hoje tem suportado. Já é tempo de o retirar de vez, pois parece que só em Portugal é que ele existe. ❧

Alexandre Quintas e Sousa | *Presidente Clube de Golfe da Estela.*



I DO NOT THINK SO. AT LEAST, NOT nowadays.

There is a wrong idea as far as golf is concerned, because quality and cost are often mistaken to be one and the same thing. It is in fact true that golf courses are usually located in pleasant places with a varied environment, and it is also true that it is not a sport for masses like football, but this is no reason for a higher cost of playing golf when comparing it with other sports.

There are other sports supposed to be more popular but with higher costs: cycling, sailing, hunting and fishing are just some examples. Let's analyse hunting for instance. There are 253.000 federated hunters in Portugal. Only 100.000 from these actually

practise it. A rifle, even if not very good, will cost something between 1.200€ and 2.500€. An average hunter will spend ten days in this activity, which represents an annual cost (travelling, meals and rounds) of 2.000€. Furthermore, one must be aware that there is 500€ or 600€ fee to be paid, should one want to be a member of a club. Therefore, the annual cost of a hunter lies somewhere around 2.500€.

Fishing is another good example. There are 3.950 federated fishermen. However, there are many other fishermen who are not federated (there is an estimate of 20.000) because they do not enter competitions. An average fishing rod will cost around 2.500€ (a fisherman usually has more than one rod, depending on the kind of fishing – French, English, Bolognese and so on), the lines must be replaced every year, the reels are getting more and more sophisticated, the price for the baits varies between 4€ and 35€ per kilogram and they are used several times over one day, which along with all the travelling makes fishing extremely expensive. A fisherman in his beginnings must invest something like 10.000€ over two or three years in order to maintain an acceptable level.

The 16.000 federated golfers, when compared with the people who play these or other sports, have no reason why to be considered elitists. Being a member of a golf club will cost something in the whereabouts of 2.500€, 3.500€ and the average annual fee is 1.000€. A whole set of good enough clubs costs something like 1.500€ and this is not a sport where one would spend a lot of money in travelling.

Young kids with less money are now allowed to play golf, thanks to protocols between golf courses, schools and the Portuguese Golf Federation, which has helped to erase the elitist image that golf has endured so far. It is high time that it was erased once and for all, because Portugal seems to be the only place where it exists. ❧

Alexandre Quintas e Sousa | *Estela Golf Club Director*



IS THAT YOU? \*

**MONTBLANC**

\* IDENTIFICA-SE?

© MONTBLANC®



Um dos mais carismáticos golfistas...

# JARMO SANDELIN

One of the most charismatic golfers...

Texto de Text by MIGUEL SEABRA | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by VALE DO LOBO RESORT

JARMO SANDELIN, DE 35 ANOS, É UM DOS MAIS carismáticos golfistas do circuito profissional. Conta com cinco troféus individuais no seu palmarés (incluindo um título do *European Tour* em Portugal: o *Open da Madeira*, em 1996) e integrou a selecção europeia que jogou a *Ryder Cup* em 1999, para além de ter sido igualmente seleccionado para a formação continental no *Seve Trophy* em 2002. Mas a fama de Jarmo Sandelin ultrapassa as suas excelentes qualidades golísticas: o sueco nascido na Finlândia não é como os outros. É um escandinavo extrovertido; é um golfista divertido que gosta de partilhar anedotas, mas também é muito opinativo e não tem problemas em denunciar o que está mal. Por isso esteve envolvido em celeumas com Phil Mickelson (o americano queixou-se dos seus gestos exuberantes quando perdeu com ele na *Dunhill Cup*) e com Mark O'Meara (a quem acusou de violação de regras), embora recuse terminantemente comentar essas rivalidades por considerar que fazem parte do passado. Tem um grande sentido de estilo e um estilo muito próprio: usa cintos de pele de crocodilo feitos à mão em Milão, transforma botas de *cowboy* em sapatos de golfe e veste roupas de estilo «retro» especialmente desenhadas por si – com tanto sucesso que agora comercializa uma colecção com o seu próprio nome. Tinha a sua mulher por *caddie* até 2000, ano em que ficou grávida do primeiro filho do casal. Está actualmente vinculado a Vale do Lobo e veio de Monte-Carlo especialmente para a conferência de imprensa do *Algarve Open* de Portugal – onde foi a grande vedeta, tendo mesmo fornecido algumas «dicas» de *putting* aos jornalistas... e concedido uma entrevista exclusiva à *Villas & Golfe*.

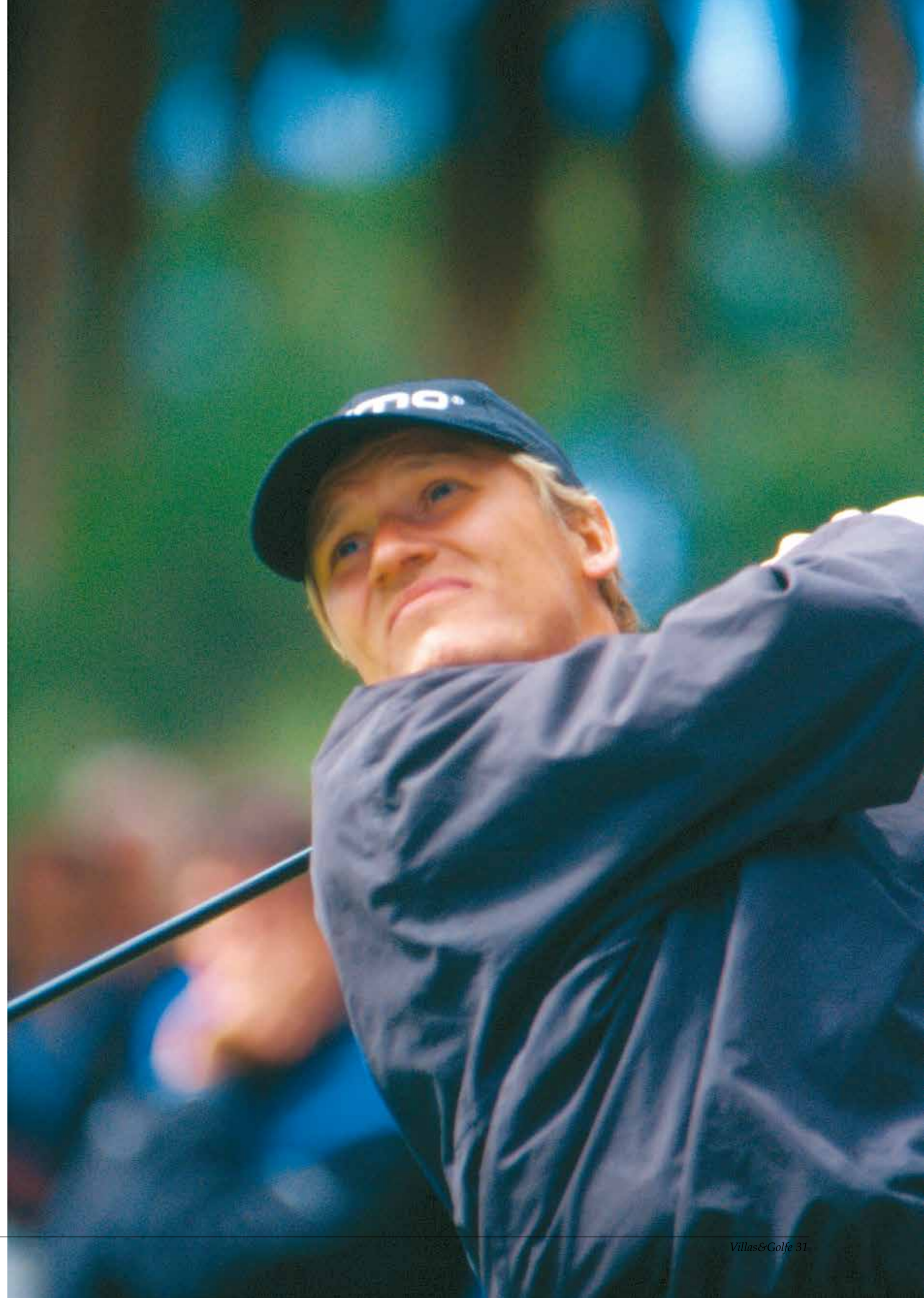
**A partir de agora podemos afirmar que tem uma ligação especial com Portugal devido à sua associação com Vale do Lobo. Como é que surgiu esta ligação?**

Numa das vezes em que o *Open do Algarve* foi jogado no Penina, quando eu acabei na segunda posição, fui de seguida a Vale do Lobo porque eu queria lá jogar, dado que eu sempre disse que o famoso buraco clássico

JARMO SANDELIN, 35-YEARS-OLD, IS ONE OF THE most charismatic players in the professional golf circuit. He has five individual trophies in his résumé (including one at the Madeira Open in 1996) and was part of the European team that played the Ryder Cup in 1999, besides also taking part of the Continental team in the Seve Trophy in 2002. However, Jarmo Sandelin's fame exceeds his excellent golf attributes: the Finland-born Swede is not like the rest. He is indeed an outgoing Scandinavian; he is a golfer that likes to spread around the jokes he knows, but he is also keen on showing his opinions and has no problem whatsoever in pointing out what he thinks is wrong. Therefore, he was involved in some polemic situations with Phil Mickelson (the American complained about his enthusiastic celebrating after losing the Dunhill Cup match to him) and Mark O'Meara (whom he accused of breaking the rules), although he firmly refuses to comment on those rivalries as he considers them to be a thing of the past. He has a great sense of style and a style pretty much of his own; he wears handmade crocodile-skin belts, he turns cowboy boots into golf shoes and wears retro clothes that he designs himself – and he does it so well that he even has a collection under his own name. His wife was his caddie up until 2000, when she got pregnant with the couple's first child. He is currently representing Vale do Lobo in the pro circuit and came from Monte-Carlo especially for the press conference of the Algarve Portuguese Open, where he was the main star and even gave out some putting tips to the reporters there. Besides, he was kind enough to give an exclusive interview to «Villas & Golfe».

**From now on we can say that you have a special attachment to Portugal because of your association with Vale do Lobo. How did that came up?**

One of the times the Algarve Portuguese Open was played in Penina, when I finished second, I went to *Vale do Lobo* after the tournament because I always said that the famous classic hole in the Royal Course, the 16th, was a







*Imagine 210 hectares de paisagens verdadeiramente espectaculares sobre o Rio Guadiana e as águas claras do Oceano Atlântico.*

*Experimente a combinação perfeita entre natureza e estilo de vida. Castro Marim Golfe and Country Club é um local único para viver e onde poderá encontrar a casa dos seus sonhos.*

*Dentro do empreendimento, o "Atlantic Course" é um desafio a jogadores de todos os níveis, encontrando-se o segundo campo de 18 buracos já em desenvolvimento.*



*You see what you get...  
and more!*



do Campo Royal, o 16º, era muito bonito. Foi a primeira vez que fui a Vale do Lobo. Depois voltei lá com Colin Montgomerie, Laura Davis, Michael Campbell e Cláudia Schiffer para um *Pro-Am*. Foi nessa altura que conheci Sander van Gelder. Tivemos uma conversa muito agradável e temos estado em contacto desde essa altura.

**Jogar a Taça Ryder foi uma grande experiência. Do que é que mais se lembra da Taça Ryder jogada no Brookline Country Club, em 1999?**

Lembro-me que 1999 foi o meu melhor ano. Joguei mesmo bem. E jogar a *Taça Ryder* foi um sonho que se concretizou, porque é o evento mais importante no mundo do golfe e todos estão centrados nele. Milhões de pessoas e apenas 24 jogadores. Eles tomam conta de nós como se fôssemos jogadores de futebol profissional. É uma semana muito agradável. Acho que não gostaria de ser assim tratado todas as semanas, como um rei, é demasiado. Nós gostamos de fazer também as nossas próprias coisas! A *Ryder Cup* é muito intensa. Tudo está focalizado nos jogos, os Media, a cobertura televisiva, as conversas de todas as pessoas, é muita pressão. Senti muita pressão quando pisei o primeiro *tee*, uma pressão diferente. Nos torneios normais, se se bater uma má pancada é possível que estejam algumas pessoas a ver. Mas na *Taça Ryder* há uma cobertura mundial, milhões de pessoas a ver, e nós não queremos fazer má figura batendo uma pancada má. Mas eu estava concentrado, só queria jogar e não pensar em demasia. À medida que começamos a jogar, ficamos mais concentrados, mais confortáveis, mas existe sempre uma grande intensidade nos momentos antes do início.



*Um dos mais carismáticos golfistas...  
**JARMO SANDELIN**  
One of the most charismatic golfers...*

beautiful one, and I wanted to go there, I wanted to play the course. That was my first time in *Vale do Lobo*. After that I was there with Colin Montgomerie, Laura Davis, Michael Campbell, and Claudia Schiffer. That was the first time I met Mr. van Gelder. We had a very good talk and, after that, we've been talking to each other.

**Playing the Ryder Cup was a big experience. What do you recall from that Ryder Cup at the Brookline Country Club in 1999?**

I think I remember that 1999 is my best year. I played really good. The Ryder Cup was a big dream to play because it is the biggest golf event we have and everything is focused on it. Millions of people, and only 24 players. They take care of you as if you were a football professional. It's very nice for a week. I don't think I could live like that every week, being treated as a king, it's too much, you want to do something for yourself! The Ryder Cup is so intense, everything is so focused on the matches, the Media, the TV coverage, everybody talks, and it is a lot of pressure. I felt a lot of pressure when I stepped on the first tee, a different kind of pressure. In regular tournaments if you hit a bad shot it might be a few people watching. But now you have the worldwide coverage, thousands of millions of people watching, you have the crowd, you don't want to make a fool of yourself, making a really bad hit. But I was focused; I just wanted to swing it and not think too much. When the round is going you get more into it, you get more comfortable, but it's always very intense just before you go out.

**Do you think that the middle class and the lower class players have more fire in their belly? I mean, for instance, Severiano Ballesteros was a poor guy that started playing golf on a beach hitting stones with a self-made club!**

My family didn't have a lot of money. Golf was for me a good way to turn around my economy. The most important is education. In Sweden we have schools where you study and play golf at the same time. When they get old enough, and if they are good enough, they go to the States. Then they get competitive golf all year. That's the only way to do it. You have to increase the number of golfers in the country, the golf courses...

**What is the solution to have better players?**

**Acha que os golfistas oriundos das classes média e baixa têm mais vontade de ganhar? Isto é, por exemplo, o Severiano Ballesteros era um rapaz pobre que começou a jogar golfe na praia batendo pedras com o taco que ele próprio construiu!**

A minha família não tinha muito dinheiro. O golfe foi para mim uma ótima forma de dar a volta às minhas finanças. O mais importante é a educação. Na Suécia, temos escolas onde é possível estudar e jogar golfe. Quando as crianças atingem a idade ideal, se são suficientemente boas no golfe, vão para os Estados Unidos. Aí praticam golfe competitivo todo o ano. É a única forma de alcançar a excelência. Tem de se aumentar





o número de golfistas no país, o número de campos...

**Qual é a solução para se obter melhores jogadores?**

Tem de se incentivar as camadas mais jovens. Se se tiver 25 anos e se se começar a jogar nessa idade, mesmo que já se possua milhões no banco, não se poderá ser nunca um golfista profissional. Mas se houver um miúdo de 12 anos, que quer jogar mas que não tem dinheiro, vai-se «esfarrapar» para se tornar no próximo Seve ou no próximo Tiger Woods. E, muito provavelmente, nem ele nem os seus pais possuem milhões. Mas é a única forma. É necessário abrir as portas aos juniores. É essa a razão por que nos Estados Unidos o golfe é tão importante. Eles jogam muito no colégio, nas universidades, e é apenas um país, uma língua, um sistema..., é muito mais fácil. Nós temos tantas línguas diferentes.

**Sempre foi conhecido pelo seu interesse pela moda e agora possui a sua própria linha de vestuário. Como foi que tudo começou?**

Sempre me interessei pela moda e quando cheguei ao circuito procurei criar o meu estilo próprio. Gosto de fazer combinações para descobrir o meu estilo. Comecei a ir às compras frequentemente, dado que gosto muito de fazer compras. Mas cansei-me e decidi criar a minha própria marca. Este ano, terei para venda, nas lojas de golfe de todo o mundo, uma camisa em *piqué*, em quatro estilos e cinco cores. A minha marca começou há dois anos. Comecei muito devagar e espero crescer muito mais. Desenho todas as peças de vestuário. Não se trata de moda extrema. Prefiro colocá-la nas lojas de golfe; e prefiro começar sem grandes voos. Quando o lucro aumentar, aumentarei o meu *staff*. É interessante envolver-me na minha própria marca, tira o meu pensamento do golfe, e eu preciso disso.

You have to get the juniors to play. If you are 25 years old and you start to play, if you have already millions in your bank account, you cannot be a professional golfer. But if you have a junior, who is 12 years old, who wants to play but doesn't have the money, he is going to play the next Seve or the next Tiger Woods. And probably, that guy and his parents don't have any millions. But that's the only way. You have to open the doors for the juniors. That's why golf in the States it's bigger. They play a lot of golf on college, at the universities. And its one country, one language, one system... it's much easier. We have so many different languages.

**You were always known for your interest in fashion and now you have your own line of clothing. How did it start?**

When I came up to the Tour, I was always interested in clothing, and try to have an individual dressing style. I like to make combinations so I can find my own style. I started to go shopping all the time because I like to shop a lot. But I get tired of it and I decided to start my own brand. This year I will have a *piqué* shirt in four styles and five colours for sale in golf shops around the world. My brand started two years ago. I started very slowly and I hope to grow a lot. I design all the clothes. It's not extreme fashion. I will have that in the golf shops. I rather start small. When the income increases I increase my staff. It's nice, it takes my mind from golf and I need that.

**Can you give one simple tip that you think could improve an amateur's game?**

If you are aiming somewhere else that you think



**Pode dar-nos um conselho para melhorar o jogo de um amador?**

Se está a apontar para um local diferente daquele que pensa, então está em grandes sarilhos. E os amadores apontam para o local errado. É preferível ter alguém atrás de si a olhar para onde está a apontar. Outra dica muito importante: se olharmos para os melhores jogadores do mundo, vemos que o mais importante é a velocidade do *swing*: eles começam devagar e só quando o taco chega acima e começa a descer é que eles aumentam a velocidade do seu *swing*.

**Se pudesse escolher os seus companheiros para uma partida de golfe quem escolheria?**

Provavelmente escolheria Bill Clinton. Ele é uma personagem muito interessante, um dos melhores presidentes que a América já teve. Acho que ele fez um excelente trabalho como presidente. Também escolheria jogar com Arnold Schwarzenegger: um tipo grande, com muitos músculos, o Exterminador – gostava de saber como ele seria capaz de executar um *swing*. E também com Ben Hogan – uma lenda do golfe.

**Não escolheria uma senhora?**

Trocaria o Exterminador pela minha mulher. Se não fosse a minha mulher, escolheria a Cláudia Schiffer... não, ela não, a Cindy Crawford.

**Já foi apontado na imprensa como galã, que consola as «viúvas do golfe». É verdade?**

Não sei. O que sei é que ainda não tive a oportunidade de dizer «não» a ninguém!

**Porque é que o golfe é um jogo tão interessante, adorado por milhões?**

Essa é uma questão algo profunda. É um grande desporto por causa da sua história – é tão antiga que não se sabe bem quando começou. É um jogo de cavalheiros, é um bom jogo para um jovem começar a praticar porque aprende a respeitar as regras do jogo e, simultaneamente, é o seu próprio árbitro. É um desporto honesto, porque somos os nossos próprios juizes e porque são precisos muitos ingredientes para se jogar bom golfe... É um desporto em que é possível aprender muito sobre nós próprios, não apenas enquanto se está a jogar mal mas também quando se está a jogar bem; qualquer um pode aguentar a pressão quando está a jogar bem, mas como é que será quando se está a jogar mal? É um desporto muito complicado... ❧

you are aiming, then you are in deep trouble. And amateurs aim wrongly. Have someone standing behind a n d looking where you aim. Another tip, very important one: if you look at all the best players in the world, the important is the speed of the swing; they start really slow and when it gets up and starts to get down that's when they increase the speed of the swing.

**If you would choose your partners for a golf round, who would it be?**

I would take, probably, Bill Clinton. He is a very interesting personality, one of the best presidents America ever had. I think he did a very good job as a President. I would also like to play with Arnold Schwarzenegger: big guy, big muscles, the Terminator – I would like to see how he could make a swing. And also Ben Hogan, a golfing legend.

**You wouldn't choose any ladies?**

I would change the Terminator for my wife! If not my wife, I would pick Claudia Schiffer... no, not her: Cindy Crawford.

**You have been pointed out in the press as a «Ladies' man». Are you?**

I don't know. What I know is that I haven't had the chance to say «no» to anyone yet.

**Why is golf such a great game, adored by millions?**

It's a very deep question. It's a great game because of its history – it is so long back in time you don't quite know when it started. It's a gentleman's sport, it is a very good game for a youngster to start to play because it learns you to respect the rules of the game and at the same time you are your own referee. It's an honest sport, because we are our own judges when we are playing and there are so many ingredients to play good golf and succeed. It's a sport where you have the possibility to learn a lot about yourself, not only when you play bad but even when you play good; everybody can handle the pressure when they play well, but how is it when you play bad? It's a very complicated sport... ❧

*Um dos mais carismáticos golfistas...  
JARMO SANDELIN  
One of the most charismatic golfers...*

## Na compra ou na venda...

PARA QUE A SUA DECISÃO SEJA SEMPRE A MELHOR...

...**TEMOS** para lhe oferecer a maior carteira de produtos imobiliários em Portugal e em Espanha e estamos aptos a colaborar na procura de habitação, escritórios ou instalações industriais.

...**GARANTIMOS-LHE** economia na aquisição (pela nossa intervenção como empresa especializada), procura nas melhores condições de compra e rentabilidade e ainda um vasto espectro de potenciais investidores para compra.

...**URBANIZAMOS** em Portugal e em Espanha, possuindo loteamentos em locais de grande procura, com garantia de venda após construção assegurada.

...**CONSTRUÍMOS** conforto e qualidade de vida e habitações possuidoras das mais exigentes condições e parâmetros de edificação, sempre na meta da excelência e fazendo de cada cliente um amigo, que nos recomenda e fideliza.

...**COOPERAMOS** com agentes e empresas associadas em Portugal e em outros países do Mundo, alargando as perspectivas do seu negócio imobiliário.

...**OFERECEMOS** uma ampla gama de serviços. Imobiliários, desde a realização de estudos económicos, assessoria a investimentos, gestão e administração de carteiras de investimentos imobiliários, avaliações, construção civil, urbanizações, etc., através de quadros técnicos devidamente formados e preparados.

...**SERVIÇO PÓS-VENDA** – Orgulhamo-nos de oferecer aos nossos clientes o mais eficiente e rigoroso serviço pós-venda.

UM SERVIÇO INTEGRAL EM ASSUNTOS IMOBILIÁRIOS...

## ...os bons negócios são para si.



**COLINA DO ESTORIL**  
Condomínio privado de luxo no Estoril  
Com 5 quartos, salão grande, lareira, aquec. central, música ambiente, garagem para 2/3 carros, piscina, jardim.



**QUINTA DA BEOURA – CONDOMÍNIO LUSITANO**  
Entre o C. Hípico e o C. Comercial. Apart. T3 e T4  
Excelentes equipamentos e acabamentos onde viver um sonho é uma realidade.  
Belos jardins, piscina própria exterior, segurança 24h/dia, Centro hípico, ginásio, golfe, ténis.



**BARCARENA – OEIRAS**  
A 5 minutos de A5, IC19, CREL, E. Marginal  
Área construção de 370 m<sup>2</sup>, 2 suítes, 3 quartos.  
Escritório, salão, sala jantar, cave Open Space com 130 m<sup>2</sup>, garagem, piscina.



**BICESSE RESIDENCE**  
Moradias T3 e T4 em condomínio privado.  
Aquecimento e aspiração central, lareira com recuperador de calor, Hidro-massagem, cozinha pré-equipada, piscina, garagem 2/3 carros e muito mais...



# Opinião / Opinion

## Golfe – Afirmação de um turismo competitivo

## Golf – The recognition of a competitive tourism

João Lagos

O ALARGAMENTO DA NOSSA ACTIVIDADE ao Golfe deu-se em 1991, ano em que, em associação com o António Carmona Santos, assumimos a responsabilidade pela organização do *Open de Portugal*, lançando dois anos mais tarde (1993) o *Madeira Open*, eventos que se mantêm como os dois grandes baluartes da nossa intervenção no âmbito do Golfe, que inclui outras iniciativas e nos levou mesmo à internacionalização com três *Opens* no Brasil em 2000 e 2001.

Para um País como Portugal, que assumiu há já largos anos como objectivo estratégico a afirmação da indústria turística como uma das suas principais vantagens competitivas, e sendo sobejamente conhecido o papel preponderante que o Golfe desempenha no desenvolvimento de um turismo de qualidade, facilmente se pode inferir da importância de eventos como o *Algarve Open de Portugal* ou o *Madeira Open* na prossecução de tal estratégia.

As suas valências são de facto enormes, não só porque constituem um elemento fortemente catalizador de fluxos turísticos com particular incidência nas classes A e B, contribuindo decisivamente para a inversão do fenómeno da sazonalidade turística, ou porque geram centenas de horas de televisão para grandes audiências televisivas internacionais com forte concentração em mercados que nos são muito importantes. De facto, os grandes eventos desportivos, quando conduzidos com padrões de qualidade elevados, transmitem por si sós uma mensagem multifacetada de enorme importância e abrangência, na medida em que denotam a existência de um conjunto de factores essenciais para a afirmação de uma actividade turística competitiva, tais como a existência de capacidade empreendedora e infra-estruturas de qualidade (acessos e vias de comunicação, estrutura hoteleira, vitalidade comercial, estabilidade social e política, etc.), constituindo um verdadeiro "selo de qualidade" do País e Região onde se inserem.

É assim de relevar que, num ano de crise e guerra como o de 2003, se tenha logrado incrementar o *prize money* destas provas, respectivamente em 25% no *Open de Portugal* e cerca de 10% no *Madeira Open*, facto que espelha visão estratégica e a determinação dos responsáveis – Secretário de Estado do Turismo (Pedro Almeida), Presidente da RTA (Paulo Neves), Governo Regional da Madeira e Clube de Golfe do Santo da Serra (Miguel de Sousa e Graciano Gois) – em aproximar os nossos *Opens* das restantes provas europeias. ❧



WE EXTENDED OUR ACTIVITIES TO golf in 1991. It was the year when we claimed the organization of Portugal Open to ourselves, with António Carmona Santos' help, organizing two years later (1993) the Madeira Open. These events are still our two greatest strongholds in the scope of golf, which includes some other initiatives and even took our project abroad with three Opens in Brazil in 2000 and 2001.

For a country, such as Portugal, that has set over the past years the strategic goal of setting the tourist business as one of its competitive advantages, and baring in mind the significance of golf in developing a quality tourism, one can easily assert the importance that events such as the Algarve Open de Portugal and the Madeira Open have in the pursuit of such a goal.

Its value is indeed huge, not only because they are a strongly catalytic agent as far as the touristic flows, particularly in the A and B classes, are concerned, or because they are responsible for hundreds of TV airplays for large international audiences with special focuses in many aspects, since they show to the world a whole set of essential factors for the success of a competitive tourist activity, such as entrepreneurial capacity and quality facilities (roads, hotel quality, commercial livelihood, social and political stability, and so on), turning the Country and Region where they are located into a true seal of quality.

The increase of the prize money of these competitions, 25% and 10% in the Portugal Open and in the Madeira Open, respectively, should therefore be highlighted, especially because this is a year of war and crisis. This fact clearly reflects the strategic vision and the determination of those in charge – Tourism Secretary (Pedro Almeida), RTA Chairman (Paulo Neves), Madeira's Government and Santo da Serra Golf Club – in bringing our Opens closer and closer to the rest of the European tournaments. ❧



## Condomínio Lusitano

ONDE VIVER NUM SONHO É UMA REALIDADE!

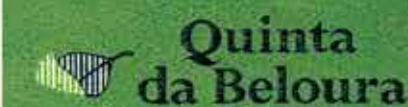
ENTRE O MAR E A SERRA

Apartamentos T3 e T4 com excelentes equipamentos e luxuosos acabamentos. Construção anti-sísmica, grandes varandas, sauna e hidromassagem em todos os apartamentos. Belos jardins, Piscina exterior própria, Pavilhão de apoio ao jardim e piscina, Sala de festas, Centro Hípico, Centro Comercial, Ginásio, Golfe, Ténis, Segurança 24 horas por dia.

UM LOCAL QUE ESTABELECE A DIFERENÇA NA META DA EXCELÊNCIA.



NA COMPRA OU NA VENDA...



Quinta da Beloura II:

visitas todos os dias das 9h30 às 18h00 (sabados e domingos inclusive)

Marketing e Vendas:

Avenida 25 de Abril, n.º 672, 2.º Dt.º,  
Edifício Alvorada  
2750-512 Cascais/Portugal  
Telefs.: 214 826 651/2 • Fax: 214 826 653  
Telemóvel: 969 290 685  
Webpage: www.predifast.com  
E-mail: predifast-invest@predifast.com



No Monte da Lua, romântica magia

# PALÁCIO DA PENA

*Pena Palace - Romantic magic in the  
Moon Mountain*

*Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND  
Agradecimentos especiais ao Special thanks to IPPAR/PALÁCIO NACIONAL DA PENA*

"...o cume airoso da serra, toda de cor violeta-escura, coroada pelo Palácio da Pena romântico e solitário no alto..."

"...a torre esbelta perdida no ar, e as cúpulas brilhando ao sol como se feitas de ouro..."

[Os Maias, Eça de Queirós]

"... the peak of the mountain, all dark-violet colour, crowned with the castle of Pena, romantic and solitary on the heights..."

"...its slender tower vanishing in the air and its cupolas shining in the sun as though made of gold..."

[The Maias, Eça de Queirós]

O MONTE DA LUA ESTÁ CLARO HOJE, quase transparente, e as névoas espessas que tantas vezes a ele se apegam, envolvendo-o em indelévels mistérios, foram trespassadas por flechas de luz, empurrando-as para lá do horizonte. De vez em quando, uma nuvem teimosa percorre o céu, mas não convence, e de novo se desfaz em algodão. E o Monte da Lua, que assim se chamava na antiguidade, pelos cultos astrais que aqui se praticavam, é a Sintra de hoje, a terra que ao longo dos séculos foi lugar eleito de reis, que de artes se vestiu e que soube imunizar a majestosa natureza que um dia um Deus perfeito cinzelou.



THE MOON MOUNTAIN IS CLEAR today, almost transparent, and the thick clouds that often overshadow it, wrapping it in enduring mystery, were pierced by shafts of light, and pushed beyond the horizon. Once in a while, a stubborn cloud crosses the sky but timidly dissolves into feathery wisps of cotton. And the Moon Mountain, as it was called in antiquity by the astral cults that were practised here, is the Sintra of today. This land was a chosen place of kings throughout the centuries. It is draped in art and surrounded by the majestic nature carved out by a perfect God on a perfect

day.

High above, almost touching the heavens, the Pena Palace rises up, romantic and magical, among the exotic green landscape that embraces it. Making up the list of UNESCO World Heritage Sites, the Pena Palace is one of the greatest expressions of the Romantic Movement. The fantastic succession of styles and references was inspired by the imagination of D. Fernando of Saxe Coburgo-Gotha, who later became D.







Fernando II when he married D. Maria II in 1836. Built during the reign of D. João II, the building was originally a convent for the hieronymite monks. Later, fulfilling a promise he had made, D. Manuel I ordered that the convent be rebuilt in honour of Our Lady of Pena and again donated it to the order of the S. Jerónimo monks.

On the first of November of 1755, when the earthquake shook Lisbon and surrounding areas, the Convent of Our Lady of Pena fell to ruins, remaining in a torpid sleep, motionless in time and space for a very long time. Only the chapel in the area of the high-altar and the cloister were untouched, as though protected by angels. Almost one century passed before the young prince Fernando, climbing up the hills of the Serra de

escarpada Serra de Sintra, avistou o convento prostrado em escombros e, enamorado pela beleza do local, decidiu comprá-lo e a toda a cerca envolvente. E o Rei Artista, que cultivava o espírito romântico tão em voga, encetou o seu sonho. O antigo convento foi reconstruído e a ele foi anexada uma parte nova, para que este conjunto arquitectónico se transformasse na residência de Verão da família real. Este projecto, da autoria do Barão de Eschwege, que se inspirou nos palácios de Potsdam e em algum castelo do Reno, é uma profusão de estilos - neogótico, neo-manuelino, neo-islâmico, neo-renascentista, etc. -, bem ao gosto da mentalidade romântica, que dedicava um invulgar fascínio ao exotismo, o mesmo exotismo que se respira no parque circundante, com

Sintra one day, glimpsed the convent in ruins, fell in love with the beauty of the place, and decided to purchase it as well as all of the surrounding lands. And so the Artist King, a fervent follower of the romantic spirit so in vogue at the time, began to unravel his dream. The old convent was rebuilt and a new section was annexed to it, and the architectonic whole would be transformed into the summer residence of the Royal family. The project was conceived by the Baron of Eschwege and was inspired by the palaces of Potsdam and some castles of the Rhine. It reveals a profusion of styles - neo-Gothic, neo-Manueline, neo-Islamic, neo-Renaissance, etc. - in the style of the romantic spirit which cultivated a rare fascination with the exotic. This exoticism can also be felt



a tornar D. Fernando II, ao casar com D. Maria II, em 1836. Originariamente, o edifício era um convento de frades hieronimitas, construído no reinado de D. João II. Mais tarde, D. Manuel I, cumprindo uma promessa, mandou reconstruir o convento em honra de Nossa Senhora da Pena e de novo o doou à ordem dos monges de S. Jerónimo.

No primeiro de Novembro de 1755, o terramoto abalou a capital e seus arredores e o Convento de Nossa Senhora da Pena caíra em ruína, adormeceu inerte no tempo e no espaço. Apenas a capela, na zona do altar-mor, e o claustro permaneceram serenos, inabaláveis, como se os anjos os tivessem amparado. Quase um século se passou, até que o jovem príncipe Fernando, ao subir a







incontáveis espécies arbóreas. A estátua do cavaleiro medieval fronteira ao Palácio evoca o gosto romântico pelo ideal de cavalaria.

O Palácio assenta em enormes rochedos, quase a desafiar a arquitectura, e é um misto opulento de plataformas, guaritas, terraços desnivelados, azulejos neo-hispano-árabes oitocentistas, é uma amálgama de ruelas tortuosas, de recantos secretos, de cores extravagantes que contrariam o cinzentismo da maioria dos palácios do mundo. O Pórtico do Tritão, que é uma alegoria à criação do mundo, presumivelmente desenhado pelo próprio D. Fernando, e a porta férrea, com as suas ameias decoradas como simbolismo esotérico, acrescentam um encantamento cavaleiresco a este edifício, uma magia mítica.

Lá dentro, os trabalhos em estuque são de rara beleza, os azulejos falam do talento de quem os concebeu e as pinturas murais em *trompe-l'oeil* criam a ilusão perfeita da matéria. Aqui, vagueando por entre o claustro, salas e espaços íntimos, é possível reviver o quotidiano dos membros da coroa. Nos aposentos do Rei D. Carlos, o atelier de pintura, o quarto de dormir, a casa de banho e a sala de duches e massagens... luxuosos recantos de outrora. A Rainha D. Amélia recolhe-se e, de um lado e de outro, o quarto do veador e o das damas de companhia. E D. Manuel II parece estar debruçado na secretária do seu gabinete a escrever, entre papel, pena e tinteiro. É hora do chá... e a Rainha, arrastando docemente o vestido, por entre corredores ricamente decorados, dirige-se à sala Indiana, a sua preferida, onde o rendilhado do mobiliário em madeira teca já ampara a doce porcelana. A floreira azul-turquesa, as ânforas em alabastro, o lustre com motivos florais em cristal da boémia denunciam a opulência e o bom gosto, assim como tudo o que se encerra na sala árabe e no salão nobre. Os pianos, os tapetes persas, as pinturas a óleo, as aquarelas, as fotografias, o mobiliário



in the surrounding park with its countless tree species. The statue of the medieval knight in front of the Palace evokes the Romantic penchant for chivalrous ideals.

The Palace is perched high on an enormous cliff, almost provoking the architectural laws with an opulent mixture of platforms, sentry-boxes, uneven terraces, neo-Hispanic-Arab nineteenth century azulejos. It's an amalgamation of tortuous pathways, secret niches and recesses and extravagant colours that contradict the blandness of the majority of palaces in the world. Triton's Portico, an allegory of the creation of the world, probably drawn by D. Fernando himself, and the iron door with its battlements decorated with esoteric symbols, add a knightly charm to the building, an almost mythical magic.

Inside, the stucco workmanship is of a rare beauty. The azulejos convey the talent of the artist who conceived them and the *trompe-l'oeil* mural paintings create a perfect illusion. Wandering about in the cloister, the rooms and other intimate spaces, it's possible to relive the daily life of the members of the Royal family. In the chambers of King D. Carlos, the painting atelier, the bedroom, the bathroom, the shower and massage rooms... one encounters luxurious retreats of times past. Queen D. Amélia

retires to her chambers and, on either side one finds the Chamber of the Hunter and the Chamber of the Ladies-in-waiting. D. Manuel II seems to be leaning over the desk in his office, writing, amongst papers, fountain-pen and inkstand. It's tea time... and the Queen, gently dragging her dress between richly decorated hallways, makes her way to her favourite room, the Indian Room, where the fine ornament imitating lace of the teak wood furniture supports the delicate porcelain. The turquoise-blue flower vase, alabaster amphorae, Bohemian crystal





e todos os objectos decorativos são preciosidades das artes decorativas.

Na capela, sobrevivente do terramoto, o silêncio é de culto e o ambiente é enriquecido por azulejos brancos e verdes, por altos-relevos, pelo tecto manuelino em abóbada, pelos fabulosos vitrais e por um notável retábulo em alabastro e mármore negro, representando cenas da vida de Cristo, da autoria de Nycolas de Chanterene.

Subindo ao ponto mais alto, o Palácio é um miradouro: o verde atapeta a serra e, lá ao longe, as praias e o oceano aperfeiçoam a magia do momento. Há instantes que não se esquecem... ❧

chandelier with floral motifs and everything inside the Arab Room and the Royal Salon exude opulence and impeccable good taste. The pianos, the Persian rugs, the oil paintings, the watercolours, the photographs, the furniture and all the decorative objects are rare gems.

In the chapel that survived the earthquake, the silence is golden, almost sacred. The atmosphere is enriched by high-relief green and white azulejos, a Manueline-style vaulted ceiling, fabulous stained-glass windows and an extraordinary alabaster and black marble altar piece representing scenes of the life of Christ, executed by Nycolas de Chanterene.

Climbing to the highest point, the Palace is like a belvedere: the mountain range is covered with a luxurious thick green carpet, and far in the horizon, the beaches and the ocean enhance the magic of the setting. There are moments that are truly unforgettable... ❧

[ SEDUÇÃO ]



A SEDUÇÃO DA ARTE... O RIGOR  
DO TRABALHO DA PRATA E DO  
OURO... A GARANTIA DE UM  
PATRIMÓNIO ENRIQUECIDO QUE VIVE  
PARA ALÉM DO TEMPO. É TOPÁZIO!



TOPÁZIO

1874

VALORES QUE REVIVEM



Feérica, inesquecível...

# QUINTA PATINO...

The Villa Patino...  
fairylike, unforgettable...

Texto de Text by MARIA AMÉLIA Pires | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

ESTAMOS EM ALCOITÃO, AQUI, ONDE A NATUREZA acumula a seiva da vida, onde o mar provoca olhares feéricos que nele repousam, langorosamente, como se a alma se despisse do corpo e navegasse em ondas de sal. E o olhar regressa à Quinta, vagueia nos labirínticos jardins barrocos e suas escadarias e imagina o arrastar dos vestidos das damas de outrora. É mentira porém. A Quinta Patino nasceu no seu tempo, mas fora dele, reflectindo uma visão renascentista, clássica, mas materializada em pleno século XX. Foi o tempo que se esqueceu de si mesmo?

Não. Foi o homem que criou a ilusão, a mentira perfeita, plena das artes que marcaram outros séculos, outros tempos, outras vidas, como se de um novo neoclassicismo se tratasse, rebuscando os gostos do antigamente.

Quatro anos – porque tudo o que é belo se constrói devagar –, entre 1957 e 1961: é este o tempo real. O homem “ilusionista” foi Antenor Patino, um milionário boliviano, conhecido como o rei do estanho, que mandou construir este palácio, com um projecto do arquitecto Leonardo Castro Freire. Quinta da Bacalhoa e o Palácio de Fronteira em Benfica são alguns dos edifícios que inspiraram Antenor, o homem que se enamorou irremediavelmente por Portugal e pelas correntes artísticas que ao longo dos séculos deixaram magníficas marcas no nosso património.

A arquitectura do Palácio desenvolve-se em L, com linhas clássicas, reforçadas pela horizontalidade do terraço com balaustrada, pelas colunas e arcos, pelo torreão com cúpula de gomos de influência árabe. Deambulando pelos exteriores, deparamo-nos com um hibridismo de géneros, de artes, de épocas, que provocam surpresas eufóricas: as fontes; os azulejos dos séculos XVII e XVIII – trazidos de todo o país, de casas e quintas em ruínas –; a capela em granito do século XVII, com alusões a S. Tiago e ao culto Mariano, embelezada por azulejos setecentistas e por um riquíssimo altar barroco; o pavilhão de chá que remete para a arquitectura portuguesa do século XVI; um pavilhão romântico e neoclássico que acolhe um *bowling*...e, levando-nos a uma interjeição arrastada, conjugada com uma atenção que teima em demorar-se, a magia da gruta e o azul líquido da piscina.

Não, não é uma gruta qualquer, não foi obra da mãe natura, mas sim do homem que a construiu de tal forma verosímil, que raros são os elementos que denunciam a sua falsidade. Imaginamos então aquela doce penumbra

WE ARE IN ALCOITÃO, HERE, WHERE NATURE accumulates the sap of life, where the sea allures fairylike looks that rest upon it, languidly, as if the soul would strip off the body and sail on salty waves. And the look returns to the villa, wanders about the labyrinthine, baroque gardens and its flight of stairs, and imagines the dragging of the ladies' dresses of former times. It is a lie, though. The Villa Patino was born in its time, but out of it, expressing a classical Renaissance vision, but materialized in full 20th century. Was it time that forgot itself?

No. It was the man who created the full illusion, the perfect lie, of the arts that became prominent in other centuries, other times, other lives, as if it was a new Neoclassicism, recovering the tastes of times past.

Four years – because everything which is beautiful takes time to be created, between 1957 and 1961: this is the real time. The “illusionist” was Antenor Patino, a Bolivian millionaire, known as the king of tin, who ordered the construction of the palace with the project of the architect Leonardo Castro Freire. The Villa Bacalhoa and the Palace of Fronteira



in Benfica are some of the buildings which inspired Antenor, the man who irremediably fell in love with Portugal and with the art movements that all throughout the centuries left magnificent traces in our patrimony.

The architecture of the Palace develops in an L-shape, with classical lines, reinforced by the horizontality of the terrace with balustrade, by the columns and arches, by the turret with a clove-like cupola of Arabian influence. Strolling outside, we come across a hybridity of genres, arts, epochs, that cause exciting surprises: the fountains; the glazed tiles from the 17th and 18th centuries – brought from all over the country, from ruined houses and country-seats –; the granite chapel of the 17th century, with allusions to Saint Tiago and to the cult of Mariano, embellished with tiles from the same period and with a richly adorned baroque altar; the tea pavilion that alludes to the 16th century Portuguese architecture; a Romantic and Neoclassical pavilion that shelters the bowling... and, causes us to pronounce a dragged interjection, conjugated with an attention that insists on delaying, the magic of the grotto and the blue liquid of the swimming pool.

No, it is not any grotto, it was not nature's work, but man's, who built it with such a verisimilitude that few are the elements which denounce its falsity. So we imagine that sweet shade broken by the tenuous light of





quebrada pela luz ténue do candeeiro que dela pende, a m a - ciada pela chama serpenteada das velas, sentimos o odor das flores e ouvimos um concerto eterno cujos acordes se dispersam nos jardins e natureza circundante.

Mais uns passos e um espaço de luz se alcança. A piscina, de dimensões inesperadas, com uma *loggia* envolvente, parece um lago sagrado e a água quase quieta é um manto de seda azul que brota da concha incessante. Em cima, eternizados no azulejo, Neptuno, Marte e Mercúrio parecem guardiões das águas claras.

É tempo de entrar, de confirmar aquilo que a nossa mente já deduziu acerca do que escondem as paredes do palácio. A *loggia* da entrada, do século XVII, com uma balaustrada em mármore e com o tecto apainelado em madeira, anuncia preciosos recantos. O luxo e o requinte imperam. A biblioteca, que é uma réplica da Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra, surpreende pela decoração em madeira, talha dourada, pelas estantes com colunas em forma de pirâmide invertida, ao estilo de Luís XV, pintadas em *chinoiserie*, a ouro sobre fundo verde. Ao lado, o salão nobre ostenta paredes pintadas de inspiração chinesa e os tectos dourados exibem os lustres em cristal. A sala de jantar, com pinturas ao estilo de D. Maria, da autoria de Álvaro Pinto, convida à quietude, a momentos refinados, românticos ou de tertúlia. As peças decorativas, os estanhos de Vieira de Campos, ou as louças de Rafael Bordalo Pinheiro refinam o olhar e o paladar. Inesperada, porém, é a sala de cinema que ainda hoje se orgulha de possuir um projectador dos mais modernos que existem em todo o país.

*Feérica, inesquecível...*

## QUINTA PATINO...

*The Villa Patino...*

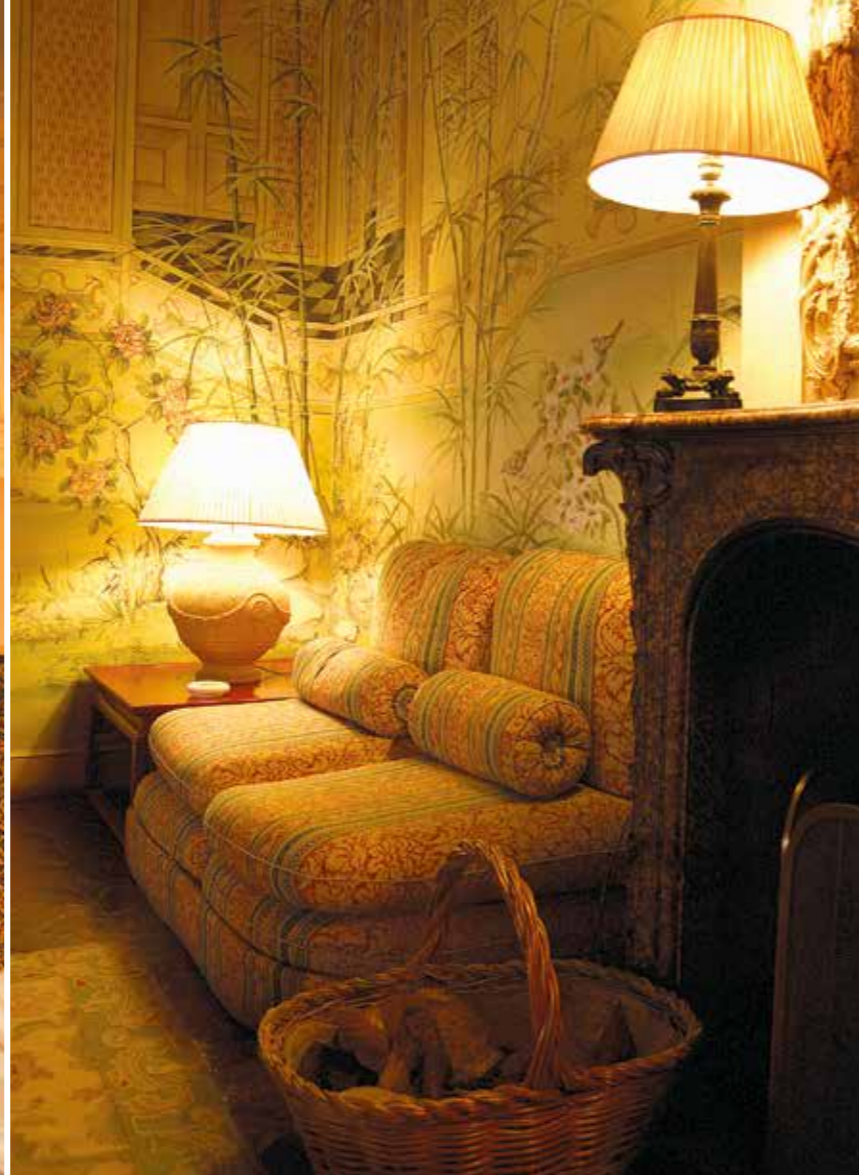
*fairylke, unforgettable...*

the lamp from which it hangs, softened by the coiled flame of the candles, we sense the odour of the flowers and listen to an eternal concert, whose accords spread in the gardens and in the enfolding nature.

A few more steps and we reach a space of light. The pool, of unexpected dimensions, with a surrounding *loggia*, looks like a sacred lake and the almost quiet water is a veil of blue silk that springs out of the incessant shell. On the top, made eternal on the tiles, Neptune, Mars, and Mercury look like guardians of the light waters.

It is time to go inside, in order to confirm what our mind has already speculated about what the palace's walls enclose. The 17th century hallway's *loggia*, with a balustrade of marble and with a wood-panelled ceiling, announces precious corners. Luxury and refinement reign there. The library (which is a replica of the "Joanina" Library of the University of Coimbra) surprises us by its decoration in wood, golden carvings, shelves with columns in the shape of an inverted pyramid, in the style of Louis XV, painted in *chinoiserie* of gold in green background. Close by, the noble hall displays painted walls of Chinese inspiration, and the golden ceilings exhibit the crystal chandelier. The dining room, with paintings in the style of Queen Mary's time (authorship of Álvaro Pinto) invites to calmness, moments of refinement, romance, or social gathering. The decorating objects, the tin of Vieira the Campos, or the ceramic tableware of Rafael Bordalo Pinheiro refine both look and taste. Unexpected, however, is the movie theatre that still today is proud of having one of the most modern





Subimos aos quartos – 14 ao todo – e em cada um deles pudemos descobrir três dependências: uma sala de estar de dimensões generosas, o compartimento de dormir, também ele grande, e uma casa de banho. Lá dentro, sente-se a historicidade dos objectos e móveis, a beleza das pinturas, dos tectos trabalhados, dos tapetes de Arraiolos, a macieza dos veludos, das sedas, a doçura dos azulejos, dos linhos, às vezes os tons quentes, o requinte dos dosséis. Lá dentro, experimenta-se o conforto, a modernidade, sente-se uma paz, que se sublinha quando do terraço ouvimos o chilrear das aves e, lá longe, o mar imenso.

E é uma dádiva quando se quer partilhar um palácio assim. Vasco Aragão, que redescobriu a beleza do espaço, tal como Antenor havia descoberto, depois das obras de recuperação necessárias, transformou-o em Hotel, num lugar de sonho ao dispor dos que procuram sublimar a vida. Ao espaço em si, Vasco adicionou serviços de luxo, tal como o de *limusines*, que, à semelhança de uma jóia preciosa, enche de *glamour* os momentos, tornando-os especiais e, por isso, inesquecíveis. Nas redondezas do Hotel, as praias são apelativas, o golfe convida, o Casino do Estoril preenche as noites de animação e as paisagens são inolvidáveis.

Este é o Hotel Quinta Patino, o sonho que um homem tornou real, e agora, o sonho de todos os Homens. A mesa está posta, vestida de gala e velas cintilantes, e no quarto, ricamente perfumado, a garrafa de champanhe francês debruça-se sobre o *frappé* e transpira sobre pétalas de rosas vermelhas... ❧

projectors from all of the country.

We go up to the rooms – fourteen in the whole – and in each of them we could find three dependencies: a living room of generous dimensions, the sleeping compartment, also big, and a bathroom. Inside, one can feel the history of the objects and furniture, the beauty of the paintings, of the carved ceilings of the “Arraiolos” carpets, the softness of the velvets, silks, the sweetness of the tiles, the linen, sometimes the hot colour shade, the refinement of the canopy-beds. Inside, one experiences the comfort, the modernity, a feeling of peace that is pointed out when we hear the birds’ chirping from the terrace and, far away, the immense sea.

And it is a gift when one wants to share a palace such as this one. Vasco Aragão, who rediscovered the beauty of the space (as Antenor had done before), after the necessary restoring work turned it into a hotel, in a dream place at the disposal of those who try to sublime life. To the space itself, Vasco added luxury services such as the limousines that, like a precious jewel, fill the moments with glamour, making it special, and thus unforgettable. In the surroundings of the hotel, the beaches are appealing, the golf invites, the Casino of Estoril fills the nights with enthusiasm, and the landscape is one that you just cannot forget.

This is the Villa Patino Hotel, the dream that a man turned real, and now the dream of all men. The dining table is set, well dressed up, with sparkling candles on the top, and in the room, richly perfumed, the bottle of French Champaign leans over the *frappé* and transpires over the petals of red roses... ❧

**Único** (Latim - *unicu*), *adjectivo*.  
Que é só um; de cuja espécie ou género não há outro; sem igual; singular; exclusivo; excepcional; superior a todos os demais.





# [Opinião] [Opinion]

## “Terra à Vista” ... “Land ahoy” ...

Pedro Madeira Froufe

A REFORMA DA TRIBUTAÇÃO DO património parece, enfim, em marcha. O actual executivo anunciou, recentemente, o projecto de tal reforma. Espera-se, agora, que tal vontade não caia em “saco roto” e que, finalmente, a redefinição fiscal do património imobiliário surja o mais depressa possível, tendo efeitos positivos, designadamente, no (muito estagnado) mercado imobiliário português. Finalmente – e ao contrário do que escrevíamos no último número da “Villas & Golfe”- já há “terra à vista” no que diz respeito à reforma da tributação do património e, conseqüentemente, aproxima-se o fim daquele que foi qualificado como sendo o “imposto mais estúpido do mundo”: o Imposto Municipal de Sisa.

O actual governo anunciou, a este propósito, a intenção de substituir esse irracional imposto por um projectado Imposto de Transacções. Não tiveram eco – felizmente! – algumas teses antigas que propunham (ainda que transitoriamente) uma espécie de “substituição por absorção” da Sisa por um outro imposto (também irracional e bizarro) existente no nosso sistema: o Imposto de Selo. Com efeito, a eventual perda de receitas públicas, resultante do fim da Sisa e do aparecimento de um novo imposto de transacções com regras e com taxas mais adequadas e justas (o limite máximo anunciado é de 6%), compensar-se-á através não só da revisão das taxas da Contribuição Autárquica, como, sobretudo, pela via do esperado aumento das operações imobiliárias. De certo modo, há aqui a tentativa de se seguir, neste sector d e actividade económica, a tese do (mini) “choque fiscal”! Esperemos para ver o resultado... ❧

Pedro Madeira Froufe | *Docente Universitário e Consultor Jurídico.*



THE REFORM OF THE HERITAGE TAX seems to be on the move at last. The current government has recently announced the project of the mentioned reform. We now hope that it does not fall on stony ground and that the fiscal redefinition of the real estate heritage finally comes along as quickly as possible, with some positive consequences, namely in the (very stagnated) Portuguese real estate market. Unlike we had written in the last issue of *Villas & Golfe*, we can finally say “Land ahoy” as far as the reform of the heritage tax is concerned, and the end of what has

been considered to be the “most stupid tax in the world” seems to be closer: the Municipal Property Tax.

Concerning this matter, the current government has announced the intention of replacing this irrational tax for a projected Transaction Tax. Some old theories that proposed (even if transitionally) a kind of “replacing by absorbing” the Tax Property for another (also irrational and bizarre) tax that exists in our system (the Stamp Duty) did not (fortunately!) have their way. In fact, the hypothetical loss of public revenues that may come from the end of this tax and the appearing of a new trading one, with adequate and more just rules and rates (the announced maximum limit is 6%), will be compensated not only by the revision of the Municipal Tax but also by the expected increase in the real estate transactions. In a way, an attempt of following the thesis of the (mini) “fiscal shock” in this economical field lies here! Let us wait and see the result... ❧

Pedro Madeira Froufe | *University Docent and Juridical Consultant*



## Unicamente no Luna

APARTAMENTOS T1, T2, T3, E T4 / ÁREAS COMERCIAIS E ESCRITÓRIOS



VISITE-NOS, STAND DE VENDAS NO LOCAL / PARQUE DAS NAÇÕES / 21 892 25 60



PROMOTOR

GrupoEmprendi

GESTÃO

MADRILISBOA

APOIO



ARQUITECTURA



MARKETING  
COMERCIALIZAÇÃO







## Em terras de Vera Cruz QUINTA DAS LAGOAS In the lands of Vera Cruz

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas Photographs kindly given by CONDOMÍNIO - RESORT QUINTA DAS LAGOAS

«Esta terra, Senhor, parece-me que, da ponta que mais contra o sul vimos, até à outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste porto houvemos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas de costa. Traz ao longo do mar em algumas partes grandes barreiras, umas vermelhas, e outras brancas; e a terra de cima toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De ponta a ponta é toda praia... muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande; porque a estender olhos, não podíamos ver senão terra e arvoredos – terra que nos parecia muito extensa.

[...] Águas são muitas; infinitas. Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo; por

«Sir, it appears that this land, from the most visible southerly tip to the most northerly tip, that we have seen from this harbour, is so great that it must surely cover twenty or twenty five miles of the coast. In some areas along the sea, there are huge barriers, some red, others white; and the land above is plain and abounding in expansive groves of trees. From end to end, it is all beach land... very even and very beautiful. Observed from the sea, the inland appeared to be very large; as far as the eye could see, we could perceive nothing but land and tree groves – a land that appeared very extensive to us.

[...] There is much water, endless water. The land is so bountiful that wanting to exploit it, everything will



causa das águas que tem!» [Carta a El Rei D. Manuel, Pêro Vaz de Caminha].

Foi em terras de Vera Cruz, na Baía-de-Todos-os-Santos, com uma frota de dez naus e três caravelas, que Pedro Álvares Cabral, em 1500, arribou numa bela e extensa faixa de terrenos baixos, repleta de arvoredos. Os indígenas, alegres e acolhedores, depressa cativaram os sisudos portugueses que, encantados, por lá estabeleceram praça. Ali perto, fundaram, em 1549, a Cidade de São Salvador como capital do país, que prometia ser amplo e rico. Sob as águas costeiras de São Salvador da Baía descansam ainda ruínas de naus e caravelas portuguesas, que se misturam com paredões de corais e com uma vasta diversidade de peixes ornamentais e de flora marinha.

Mescla profusa e exuberante das etnias negra, branca e indígena, a cidade vibra em ritmos e cultos que, em jeitos balançados, em requebros extenuados, em ondulações estremeçadas, contagiam os corpos mais hirtos dos que por lá passam. Cores vibrantes cruzam-se com amenos tons aquáticos. Sons orgânicos apelam à graça dos Orixás, energias puras da natureza, com as mães-de-santo enviando as suas convocações aos deuses num candomblé sincopado e cadenciado. Lançando búzios e atirando flores e cestas com oferendas ao mar, recorrem aos poderes de Iemanjá, maternal deusa das águas salgadas, das lágrimas e do oceano, para que lhes seja concedida a mercê da harmonia familiar e a protecção terna e carinhosa dessa «Mãe cujos filhos são peixes».



flourish here because of its waters!» [Letter to El Rei D. Manuel, Pêro Vaz de Caminha].

It was in the lands of Vera Cruz, in the Baía-de-Todos-os-Santos, with a fleet of ten vessels and three caravels, that in 1500 Pedro Álvares Cabral put into harbour at a beautiful and extensive strip of lowlands abounding in tree groves. The

cheerful and welcoming natives quickly enchanted the sombre Portuguese that set up camp there. Nearby, in 1549 they founded the city of São Salvador as the capital of the country that promised to be ample and rich. Beneath the coastal waters of São Salvador da Baía, the ruins of the Portuguese ships and caravels still lie dormant, mingling with coral breakwaters and with a vast diversity of decorative fish and marine flora.

The city is composed of a profuse and exuberant mixture of the black, white and native ethnic groups. It vibrates and pulsates with rhythms and cults whose oscillating ways, amorous expressions, languishing looks and trembling waves can seduce the most rigid bodies. Vibrant colours blend with mild aquatic tones. Organic sounds implore the favours of the Orixás, pure energies of nature, and the voodoo priestesses invoke the gods in a syncopated and rhythmic voodoo rite. They fling dog-whistles, flowers and baskets with offerings to the sea, relying on the powers of Iemanjá, the maternal goddess of the seas, tears and oceans, to grant the blessing of family harmony, and beseech the tender and loving protection of this «Mother





É lá, nessa terra baiana, com as suas 365 igrejas (uma para cada dia do ano) – que surgem em relevo sobre a linha das colinas ou se espalham ao longo da baía – nessa cidade com ruas e ruelas com nomes que lembram canções – Rua da Agonia, Avenida dos Amores, Travessa de Chico Diabo – que o povo brasileiro se entrega freneticamente ao Carnaval, em ondas de uma musicalidade festiva e mágica.

É também lá perto, entre os catorze quilómetros de areas semi-desertos da Praia do Forte, com as suas reservas florestais, rios e cascatas, lagos e piscinas naturais, e o encanto marinho da Lagoa de Guarajuba – nome de origem tupi-guarani que significa «garça dourada» – que o projecto Quinta das Lagoas, desenhado pelo arquitecto David Bastos para a empreendedora empresa portuguesa Anteal, promete vir a constituir um local paradisíaco, digno deste idílico recanto do mundo.

Situada na Estrada do Coco e projectada para se inserir em perfeita sintonia com o meio ambiente, com as suas vivendas distribuídas harmoniosamente por belos espaços relvados pontuados por detalhes aquáticos, a Quinta das Lagoas oferece um local único onde o contacto com a tropical natureza brasileira se sente como agradavelmente obrigatório. As vivendas apresentam características que aliam à tradição das antigas quintas portuguesas, com o seu bucólico e ameno encanto, um ambiente repleto dos mais modernos e luxuosos detalhes, mesclado com o sol das quentes praias baianas.

Ao longo de largas avenidas, as casas espalham-se cadenciadamente com as suas ripas em madeira dourada, com as suas alegres cores variadas, com as suas piscinas que convidam a um mergulho refrescante. Desenhadas

whose children are fish».

It is there, in the land of Baía, with its 365 churches (one for every day of the year) – that stand out over the hilltops or spread out along the bay – in the city with streets and alleys with names that evoke songs – Rua da Agonia, Avenida dos Amores, Travessa de Chico Diabo – that the Brazilian people frenetically surrender to the Carnival, in festive waves of entrancing music.

It is also nearby, between the fourteen kilometres of the semi-deserted sands of the Praia do Forte, with its forests, rivers, waterfalls, lakes, natural pools, and aquatic charm of the Lagoa de Guarajuba – a name of tupi-guarani origins that means «golden heron» – that the development Quinta das Lagoas, designed by the architect David Bastos for the Portuguese contractor Anteal, promises to become a paradisiac location, worthy of this idyllic corner of the world.

Located on the Estrada do Coco and planned to be integrated in perfect harmony with the surrounding landscape, the Quinta das Lagoas, with its villas harmoniously interspersed with lovely lawns punctuated with aquatic details, offers a unique setting where contact with the tropical Brazilian nature is a pleasant and unavoidable experience. The villas display features that combine the bucolic and delightful charm of traditional Portuguese country houses with the most modern and luxurious amenities and of course, the glorious sunshine of the sultry beaches of the Baía region.

Along the wide avenues, the golden strips of wood and festive variety of colours of the villas are spaced out rhythmically, and pools invite a refreshing dip. Designed to enable permanent contact with the surrounding

para permitirem um permanente contacto com o meio ambiente, com o colorido da inebriante vegetação tropical, a ligação arquitectónica dos diferentes compartimentos das vivendas é feita por passadiços ao ar livre que substituem os tradicionais e fechados corredores, num convívio perfeito com o clima da Praia da Baía.

E quando o sol desce sobre o horizonte, os seus raios já tímidos, lançando os últimos traços de luz sobre o oceano, vasto e imenso, parecem ecoar, por aqui, as palavras de Jorge Amado: «O oceano é muito grande, o mar é uma estrada sem fim, as águas são muito mais que metade do mundo, são três quartas partes e tudo isso é de Iemanjá. Nessas noites onde o mar fica de uma cor entre azul e verde, a lua está sempre no céu, as estrelas acompanham as lanternas dos saveiros, Iemanjá estira preguiçosamente os cabelos pelo mar e não há no mundo nada mais bonito [...] que a cor que sai da mistura dos cabelos de Iemanjá com o mar» [Mar Morto]. ❧



landscape of colourful and inebriating tropical vegetation, the architectonic union of the different sections of the villas is achieved with open-air passage-ways, replacing the traditional closed corridors. It is in perfect communion with the climate of the Praia da Baía.

And when the Sun sinks on the horizon, its timid rays cast the last beams of light on the vastness of the ocean and seem to echo the words of Jorge Amado: «The ocean is very big, the sea is an endless road, water makes up much more than half of the world, it makes up three quarters, and all of it belongs to Iemanjá. On those nights when the sea becomes a blue-green colour, the moon is always in the sky, the stars guide the lanterns of the fishing boats, Iemanjá languorously extends her hair over the sea and there is

nothing more beautiful in the world [...] than the colour of Iemanjá's hair mixed in with the sea». [Dead Sea]. ❧

Quinta das Lagoas – Rua Tierno Galvan, Torre 3, 7º, Sala 706 – 1070 - 274 Lisboa  
Tel.: 21 3815824/5 – Fax: 21 381 5826  
E-mail: mario.tome@netcabo.pt



# [Optimum Production]

## Produtividade, competitividade e o problema cultural

### Productivity, competitiveness and the cultural issue

Francisco Botelho

O RETRATO NÃO É BONITO. OS CUSTOS salariais são 38% da média europeia, a produtividade 63%. É evidente que os portugueses ganham bastante menos que os europeus e, curiosamente, a produtividade não é proporcionalmente tão baixa.

O problema da produção resume-se de forma simples: Capital e trabalho; Investimento e organização do trabalho das pessoas; Dinheiro suficiente e trabalhadores conhecedores profundos das suas tarefas.

Depois é preciso que o que resulta desta combinação, produto ou serviço, seja valorizado pelo mercado que se dispõe a pagar mais por ele do que o que custou. Quanto mais? É aqui que me parece estar o problema em Portugal, nas margens comerciais.

Basta ver as campanhas de publicidade das grandes superfícies e constatar que o preço é tudo. Não é largura dos corredores, facilidade de estacionamento. Não, é preço baixo.

Isto resulta de uma falta de cultura de qualidade que em Portugal está instalada. Como o Estado Novo tem as costas largas, apanha com as culpas. Foi o condicionamento industrial, a falta de concorrência anterior do 25 de Abril e a falta de abertura ao exterior do ponto de vista cultural e comercial que terá levado a alguma ticanhez geral que demorará algum tempo a desaparecer. Depois há a questão das dimensões do mercado. De facto 10 milhões de almas na ponta extrema da Europa não fazem do país uma nação grande para se tratar a economia à moda da Itália, nem pequena para se tratar à maneira do Luxemburgo.

Não haverá em Portugal quem esteja disposto a pagar mais por um produto ou serviço melhor ou diferente? Há, mas não em quantidade suficiente. Uma minoria em Portugal são talvez 1000 pessoas, nos Estados Unidos são 50 mil. Trabalhar para nichos é muito complicado porque não existe a dita massa crítica. Isto é, e por exemplo, não ter extensão de campos organizados suficientemente vastos para podermos ser competitivos na produção agrícola. Depois, não temos quantidade produzida suficiente para, no circuito de distribuição e logística, conseguir transportar para os mercados a preços unitários competitivos. Finalmente chegamos ao mercado e o consumidor só preza o preço.

Só com margens maiores se poderá crescer em competitividade, pagar melhor às pessoas. Para isso é preciso um mercado que valorize o melhor e o diferente, não a clara perseguição ao mais barato. O problema sai, então, da esfera dos economistas e merece análise e tratamento por sociólogos, psicólogos e, como é habitual, resolver-se-á quando se resolver a educação cívica em Portugal em todo o seu conjunto. Por que o gosto pela qualidade não é exclusivo dos ricos, é uma questão de educação. ❏



THE PICTURE DOES NOT LOOK GOOD. The labour costs are 38% of the European average, and the productivity 63%. It is clear that the Portuguese people earn considerably less than the rest of the Europeans and, oddly enough, productivity is not proportionally that low.

The production issue can be clearly put: capital and work; investment and work organization; enough money and workers that fully understand what they have to do.

The market should then appreciate and be willing to pay for the result of this combination, whether it is service or a product, more than what it cost. How much more? The problem in Portugal seems to be here, in my opinion – the commercial margins.

All we have to do is take a look at the ad campaigns of the larger chain stores to see that price is everything. It is not about how wide the aisles are, or how easily you can park your car. No, it is about low prices.

This is the result of a lack of quality culture that has set itself in Portugal. The "New State" (the former regime in Portugal) takes all the blame, since it is such an easy target. The industrial restrictions, the absence of competition before April 25 1974 (date of the Democratic revolution) and the forbidden access to outside cultures and economies are said to have caused a general narrow-mindedness that will take some time to go away. Furthermore, there is still the issue of market size. In fact, ten million people in the farthest end of Europe do not make this country a large nation so that the economy is handled in the Italian way nor a small one that one can handle as the people from Luxembourg do.

Isn't there anyone in Portugal willing to pay more money for a better or different product or service? There is indeed, but not that many. When we think of a minority in Portugal, we are talking about a thousand people. When we think of the United States, we are talking about fifty thousand. Working for niches is very tricky because there are no critics. This means, for instance, not having a satisfactory number of organized fields, vast enough so we can have a competitive agricultural production. Moreover, we have not enough produced quantity to take, in the distribution and logistics circuit, into the markets at competitive unitary prices. We then get to the market and all the consumer cares about is the price.

We can only improve our competitive level, and subsequently pay people more money, if the margins get bigger, and for that purpose we need a market that can appreciate better and different products, and which does not go after the cheapest thing. The problem is then out of the economists' scope and is worth the analysis and treatment of sociologists, psychologists and will be solved, as usual, when the civic education in Portugal as a whole is a fact, because asking for quality is not a privilege of the rich people; it is an educational issue. ❏



# LIFE.STYLE

## GOLFE E IMOBILIÁRIO SAÚDE E BELEZA

O MELHOR EMPREENDIMENTO DE GOLFE E LAZER DO OESTE ALGARVIO.

### OPÇÕES IMOBILIÁRIAS

- Vivendas de luxo com piscina
- Moradias geminadas da aldeia do golfe
- Esquema de 4 proprietários

### FACILIDADES DO EMPREENDIMENTO

- Campo de Golfe 18 Buracos, par 72
- Academia de Golfe Vigia
- Centro de Saúde & Beleza "Spa Floresta"
- Restaurantes & Bares
- Clube de Bowling na relva
- 4 Campos de Ténis
- Equitação
- Tiro com Arco

### RESERVAS DE ALOJAMENTO

Tel. 282 690007 - Fax: 282 690011

E-mail: [reservations@vigiasa.com](mailto:reservations@vigiasa.com)

### RESERVAS DE GOLFE

Tel. 282 690054 - Fax: 282 695157

E-mail: [golf@vigiasa.com](mailto:golf@vigiasa.com)

### VENDAS IMOBILIÁRIO

Tel. 282 690072 - Fax: 282 695016

E-mail: [sales@vigiasa.com](mailto:sales@vigiasa.com)

### PARQUE DA FLORESTA GOLF AND LEISURE RESORT

Vale do Poço, 8650-060 Budens  
Vila do Bispo, Algarve, Portugal

[www.vigiasa.com](http://www.vigiasa.com)

VIGIA GROUP QUALITY DEVELOPMENTS



PARQUE da FLORESTA  
GOLF AND LEISURE RESORT





*O Sonho Fantástico de um Rei*

# CASTELO DE NEUS- CHWANSTEIN

*Neuschwanstein Castle*

*A King's Fantastical Dream*

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by DEUTSCHE ZENTRALE FÜR TOURISMUS





A NEBLINA MATINAL LEVANTA-SE LENTAMENTE, as cores definem-se, os contornos tornam-se nítidos. O olhar ergue-se e queda-se estupefacto quando sobrevoa as linhas feéricas e mágicas do Castelo de Neuschwanstein. Mandado construir pelo fantasioso, imaginativo e, por muitos, considerado louco, rei Ludwig, em fins do século XIX, a fortaleza parece retirada de uma escandinava saga, onde princesas e príncipes conviviam quotidianamente com valquírias, deuses e heróis das lendas medievais. E a narrativa efabula: Era uma vez um príncipe de olhos profundos e de ideias esvoaçantes. Um belo dia, amanhece com pensamentos fantásticos e resolve mandar construir castelos para neles habitarem os produtos da sua delirante fantasia. O fim da história não é feliz: nenhuma princesa adormecida para acordar com um beijo romântico e apaixonado, nenhuma Cinderela com o seu sapatinho de cristal para levar para o palácio, nenhuma Valquíria para incentivar o herói à acção. Ludwig morreria sozinho, envolto numa trama conspirativa e enigmática, antes do seu último castelo de sonho, o Neuschwanstein, estar completamente construído.

Acusado pelo conselho de ministros de despender enormes quantidades de dinheiro com a construção dos seus castelos, apesar de não recorrer aos cofres do Estado para a sua edificação, Ludwig é objecto de uma conspiração para lhe ser retirado o trono e o poder. Este último castelo, o de Neuschwanstein, tornou-se, na época, tema de debate e controvérsia. Foi considerado como representativo da megalomania do rei, como mais um dos excessos delirantes do monarca, como um irreal e dispendioso brinquedo para entreter um louco e descontrolado soberano.

O Castelo Neuschwanstein é, dos edifícios mandados erigir por Ludwig, o mais famoso: situado num ponto sobranceiro à garganta do Rio Pöllat, nos Alpes da Baviera alemã, a sua construção seguiu um



AS THE MORNING MIST SLOWLY RISES, THE contours become clearer. The gaze looks up, soars over the magical fairy-tale like lines of the Neuschwanstein Castle, and halts in amazement as it takes in the vision. Commissioned at the end of the nineteenth century by the fanciful and imaginative King Ludwig, (considered by many to be insane), it seems as though the fortress has come straight out of a Scandinavian tale where princesses and princes rubbed shoulders with Valkyria, Gods and medieval mythical heroes. The story unfolds like a fairy-tale. Once upon a time there was a prince with deep penetrating eyes and high-flying ideas. One fine day, he is stirred awake with fantastic ideas and decides to order the construction of fantastical castles to house the dreams of his deliriously whimsical imagination. But alas, there are no happy endings: there is no sleeping beauty to reawaken to life with a romantic and passionate kiss, no Cinderella with a delicate glass slipper to bring back to the palace, no Valkyrie to inspire the hero to great acts. Before Neuschwanstein, the castle of his dreams, was completed, Ludwig died alone, shrouded by a mysterious scheme and secret conspiracy.

Accused by the Cabinet of Ministers of spending enormous sums of money to build his castles, despite not having financed the construction with the state coffers, Ludwig was the victim of a conspiracy to rob him of his title and power. Neuschwanstein, the last castle, was the object of great debate and controversy at the time. It was considered to be representative of the king's eccentric megalomania, another one of the monarch's delirious extravagances, a fanciful and costly toy to entertain a demented and unbridled sovereign.

Of all the structures that Ludwig ordered to be built, Neuschwanstein is the most famous: situated high above the River Pöllat, in the Alps of German Bavaria,



plano pormenorizado, onde todos os detalhes foram traçados e pensados minuciosamente. Construído em pedra calcária e tijolo vermelho, o castelo, com as suas torres e pináculos em espiral que se elevam altivos para o céu, numa mescla colorida, é a materialização do romantismo característico da arquitectura do século XIX. Pensado pelo próprio rei para glória dos tempos das antigas fortalezas alemãs, personificando os ideais e preceitos éticos de cavalaria, o castelo destaca-se altaneiramente pelo seu estilo, em tardio neo-romantismo.

O interior do palácio exhibe uma deslumbrante exuberância, numa mescla dos estilos bizantino, românico e gótico. A Sala do Trono foi inspirada na Hagia Sophia, de Istambul, com a sua série de pilares em pórfiro e lápis-lazúli; a imponente Sala de Concertos, que ocupa todo o quarto andar, está decorada com colunas de mármore e com elaboradas pinturas entremeadas por ricos frescos. O Quarto do Rei foi sumptuosamente cinzelado à maneira neo-gótica – vozes dizem que foi necessário um trabalho constante de catorze entalhadores durante quatro anos para a criação deste magnífico compartimento. Construído como

## O Sonho Fantástico de um Rei

# CASTELO DE NEUSCHWANSTEIN

*Neuschwanstein Castle  
A King's Fantastical Dream*

its construction obeyed a meticulous design where all the details were minutely thought out and carefully planned. Built with limestone and red brick, the castle towers and spiral pinnacles rise up proudly to the heavens in a colourful jumble. It is an

embodiment of the romantic spirit so characteristic of nineteenth century architecture. Conceived by the king himself to glorify ancient German fortresses and to personify chivalrous ideals and ethical principles, the castle stands out proudly in its late neo-romantic style.

The palace interiors exhibit a dazzling exuberance that includes a combination of the Byzantine, Romanesque and Gothic styles. The Throne Room boasts a series of porphyry and lapis lazuli pillars and was inspired by Hagia Sophia in Istanbul; the imposing and majestic Concert Room occupies the entire fourth floor and is decorated with marble columns and elaborate paintings that alternate with opulent frescos. The King's Room was sumptuously decorated in the neo-gothic style – rumour has it that fourteen carvers were required to work non-stop during four years in order to finish this magnificent chamber. Designed to function as a spiritual





espaço para retiro espiritual, como local onde Ludwig podia escapar para o seu mundo de sonho, o Castelo possui, no seu interior, um invulgar aposento: uma romântica gruta. Quando as suas portas estão fechadas, esta sala assemelha-se a uma caverna natural, com as suas paredes de pedra e com as suas estalactites cilíndricas pendentes, revestidas de gesso-de-paris. No tempo de Ludwig, uma pequena cascata e uma colorida e feérica iluminação ajudavam à criação de uma poética atmosfera.

A paixão e admiração que Ludwig dedicava à obra de Richard Wagner e às lendas por ela prefiguradas estão patentes em todos os compartimentos do castelo, com murais ilustrativos de múltiplas cenas das suas óperas. Wagner influenciou tão fortemente Ludwig que este votou o seu reino aos trabalhos do mestre. Desde que ouviu, pela primeira vez, a ópera *Lohengrin*, o jovem rei venerou o compositor. De tal maneira lhe era dedicado que, quando Wagner foi obrigado a abandonar a Baviera por razões políticas, o monarca considerou a sua abdicação para poder acompanhar o seu ídolo no exílio na Suíça. As obras de Wagner reavivavam as grandes narrativas fantásticas alemãs que Ludwig tanto amava.

O Sonho Fantástico de um Rei  
**CASTELO DE NEUS-  
 CHWANSTEIN**  
*Neuschwanstein Castle*  
*A King's Fantastical Dream*

like a natural cavern. During Ludwig's era, a small waterfall and magically colourful lighting helped to create a poetic ambience and mood.

The passion and admiration that Ludwig felt for the works of Richard Wagner and the legends they represent is evident in all the castle divisions as they all have murals depicting various episodes of his operas. Ludwig was so heavily influenced by Wagner that he devoted his kingdom to the works of the master. Ever since he heard the opera *Lohengrin* for the first time, the young king revered the composer. He was so dedicated to him that when Wagner was forced to leave Bavaria for political reasons, the monarch contemplated abdicating in order to accompany his idol into exile in Switzerland. The composer's works revived the great fantastical German stories that Ludwig so dearly loved. Wagner's compositions brought to life noble Tristan, the

retreat, a place where Ludwig could escape to his secret dream world, the castle contains an unusual room: a romantic grotto. When its doors are closed shut, with its stone walls and hanging cylindrical stalactites coated with plaster of Paris, it looks

As composições wagnerianas tornavam reais o nobre Tristão, o escandinavo deus Odin, o herói romântico, Tannhäuser, e Parsival Lohengrin, o último cavaleiro em demanda do Graal, o cavaleiro do cisne. Símbolo virginal, imagem da pureza, o cisne é recorrente em todas as divisões do castelo Neuschwanstein, nome que significa «a nova pedra do cisne».

Os minutos debicam horas, as horas tornam-se dias, dias invadem os meses... O onírico castelo do rei Ludwig II venceu polémicas e, actualmente, é um dos pontos de visita obrigatória para quem viaja para a alemã Baviera, para os meandros dos Alpes, para os seus pitorescos lagos, para os vales dos rios Danúbio e Meno. Envolto por um singular poder de encantamento, Neuschwanstein traz consigo uma heróica e romântica magia que nos enreda, que nos cinge como um suspiro, que nos transporta, nos braços das valquírias, para o mundo maravilhoso dos contos e das antigas narrativas lendárias. ❧

Scandinavian God Odin, the Romantic hero Tannhäuser and Parsival Lohengrin, the last knight to search for the Holy Grail, the Swan Knight. Virginal symbol, image of purity, the swan reappears in all the chambers of the Neuschwanstein castle, a name that signifies «the new swan stone».

The minutes turn into hours, the hours turn into days, and the days slip away into months... The dream-like and fantastical castle of King Ludwig II survived all of the controversies and today is one of the obligatory stops for those who visit German Bavaria, its winding Alps, picturesque lakes and the valleys of the Danube and Meno Rivers. Bathed in an extraordinary enchanting power, Neuschwanstein conveys an epic and romantic magic that surrounds us, permeates us, takes our breath away and transports us in the arms of the Valkyrie to the marvellous world of fairy-tales, fables, ancient legends and mythical stories... ❧



# [Opinião] [Opinion]

## Uma alternativa responsável

### A responsible alternative

António Rebelo de Sousa

QUANDO SE FALA EM TURISMO pressupõe-se a existência de segurança.

Para haver segurança não basta pensar em combater, a longo prazo, as causas do subdesenvolvimento.

É, também, necessário combater as diversas formas de criminalidade, incluindo, naturalmente, o terrorismo.

Com o terrorismo não se negocia ...

É preciso actuar contra o terrorismo e contra todos os que, de alguma forma, o apoiam, o sustentam e o incentivam.

Em relação a esta questão deveria haver um amplo consenso nacional, procurando-se colocar, acima dos interesses particulares, o interesse geral.

Infelizmente, a actual direcção do Partido Socialista – partido de que sou membro – tem vindo a assumir posições menos felizes sobre esta questão, procurando colocar-se numa posição equidistante entre Blair e Saddam Hussein e – para utilizar uma linguagem do agrado do Bloco de Esquerda e do PCP – fazendo o jogo objectivo do “frentismo anti-americano” e, por conseguinte, dos que apostam na manutenção do actual “estado de coisas” no Médio Oriente.

O PS tem que optar entre ser um partido responsável, que defenda uma política externa que concilie o atlantismo com a opção europeia, ou, em alternativa, um partido que conceba a UE como contrapoder aos EUA.

O PS tem que optar entre a social-democracia e a tese “Jospinista” da federação das esquerdas.

E se a actual direcção optar pelo radicalismo só será possível encontrar uma alternativa credível à Direita, mudando de liderança.

Nem mais, nem menos .... ❏



THE PRESENCE OF SAFETY IS TAKEN for granted when we are talking about tourism.

If we want to have safety, thinking of fighting the causes of underdevelopment in the long run is not enough.

It is also necessary to fight the several aspects of crime, which obviously includes terrorism, and you cannot bargain with terrorism...

It is absolutely necessary to fight terrorism and everyone who supports it, sponsors it and encourages it, in one way or another.

The general interest should be higher than any private one, and a wide national common position regarding this issue should be attained.

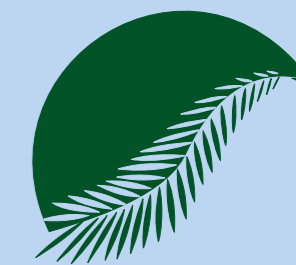
Unfortunately, the current board of the Socialist Party – of which I am a member – has come up with some less thoughtful solutions over this issue, trying to put themselves equally close to Blair and Saddam Hussein, and playing the objective game of the anti-American front – to put it in a language that both the Communist Party and “Bloco de Esquerda” cherish so much – and therefore of those who want to keep the current status in the Middle East.

The Socialist Party must choose between being a responsible party, one that defends an external policy that combines both the European and the Atlantic paths, and being a party that conceives the European Union as a counterpoise to the United States.

The Socialist Party must choose between social democracy and the Jospin theory of a confederation of the left parties.

And it will only be possible to find a credible alternative to the right by changing the board, should they choose the radical path.

Nothing more, nothing less... ❏



VILLA SERENA  
MORADIAS COM RIGOR

ideal line



Piso 0 - 81,87m<sup>2</sup>



Piso 1 - 97,40m<sup>2</sup>  
+ Sótão - 80,70m<sup>2</sup>

\*outras áreas disponíveis

## Serenamente, do longe se fez perto

A tranquilidade de uma urbanização de moradias desde 180 000€ na Costa Azul.

Explorar a Arrábida, ver os golfinhos no Sado, as praias...

A liberdade de estar apenas a 500 metros do acesso à Vasco da Gama e “dentro” do futuro *Parque Verde Urbano*.

Escola e zonas comerciais, piscina municipal e zonas de desporto e lazer.

## Moradias isoladas, geminadas e em banda



### Informações:

96 437 35 95 | 96 437 33 13  
www.corigues.com | geral@corigues.com

Apoio  
Financeiro:



Promotor  
Construtor:



PINHAL NOVO  
E.N. nº 252





*Uma voz que grita, evangelizadora*

# D. MANUEL MARTINS

*A strident evangelist voice*

*Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA*

FORAM MAIS DE 50 ANOS DE LUTAS, DE INTERVENÇÕES polémicas e incómodas, de auxílio e de solidariedade para com os mais necessitados. Graças à conjugação preferencial dos verbos «dar» e «ajudar», D. Manuel Martins, ex-bispo de Setúbal, participou sempre nas batalhas que considerou imprescindíveis e ergueu a voz bem alto para defesa dos desfavorecidos, dos esquecidos pela sociedade, numa declarada e afirmativa atitude evangelizadora de dignificação do ser humano. O seu olhar possui uma contagiante expressão de paz interior, que acalma e apazigua, reflexo de uma vida dedicada ao combate das situações de injustiça social e à pregação da boa-nova evangélica. A sua vida não foi fácil e conheceu muitas resistências, mas o caminho que vai até ao paraíso não é simples, é sinuoso, repleto de dificuldades. D. Manuel Martins venceu-as numa aguerrida atitude de quem sabe que a defesa da dignidade da pessoa humana e a descoberta dessa mesma dignidade constituem missões fundamentais de uma Igreja que se quer justa e interveniente.

**Como surge, numa criança de 11 anos, a vocação religiosa? Foi o encanto do ritual litúrgico, um chamamento, uma epifania?**

Podemos comparar o surgimento de uma vocação com o casamento, que começa, normalmente, por uma simpatia. Em muitos casos, o casal já se via há muito tempo e houve um dia em que se olhou com olhos diferentes. A partir desse momento, começam a encontrar-se mais vezes, e nasce entre eles uma amizade muito profunda. Entretanto a amizade rebenta em amor e acontece o casamento.

Na nossa vocação religiosa é também um pouco assim. Tive uma educação que foi humanamente muito rica porque os meus pais, pobres, eram muito marcados pelo trabalho e pela honra. No entanto, participavam um

FIFTY YEARS OF COMBAT, OF INCONVENIENT POLEMICAL interventions, of assistance and solidarity towards the poor and needy. Thanks to the preferential conjugation of the verbs «to give» and «to help», D. Manuel Martins, former bishop of Setúbal, always participated in the battles he considered indispensable and raised his voice very high to defend the ill-favoured, those forgotten by society in an open and affirmative evangelist attitude of dignifying the human being. His gaze transmits a contagious expression of inner peace, it is calming and comforting, the result of a life dedicated to battling situations of social injustice, and preaching the evangelical gospels. He did not have an easy life, experienced much opposition, the path to paradise is not an easy one, but rather sinuous and laden with difficulties. D. Manuel Martins conquered them all with the courageous attitude of someone who knows that the defence of human dignity and the unveiling of this same dignity constitute the fundamental mission of a fair, intervening and participatory Church.

**How does the religious vocation reveal itself to an eleven year old child? Was it the enchantment of the liturgical ritual, a calling, an epiphany?**

We can compare the emergence of a vocation to a marriage that usually begins with a feeling of affection. In many cases, the couple already knew each other a long time and then one day, they start contemplating one another differently. From that moment on, they start meeting more frequently and a profound friendship develops between them. In the meantime, the friendship bursts into love, and marriage ensues.

The religious calling is a bit like that as well. I had an education that was very rich on a human level; my parents were poor but very hard-working, honest and honourable. However, they subscribed a bit to the arreligious sentiment



pouco do «arreligioso» do tempo. A minha terra é um arrabalde do Porto, Leça do Balio, e é sempre uma característica das periferias das cidades o facto das pessoas se sentirem um pouco perdidas e, até do ponto de vista religioso, «não sabem de que terra são». Quando, em 1936, tomou posse Arnaldo Duarte, um padre jovenzinho, saído do seminário, ele dizia que, na tomada de posse, tinha catorze pessoas com ele. Os meus pais não eram diferentes das restantes pessoas, viviam e respiravam esta «arreligiosidade». Mas, como as famílias eram fiéis aos marcos tradicionais da religião, inscreveram-me na catequese. Eu fui para a catequese e gostei. Comecei a deixar-me tocar por aquele padre, alegre, feliz, trabalhador, que corria a freguesia em todas as direcções, que estabelecia relações com toda as pessoas. Ele dinamizou a freguesia de uma maneira que até a mim, criança, impressionou. Esta simpatia foi-se transformando num desejo, que cresceu e que me fez seguir o percurso necessário para concretizar a minha aspiração.

#### Como foi a Sua experiência no seminário?

Do meu seminário inicial, o de Trancoso, não tenho boas recordações, aliás, como os meus colegas, porque foi ali que nos «desmamaram», processo sempre doloroso. Deixávamos de ser nós para sermos anónimos. Eles atribuíam-nos um número e, frequentemente, era esse número que nos identificava. Havia uma disciplina demasiada para crianças, uma disciplina fria e um pouco desumanizada.

Dois anos depois, fui para o seminário de Vilar, onde era reitor o senhor D. António Ferreira Gomes. Foram quatro anos austeros, mas essenciais para a minha formação.

Por fim, fomos para o seminário da Sé, o seminário de Teologia, que era a nossa grande aspiração.

Gostei muito de estar no seminário, devo-lhe muito. Encontrei professores extraordinários sobre o ponto de vista intelectual, espiritual e humano. O seminário foi, para todos nós, uma casa de família.

#### De que forma o marcou o exílio de D. António Ferreira Gomes?

O exílio de D. António foi para nós, e para mim, um choque tremendo. Como é que era possível que se retirasse de uma diocese um bispo? Como foi possível afastar D. António sem razões? Porque não houve um processo, foi uma artimanha de Salazar. Ele tinha um grande amigo, que por acaso era arcebispo, que foi falar com D. António aconselhando-o a ir descansar. Isto porque nas eleições, com o caso Humberto Delgado, D. António não queria

outskirts of Porto, and it is always characteristic of the people who live in the suburbs of a city, to feel somewhat lost, and from the religious point of view, they «don't know where they belong». When in 1936, the young priest Arnaldo Duarte, a recent graduate from the seminary, came to our town, he said that during the official take-over ceremony, there had been a mere fourteen people present. My parents were not different from the other people; they lived and breathed in this «arreligios climate». But since the families were faithful to religious traditions, they enrolled me in catechism. I started going to Sunday school and liked it. I was moved by that happy, cheerful, hardworking priest who ran all over the parish and established relationships with everyone. He revitalised our township in a way that impressed even me, a child. This affection transformed into a desire which took root and grew leading me to pursue the necessary path to realise my aspiration.

#### How was your experience in the seminary?

Of Trancoso, my first seminary, like my classmates, I don't have fond memories because it was there that we were «weaned», a process that is always painful. We were stripped of our personal identities and became anonymous. We were assigned numbers, and it was often this number that identified us. The children were harshly disciplined, a cold and somewhat dehumanising discipline.

Two years later, I went to the seminary in Vilar, where the headmaster was D. António Ferreira Gomes. Looking back, the four austere years spent there were a fundamental part of my formal education.

Finally we went to the seminary of the Sé, the seminary of Theology, which was our great aspiration.

I really enjoyed my stay at this seminary and feel very indebted to it. On an intellectual, spiritual and human level, the teachers were extraordinary. The seminary was like a home and a family for all of us.

#### How did the exile of D. António Ferreira Gomes affect you?

D. António's exile was for us and for me, a tremendous shock. How was it possible to remove a bishop from a diocese? How was it possible to drive away D. António without any motives? Because there had been no judicial proceeding, it had been a cunning stratagem on the part of Salazar. He had a good friend who happened to be an archbishop who had gone to speak to D. António advising him to take some time off to rest. This happened because

*Uma voz que grita, evangelizadora*

**D. MANUEL MARTINS**

*A strident evangelist voice*





votar e até se afastou do país. Esta recusa criou um certo reboliço.

Mas o afastamento de D. António também teve um aspecto muito positivo: o exílio de D. António despertou a consciência da Igreja e a consciência de muitos padres. A minha consciência de padre foi estimulada para os valores da missão da Igreja no mundo, a Igreja não deve ter medo de estar no mundo e deve denunciar os aspectos que agridem a dignidade da pessoa humana.

D. António ficou como uma figura emblemática da história da Igreja em Portugal.

**O que significou para si o 25 de Abril? A abertura a novas possibilidades de intervenção social? A consciencialização do povo português, na sua função libertadora?**

O 25 de Abril foi um tampão que se soltou. O país estava ansioso para que a situação se alterasse. Além disso, a revolução deu-se sem derramamento de sangue. Envolvida por este aroma agradável, a proclamação da Junta de Salvação Nacional era evangelho puro. Ao declarar Portugal livre, ao anunciar o compromisso de respeitar a dignidade, valores, os direitos, a proclamação da Junta parecia um eco dos anjos da noite de Natal.

Experiência do 25 de Abril, mas depois ele não se revelou tão puro quanto se pensava no momento, tinha lá cancores que começaram a desenvolver-se.

**Pouco depois do 25 de Abril, em 1975, em pleno «Verão Quente», é nomeado bispo de Setúbal. Como foi a recepção dos setubalenses a esta nomeação? E 23 anos depois, como foi a despedida sadina?**

No dia 26 de Outubro de 1975, no período áureo da revolução, eu fui para Setúbal. Havia toda uma luta orquestrada contra a Igreja, que era considerada como o grande tampão que se levantava à revolução. Quando eu fui para Setúbal, houve uma manifestação contra mim, como representante da Igreja.

A partir dessa altura, a minha vida foi sempre de comunhão muito profunda, muito fraterna com toda aquela gente. Na missa da minha ordenação, eu disse: «Nasci bispo em Setúbal, agora sou de Setúbal». Acho que dei voz aos mais necessitados e que, de facto, me tornei

during the elections, with the case of Humberto Delgado, D. António did not want to vote and even left the country. This refusal created a certain confusion and turn of events.

But D. António's withdrawal also had a very positive aspect: D. António's exile awakened the Church's conscience as well as the conscience of many priests. My conscience as a priest was propelled toward the values of the Church's mission in the world; the Church should not be afraid of being in the world and should expose those who threaten the dignity of the human being.

D. António remains an emblematic figure of the history of the Clergy in Portugal.

**What did the Revolution of the Carnations signify for you? The opening of new possibilities of social intervention? In its liberating function, the new consciousness of the Portuguese people?**

The Revolution of the Carnations was like a watershed. The country had been anxious for the situation to change, for a shift of the status quo. Besides, the revolution took place without any bloodshed. Enveloped by this peaceful climate, the proclamation of the National Board of Salvation was pure gospel. In declaring Portugal a free country, in declaring the commitment to respect dignity, values and rights, the proclamation of the Board seemed to echo the angels on the eve of Christ's birth. We experienced the Revolution of the Carnations with great emotion and passion, but afterwards, it proved to be not quite as pure as everyone thought at the time, it had incubated malignant cells which began to develop.

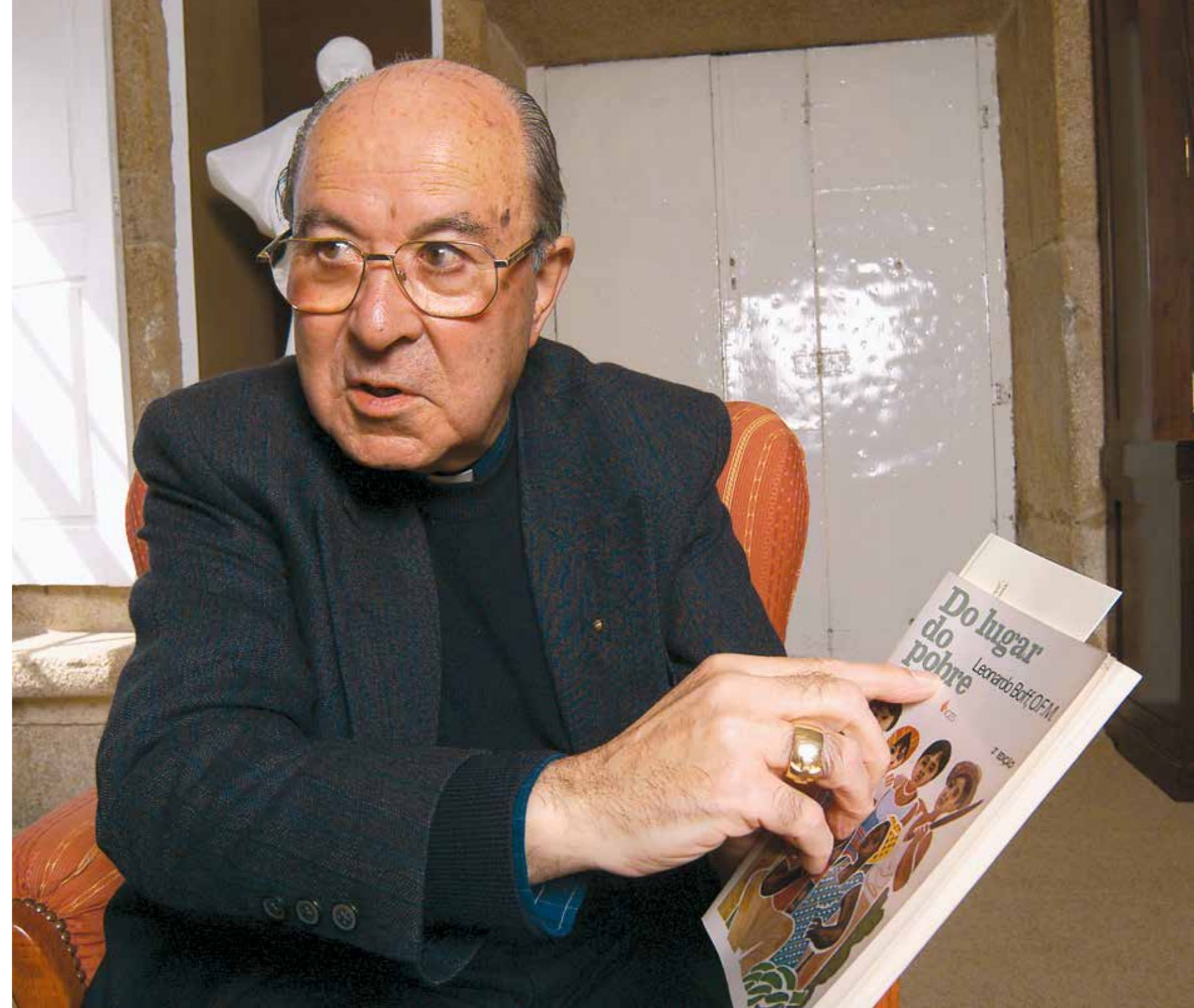
**Shortly after the Revolution of the Carnations, in the «Hot Summer» of 1975, the bishop of Setúbal was nominated. How did the citizens of Setúbal react to this nomination? And 23 years later, what was their farewell like?**

On the 26th of October of 1975, during the highpoint of the revolution, I went to Setúbal. There was a full orchestrated battle against the Church which was considered to have been the great obstacle to the Revolution. When I went to Setúbal, there was a manifestation against me, as the ambassador of the Church.

From then on, I always led a life of profound communion and fraternity with all of those people. During



*Uma voz que grita, evangelizadora*  
**D. MANUEL MARTINS**  
*A strident evangelist voice*



um setubalense, que os sadinos me sentiram como um deles.

23 anos depois, quando senti que estava na altura de dar lugar a alguém mais novo, mais criativo, mais dinâmico, recebi uma despedida sentida. Movimentou-se o mundo civil, com todos os quadrantes políticos, administrativos e associativos, para promover uma homenagem, que me comoveu muito.

**Sempre foi considerado como uma voz incómoda para os poderes instituídos, tanto para os religiosos, como para os políticos. Considera que a missão sacerdotal passa por esta contestação do poder?**

A Igreja não deve pôr em causa o poder. Se assim fosse, cairíamos na anarquia. Mas a Igreja deve denunciar e pôr em causa um poder injusto, um poder que é exercido abusando dos direitos das pessoas. A Igreja tem de vir para o terreno. O Santo Padre, em documento relativamente recente, diz que é missão essencial da Igreja proclamar em toda a parte a dignidade da pessoa humana, ajudar as

my ordination mass I said: «I was born a Bishop in Setúbal, now I belong to Setúbal». I think I gave a voice to the needier that I did in fact, become a «Setubalense», and that the people of the region felt that I was one of them.

Twenty three years later, when I felt it was time to step down and allow someone younger, more creative and more dynamic to take over, I received a heartfelt farewell. Civil authorities, political figures from all levels, administrative and corporate representatives gathered together to pay homage and I was deeply moved.

**You were always perceived to be an inconvenient voice by the established religious and political powers. Do you believe that the sacerdotal mission involves this challenging of power and authority?**

The Church should not challenge those that are in power. If it were so, we would fall into a state of anarchy. But the Church should denounce and question a power that is unjust, power that is employed abusing the rights of the people. The Church has the responsibility of intervening on





peças a descobrir a sua dignidade e denunciar todas as situações de injustiça que se cometam contra essa mesma dignidade.

**Assim, qual a grande função da Igreja?**

A Igreja tem três dimensões evangelizadoras. A primeira é do culto: da eucaristia, dos sacramentos, da oração. A segunda é uma missão de serviço, que consiste em tudo aquilo que ela promove para serviço das pessoas em necessidade. A outra função é a profética: proclamando, em toda a parte, a dignidade da pessoa humana, ajudando à descoberta dessa dignidade. Esta é, talvez, a missão mais difícil, porque é muito mais fácil conduzir um rebanho do que orientar uma população consciente.

Nós estamos ainda numa menoridade cívica impressionante, inquietante. A questão da cidadania ainda está muito distante da sociedade portuguesa e mesmo de qualquer sociedade.

**Como é que vê a situação actual do país, nomeadamente a questão do crescente desemprego?**

Eu acho que estamos numa situação perigosamente má. Perigosamente porque continuamos no plano inclinado e este plano inclinado tem a ver com o trabalho, com a pessoa, com a família, com a sociedade. O trabalho é um marco essencial na realização da pessoa, da vida, do progresso da própria sociedade.

O mais grave é que esta situação não é ocasional, porque eu estou convencido que toda ela é fruto de uma filosofia económica hiper neo-liberal. Estas minhas convicções engordam quando me apercebo que a sociedade globalizada está a organizar-se de tal maneira que os Estados históricos estão a desaparecer para sobressaírem outros Estados, sem território, muito bem organizados, que se movem cá em cima. Um deles é o

the battleground. The Pope, in a relatively recent document, states that it is an essential mission of the Church to proclaim everywhere the dignity of the human being, to help people to discover their dignity, and to condemn all situations of injustice that are committed against that same dignity.

**In that case, what is the fundamental function of the Church?**

The Church has three evangelical dimensions. The first is the worship of the Eucharist, the sacraments, and prayer. The second is a mission of service that consists in everything that is done to promote and to serve those in need. The other function is prophetic: proclaiming in all places, the dignity of the human being, and aiding in the discovery of that dignity. This is perhaps the most difficult mission because it is easier to lead a flock of sheep than it is to guide a conscious population.

We are still very backward and in a disturbing minority in terms of civic responsibilities and good citizenship laws. The question of citizenship is still very embryonic in Portuguese society and in fairness, even in other societies.

**How do you feel about the actual state of the country? For example, the increasing rate of unemployment?**

I believe that we are going through a very terrible and dangerous situation. I say dangerous because we continue on a downwards incline and this downhill spiral involves work, the individual, family, society. Work is fundamental for the fulfilment of the human being, of life, of the progress of society itself.

The worst is that this state of affairs is not intermittent; I am convinced that it is the result of an ultra neo-liberal economic philosophy. My convictions are reinforced

das multinacionais.

Eu não condeno a economia de mercado livre, mas que seja uma economia liberal solidária, que tenha em conta o homem concreto. Porque tudo o que acontece no mundo tem que ser por causa do homem, a pretexto do homem, tem de ter o homem como fundamento e como critério.

*Uma voz que grita, evangelizadora*  
**D. MANUEL MARTINS**  
*A strident evangelist voice*

**Como é que vê esta guerra contra o terrorismo? Considera ser possível acabar com a violência do terrorismo recorrendo à violência armada?**

Por formação, por sensibilidade e pela minha fé, eu sou frontalmente contra a guerra. O Papa teve uma expressão muito feliz quando disse que a guerra não é uma fatalidade, mas a derrota da humanidade. Uma guerra contra o terrorismo significaria guerra justa e, hoje, a grande pergunta que podemos colocar é a de saber se existe uma guerra que se possa considerar justa. Eu admito que, em situações extraordinárias, uma guerra possa existir, no entanto, não me parece ser este o caso.

No caso de se fazer guerra, que se faça em harmonia com as leis internacionais de uma sociedade que se quer civilizada. Temos todas as razões para desconfiar que os verdadeiros motivos para esta guerra não sejam o mal que o tal senhor, o Saddam Hussein, possa estar a fazer.

**Nesta época de globalização, mas também de confrontos regionais e religiosos, considera essencial a implementação do ecumenismo? Ou será um pouco utópico o ideal ecuménico?**

O ecumenismo é uma palavra muito rica. Significa o esforço por vivermos em paz na mesma casa, cada um com as suas ideias, com as suas opções. É esta aldeia onde

when I notice that the global society is organising itself in such a way that historical States are disappearing and other states without a delimited territory are surfacing, that they are very well organised and move in the highest spheres. One of these states is the multinational.

I do not condemn the free market economy, but let it be a liberal and solidarity based economy that takes the real man into account. Because everything that happens in the world has to be in function of man, with the pretext of mankind, it has to have the human being as its basis and decisive factor.

**What is your opinion of the war against terrorism? Do you believe that it is possible to end terrorist violence with armed violence?**

Due to my education, sensibility and faith, I am fundamentally against war. The Pope utilised a very felicitous expression when he said that war is not a fatality, but the defeat of humanity. A war against terrorism would imply a fair war and nowadays, the foremost question that we can place, is to know whether it is possible to consider any war, a fair war. I admit that under exceptional circumstances, it might be necessary to wage war; however it doesn't seem to me that this is the case here.

In the event that a war is carried out, let it be in accordance with the international laws of a society that aspires to be civilised. We have every reason to believe that the real motives behind this war are not the evil and suffering that Saddam Hussein may inflict.

**In this era of globalisation, but also of regional and religious confrontations, do you consider the implementation of ecumenism to be essential? Or is the**



vivem e convivem pessoas das mais variadas procedências, cores, ideologias, religiões, tradições. Quando falamos em ecumenismo falamos desta convivência pacífica de toda a humanidade. Desejamos que todas as religiões dêem o exemplo de convivência fraterna. Pode ser um pouco utópico, mas a utopia é que comanda o mundo. Lá em Setúbal há uma rua pequenina que se chama rua de Nenhures. Nós não podemos viver como se tudo o que é necessário e ideal morasse na rua de Nenhures.

O mundo hoje está melhor do que ontem e, como diz o Papa, nós estamos na madrugada de um mundo novo. Podemos estar muito longe da verdadeira democracia, mas o Povo já sabe o que ela significa, vai tomando consciência dos direitos que tem. O Povo vai descobrindo que as letras maiúsculas utilizam-se para escrever os títulos dos livros e dos capítulos, mas depois são as letras minúsculas que constituem o livro, e o Povo vai-se convencendo que é ele que faz a história.

**Considera essencial para o sacerdócio um certo despojamento material?**

Acho que sim, o padre, a Igreja devem dar o exemplo. O evangelho está repleto dessas ordens de despojamento, de pobreza. O ideal de Jesus Cristo para a sua Igreja é a pobreza. O padre deve ser o exemplo do desapego aos bens terrenos, da modéstia. Acho que o desejo de riqueza é o pior que pode acontecer a um padre. Há quem diga, quando se fala da castidade sacerdotal, que o grande perigo desta castidade é o dinheiro, porque o nosso coração tem de se agarrar a qualquer coisa, necessita de uma compensação.

**Uma das suas expressões favoritas é a afirmação crítica dirigida «aos que comem frequentemente lagosta». Considera que é mais difícil, para os que vivem na riqueza, serem abençoados?**

A palavra «pobre» significa desapegado, isto é, aquele que, pelo dinheiro, não deixa de fazer opções fundamentais. Há muito rico pobre, que é capaz de ser fiel a compromissos, é capaz de exercer a solidariedade; e há pobres ricos, ou seja, apegados aos farrapos que possuem, e incapazes de uma renúncia da sua própria vontade. «Bem-aventurados os pobres». Não são os pobres que moram numa barraca, que podem ser ricos porque estão apegados à sua vontade. O sentido do evangelho é: Bem-aventurados os que são desapegados das riquezas e que, mesmo ricos, são capazes de ser solidários. ❧

**ecumenical ideal a little utopian?**

Ecumenism is a very rich word. It signifies the effort to live in peace in the same household, everyone with his own individual ideas and personal options. It is this village where people of the most diverse places, colours, ideologies, religions and traditions live together in harmony. When we speak of ecumenism we speak of this peaceful cohabitation of all humanity. We want all the religions to set the example of fraternal interaction and sociability. It might seem a bit utopian, but it is the dream that rules the world. In Setúbal there is a little street called Rua de Nenhures. We cannot live as though everything that is essential and ideal lived in the Rua de Nenhures.

The world is better today than it was yesterday, and as the Pope says, we are at the dawn of a new world. We may be very far away from true democracy, but the common people already know what it means and they are becoming conscious of their rights. People everywhere are discovering that even though capital letters are used in the titles of books and chapters, it is the small letters that actually make up the book, and people are convincing themselves that they are the ones that make history unfold.

**Do you consider material privation to be essential for the priesthood?**

Yes, I do. The priest and the Church should serve as an example.

The gospels are full of orders of privation and poverty. Jesus Christ's ideal for his Church is poverty. The priest should serve as an example of detachment of material goods and modesty. I believe that the desire of wealth is the worst thing that could happen to a priest. Some advocate that in the context of the chastity of the priesthood, the greatest danger of this chastity is money, because our heart has to hang on to something, it needs compensation.

**One of your favourite expressions is the critical affirmation directed at «those who often eat lobster». Do you think it is more difficult for the wealthy to be blessed?**

The word «poor» means detachment, that is, he who does not stop making fundamental options just because of money. There are many people who are rich and yet «poor» who are capable of being steadfast to a commitment and capable of demonstrating solidarity; and there are poor people who behave as though they were «rich» who are attached to their possessions and incapable of ever relinquishing their own will. «Blessed be the poor». The poor that live in a shed cannot be «rich» if they remain attached to their will. The meaning of the gospel is: Blessed are those who are detached from wealth and those that even though they may be wealthy, are capable of acts of solidarity. ❧

*Uma voz que grita, evangelizadora*  
**D. MANUEL MARTINS**

*A strident evangelist voice*



# PALÁCIO DE SONHOS

SOBRE A BAÍA DE CASCAIS



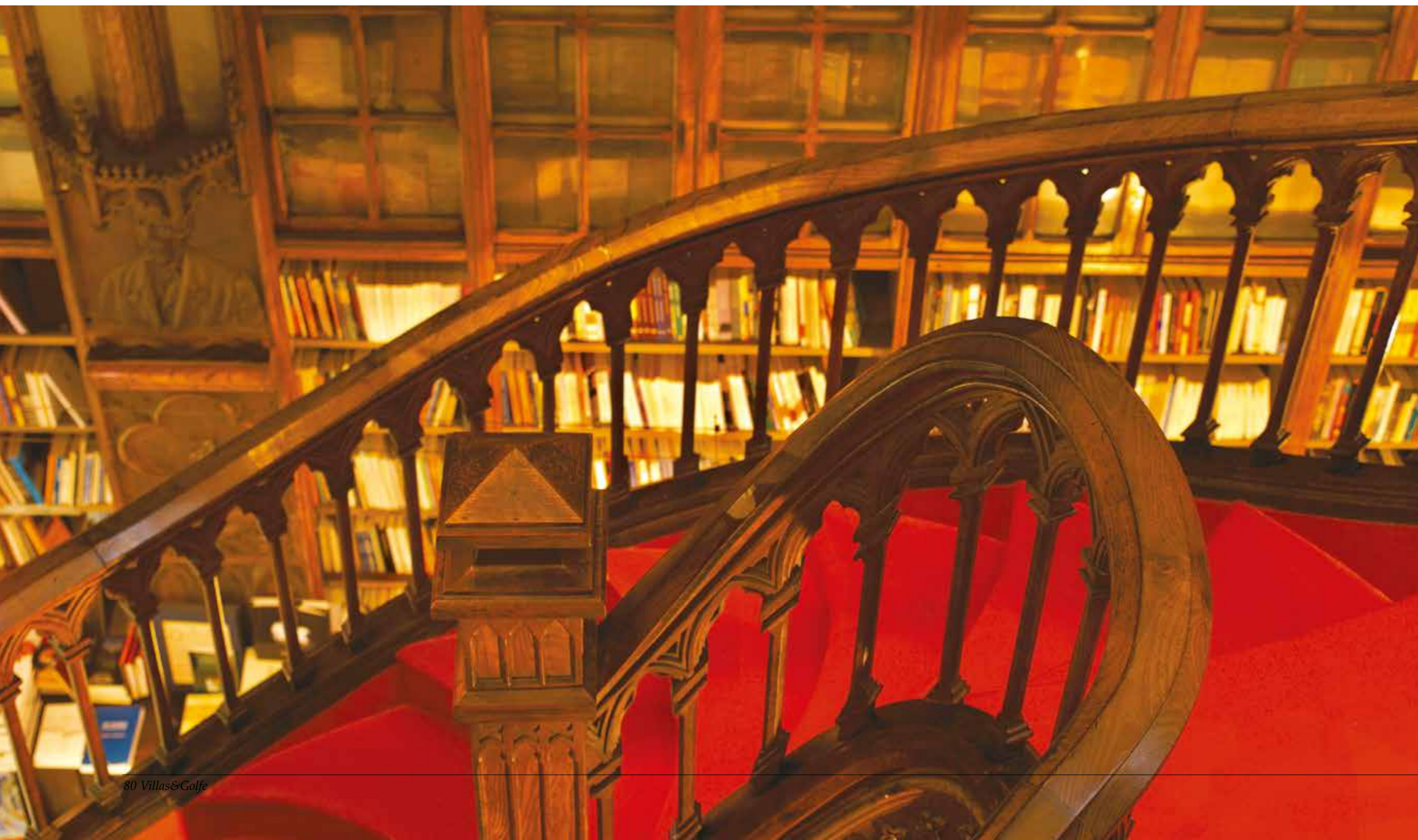


*No Templo do Livro*

# LIVRARIA LELLO & IRMÃO

*The Bookstore Lello & Irmão  
A Temple Dedicated to the Book*

*Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES*



«...erigir um tão formoso templo ao divino culto da Emoção e da Ideia é um grande acto de benemerência e que, pelos seus largos e fecundos resultados, há-de ligar perduravelmente os nomes de Lello & Irmão ao reconhecimento nacional.» [Abel Botelho, em 1906, na inauguração da Livraria, à Rua das Carmelitas].

INCRUSTADA NA RUA DAS CARMELITAS, NO PORTO, entre esguias fachadas seculares, a Livraria Lello & Irmão impõe-se visualmente pelo branco apelativo da sua arquitectura em estilo neo-gótico e pelo artístico e precioso rendilhado que encima o edifício. Sobre um vasto arco abatido, uma janela tripla lança um raio de luz dourada para o interior e exhibe, nas suas partes laterais, duas figuras femininas, pintadas por José Bielman, que simbolizam a Arte e a Ciência.

Ultrapassada a porta, ladeada por duas montras



«...to erect such a handsome temple to the divine worship of Emotions and Ideas is a great act of beneficence which by its noble and fertile outcome, will forever link the names Lello & Irmão to national recognition». [Abel Botelho, 1906, at the inauguration of the bookstore, Rua das Carmelitas].

TUCKED AWAY IN THE RUA DAS CARMELITAS, IN Porto, between tall and slender century-old façades, the bookstore Lello & Irmão stands out with its eye-catching neo-Gothic style white architecture and the artistic and splendid lace-like ornamentation crowning the building. On top of a huge arc, a triple-leaf window casts a ray of golden light inside and displays on both sides, two female figures painted by José Bielman, symbolising the Arts and Science.





por onde se pode espreitar para a vida sussurrante que se vislumbra no seu interior, o visitante é envolto pelo meio quente e acolhedor sugerido pela profusão de livros e pela doçura da madeira trabalhada, iluminada diafanamente pela luminosidade proveniente do amplo vitral que coroa o tecto lavrado da livraria. São ecos longínquos de um passado que se torna presente os que assaltam quem aqui passa e vai ficando, esquecido do prosaico mundo exterior. Numa extensa sala, pontuada por bancos forrados a couro e fervilhando pelas estantes repletas de livros, bustos de insígnies homens de letras, como Eça de Queirós, Camilo Castelo-Branco, Antero de Quental, Tomás Ribeiro, Teófilo Braga e Guerra Junqueiro, espreitam nos seus pilares encabeçados por baldaquinos ornados e parecem tecer contos e narrativas com as novas personagens que por aqui vão surgindo. Parecem contar, como só eles sabiam, a história destas paredes quase centenárias.

Foi no já longínquo dia 13 de Janeiro de 1906 que se realizou a inauguração da Lello & Irmão. O evento congregou várias personalidades das letras e da política nacional, agrupando-se um conjunto de curiosos à porta para vislumbrar os perfis de tão ilustres figuras, bem como para indagar sobre o novo espaço, que prometia vir a tornar-se um local de culto para os bibliófilos e para os amantes da leitura. Para o êxito da solenidade contribuiu a circunstância da casa Lello possuir, à época, grande reputação. As suas origens tinham despontado noutra local do velho burgo do Porto, na Rua do Almada, quando José de Sousa Lello e seu cunhado David Pereira fundaram, em 1881, uma sociedade para o comércio e edição de livros. O resultado feliz deste empreendimento cultural tornou-se evidente com a compra, em 1898, da prestigiada livraria Chardron. Pouco tempo depois, a transferência para a rua das

Beyond the door, flanked by two shop-windows, one can glimpse the rustling life in the interior. Once inside, the visitor is embraced by the warm welcoming environment created by the cornucopia of books and the smoothness of ornately carved polished wood diaphanously illuminated by the light streaming in from the large stained-glass window that crowns the elaborate ceiling of the bookshop. The distant echoes of the past



assail the passers-by, drawing them in to linger a while, forgotten by the mundane world outside. In a large room punctuated by leather-lined benches and teeming with shelves overflowing with books, busts of distinguished literary figures such as Eça de Queiroz, Camilo Castelo-Branco, Antero de Quental, Tomás Ribeiro, Teófilo Braga and Guerra Junqueiro, glance out of their ornate baldachin pillars and appear to be spinning tales and stories with the new «characters» that surface in the bookshop. They seem to be narrating, as only they know how, the history of these almost century-old walls.

It was on the now distant day of January 13 of 1906 that the inauguration of Lello & Irmão took place. The event assembled various personalities of the literary world and the national political scene. This gathering drew a crowd of curious folks at the door who wanted to catch a glimpse of such well-known figures, as well as to inquire about the new sanctuary that promised to become a place of worship for bibliophiles and lovers of

books. Lello's fabulous reputation at the time contributed immensely to the tremendous success of the occasion. It had originated in another place, in the old quarter of Porto, at the Rua do Almada, when José de Sousa Lello and his brother-in-law David Pereira founded a partnership in 1881 to publish and sell books. The successful outcome of this cultural undertaking became evident when it was acquired in 1898 by the prestigious



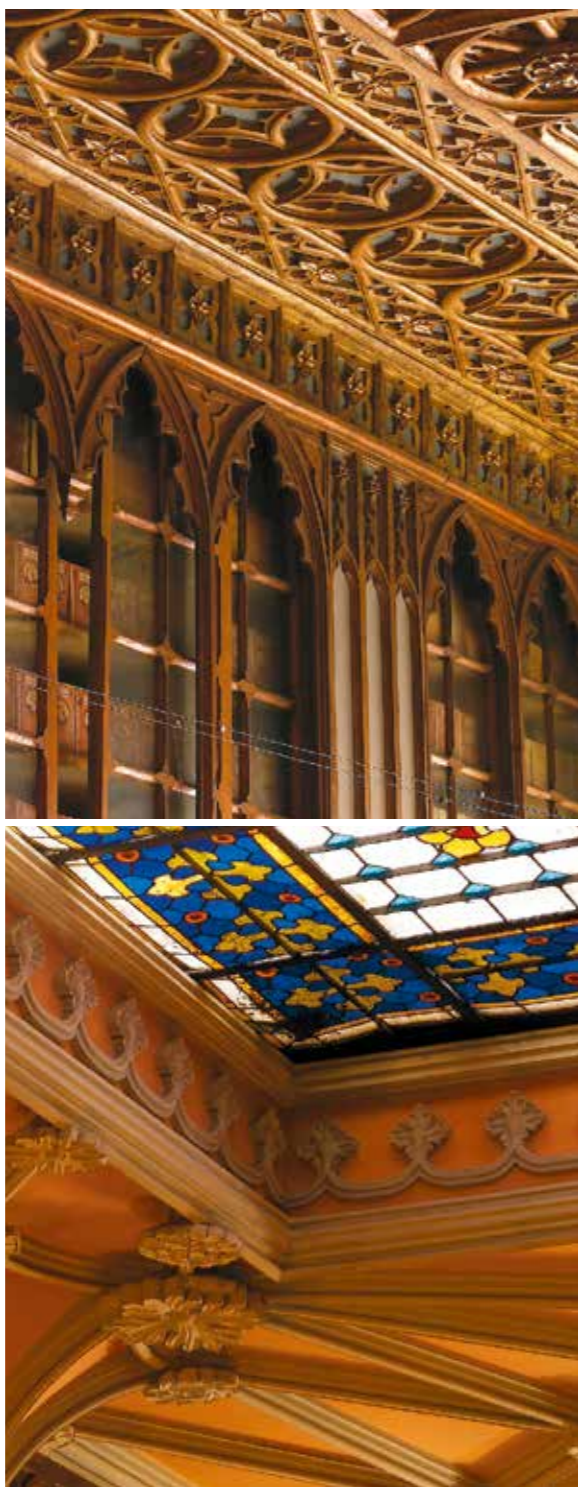
Carmelitas, para um edifício neo-gótico construído de raiz pelo engenheiro Xavier Neves, garantiu o sucesso deste arrojado negócio familiar.

Local de tertúlias e de encontros fecundos entre os intelectuais da época, a Lello rapidamente se transformou numa das principais livrarias do país, num espaço de visita obrigatória para troca de impressões sobre os acontecimentos culturais nacionais e estrangeiros, para a aquisição do que melhor se escrevia em português e noutras línguas, ou apenas para um périplo boquiaberto entre as suas intensas prateleiras, por entre a sua arquitectura impressiva.

Quase cem anos decorridos após a sua inauguração, a Livraria Lello continua a funcionar neste magnífico edifício de dois andares. Conservando na sua fachada o nome Chardron, mantendo, após as obras de restauro e modernização de 1995, a grandiosidade romântica do estilo neo-gótico e o espírito antigo e venerável, esta catedral dedicada à devoção do livro mantém-se como um espaço em que respeitosamente se entra, em que o olhar se semicerra e procura, por entre a luz coada pelo vitral, memórias escritas e presenciais de um tempo que não se sentiu passar.

Hoje a Lello é propriedade de uma nova sociedade, a Prólogo Livreiros, SA, que congrega o labor e a sabedoria de três profissionais do sector editorial, um dos quais descendente dos antepassados da primeira livraria. Antero Braga, um dos sócios da editora e perfeito anfitrião desta livraria que é património nacional, explica que nem sempre é fácil aliar aspectos antagónicos como a admiração entusiasta de quem por cá passa com a aparente indiferença dos poderes e instituições públicas, que «deviam incentivar e ajudar a revitalizar espaços como este».

Considerada como «a livraria mais bela do mundo», com uma oferta de mais de 120.000 títulos, com a sua



Livraria Chardron. Shortly after the acquisition, the move to a neo-Gothic structure developed from scratch by the engineer Xavier Neves in the Rua das Carmelitas, assured the success of this bold family business.

A meeting place for literary clubs and fruitful encounters between the intellectuals of the time, Lello quickly became one of the main bookstores of the country.

It turned into a compulsory stop to exchange ideas and impressions about national and international cultural events, acquire the best Portuguese and foreign publications, or simply stroll and linger in the midst of its great bookshelves and impressive architecture.

Almost 100 years after its inauguration, the Bookshop Lello continues to operate in this magnificent three-storey building. It still bears the name Chardron on its façade, maintains the grandiose romanticism of the neo-Gothic style, and an old-fashioned noble appearance despite the restoration and modernisation repairs that took place in 1995. This temple dedicated to the devotion of the book remains a place where one enters respectfully, gazing and searching in the light filtered in through the stained-glass windows for written memories, a place where time stands still.

Nowadays, Lello belongs to a new company called Prólogo Livreiros which assembles the labour, love and wisdom of three publishing industry professionals. One of them is a descendent of the founders of the original bookstore. Antero Braga, one of the partners of the publishing house and a perfect host of this bookstore that is a national heritage site, explains that it is not always easy to combine antagonistic aspects such as the passionate admiration of those

who visit the bookstore with the apparent indifference of public institutions and powerful authorities that should in theory be the first «to promote and aid in the revitalisation of spaces such as this one».

Offering more than 120.000 titles, it is considered to



galeria de arte permanente e o seu bar que convida à reunião e à revitalização do antigo hábito da tertúlia, a Lello abre, frequentemente, as suas portas a lançamentos de livros, peças de teatro e, inovadoramente, a passagens de modelos. A sua filosofia de atendimento faz deste local mais do que um mero estabelecimento comercial. Aqui vive-se num universo aberto à curiosidade intelectual, onde se pode deambular livremente por entre as estantes e escaparates, onde se pode percorrer e ouvir, religiosamente, o murmúrio dos versos ou das linhas impressas acompanhado pelo som de uma doce música ambiente.

Espaço protegido pela divisa «Decus in Labore», a glória e a dignidade são, de facto, aqui laboriosas, quer em termos arquitectónicos e decorativos, quer em termos literários. As superfícies expõem ricamente os livros e abrem perspectivas visuais e narrativas, abrem-se num caleidoscópio cintilante e iterativo. É o prazer do texto, com o seu fascínio ilimitado, envolto por um encanto quase místico. E, como Borges, podemos sonhar «...que as superfícies polidas representam e prometem o infinito» [Jorge Luís Borges, «A Biblioteca de Babel»].

No Templo do Livro  
**LIVRARIA  
LELLO & IRMÃO**  
*The Bookstore Lello & Irmão  
A Temple Dedicated to the Book*

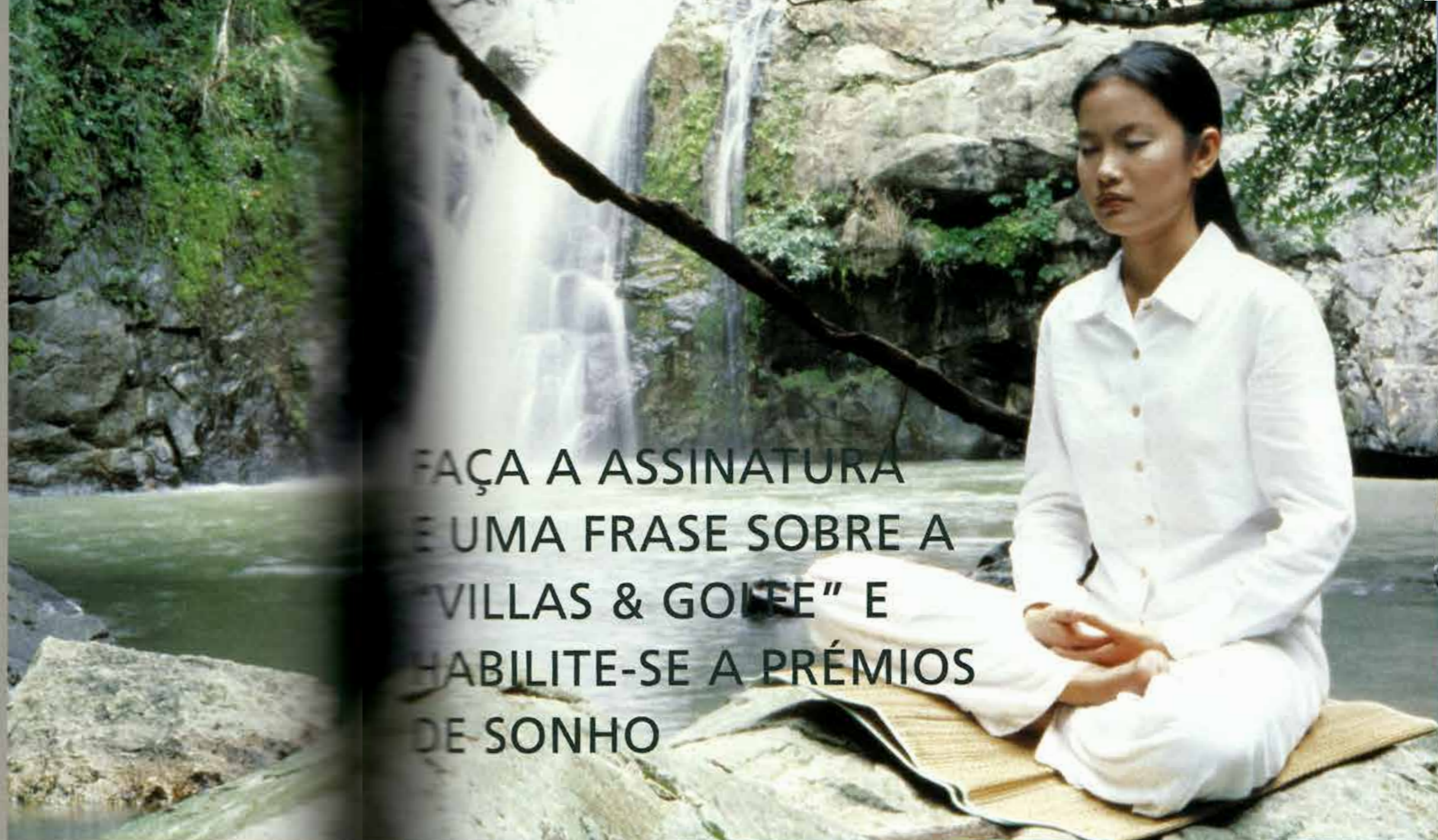
be «the most beautiful bookstore in the world». With its permanent art gallery and bar inspiring gatherings and the revival of the old-fashioned custom of literary discussions, Lello frequently opens its doors to book launches, plays, and even innovative events such as fashion shows. Its outstanding customer

service philosophy makes it so much more than just a mere commercial establishment. Here, one enters a universe that embraces and stimulates intellectual curiosity, one strolls and wanders around freely among bookshelves and glass cases, perusing at length, fervently listening to the murmuring of poetic verses and the printed word with soft ambient music setting the tone in the background.

A sanctuary protected by the emblem «Decus in Labore», glory and dignity are, in fact, very hard-working in this bookshop, not only in architectonic and decorative terms but in literary terms as well. The space displays the books handsomely and opens up visual and narrative perspectives in a scintillatingly recurring kaleidoscope. It is the pleasure of the text and the word, endlessly fascinating and wrapped in an almost mystical charm. And, like Borges, we too can dream that «... polished surfaces represent and promise the future». [Jorge Luís Borges, «The Total Library»].



A Villas & Golfe proporciona-lhe os nobres prazeres da Vida



FAÇA A ASSINATURA  
E UMA FRASE SOBRE A  
"VILLAS & GOLFE" E  
HABILITE-SE A PRÉMIOS  
DE SONHO



THE EVASON HUA HIN

**1º Prémio**  
Viagem à Tailândia durante uma semana



Diamantouró  
Comércio de Joias e Relojoaria, S.A.

GP  
GIRARD-PERREGAUX  
MANUFACTURE DEPUIS 1791

**2º Prémio**  
Relógio Traveller II Automático



**3º Prémio**  
Fim-de-semana em Porto Santo

### Regulamento

1. A revista "Villas & Golfe" está a promover o seu 1º Grande Concurso. O concurso destina-se a todos os leitores interessados em fazer a assinatura anual da revista, enviando por CTT, o cupão de assinatura, devidamente preenchido, existente nas edições de Fev/Março e Abril/Maio ou em campanhas em curso ou através do Site [www.villasegolfe.com](http://www.villasegolfe.com).
2. Só serão válidos para o sorteio os cupões que tiverem preenchida a frase sobre a "Villas & Golfe". Não serão admitidos no sorteio membros da equipa da "Villas & Golfe".
3. A assinatura da revista e habilitação ao sorteio só será válida contra o pagamento do valor da assinatura : € 42,40. A assinatura é válida por um ano não havendo lugar a devolução ou restituição da quantia, caso o assinante pretenda suspender a assinatura antes do seu termo.
4. Apenas serão consideradas válidas para o sorteio as assinaturas com

carimbo dos CTT até dia 30 de Junho 2003.

5. O sorteio inclui 2 fases, sendo que o júri vai escolher as 10 melhores frases, de onde serão seleccionadas as 3 finalistas. Só as 3 melhores frases terão os respectivos prémios, não havendo prémios para as restantes.
6. O júri reserva-se o direito de atribuir os prémios às 3 melhores frases recebidas. A decisão do júri é irrevogável.
7. O sorteio realizar-se-á a 14 de Julho.
8. Os 3 vencedores serão divulgados, assim como as frases vencedoras, na edição de Agosto/Setembro e ser-lhes-á comunicado por carta registada.
9. Os vencedores deverão reclamar o respectivo prémio até 30 de Setembro. Terminado este prazo, perdem o direito aos mesmos.
10. Os vencedores do 1º e 3º prémio, estarão sujeitos à disponibilidade dos respectivos hotéis.
11. A participação neste concurso implica a aceitação deste regulamento.

Carimbo válido até 30 de Junho de 2003 (data do carimbo dos CTT)

### Membros do Júri

- Paulo Martins  
Director Geral
- Amélia Pires  
Directora
- Paula Monteiro  
Coordenadora de Redacção
- Paula Pires  
Director Comercial/Marketing

Recorte, preencha e envie num envelope para: PM Media – Comunicação, Lda. Edifício Via Trindade  
Rua de Camões, Nº 218, 4º - Sala 2, 4000-138 Porto

SIM, desejo assinar a revista Villas & Golfe por 6 edições.

Continente: € 42,40 Açores/Madeira: € 50 Europa: € 88,44 Resto do Mundo: € 142,08

Nome \_\_\_\_\_ Data Nasc. \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_  
C. Postal \_\_\_\_\_  
Tel. \_\_\_\_\_ e-mail \_\_\_\_\_

Junto cheque no valor total da assinatura, à ordem de PM Media - Comunicação, Lda.

Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Os dados recolhidos são processados automaticamente por PM Media, Lda e destinam-se à gestão da sua assinatura e à apresentação de futuras propostas. Caso não pretenda receber outras propostas comerciais, assinale aqui

Frase para o concurso:

\_\_\_\_\_





## No País dos Elefantes

# HOTEL EVASON

# HUA HIN

### In the Land of the Elephants

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by SIX SENSES

AS ALMOFADAS DE SEDA ENCHEM A CAMA COM cores vívidas, estivais, e ao longe parece ouvir-se o demorado *ballet* dos trabalhadores nas plantações de arroz, debaixo do sol tórrido da sazão tailandesa.

O primeiro dia no *resort* de Hua Hin começa diante do mesmo sol quente e tropical a espreitar janela adentro. Do quarto, defronte de um pequeno-almoço reparador, vêem-se os raios de sol a brincar com os nenúfares, um terraço verde e frondoso, e tantas, tantas orquídeas e flores tropicais ainda húmidas do orvalho da manhã.

THE SILK PILLOWS FILL THE BED WITH VIBRANT summery colours, and from afar, it would appear that one can hear the slow *ballet* of the rice plantation workers, beneath the torrid Thai sun.

The first day at the resort Hua Hin begins with the same hot, tropical sun peeking through the window. From the bedroom, in front of a refreshing breakfast, the rays of light play with the nenuphars, there is a green luxuriant terrace and so many orchids and tropical flowers still moist from the morning dew.

Cá em baixo, o salão, decorado com grandes divãs e mesas estilo colonial, é o local ideal para ler um bom livro, descobrir segredos da cultura tailandesa, ou saborear uma refeição típica. Depois, um passeio ao longo da piscina, jardins e palmeiras, por entre a vegetação luxuriante, estátuas, budas, e esculturas de animais. Há batalhões de borboletas de asas multicoloridas num voo atrevido sobre as nossas cabeças, escapando-se entre bambus, mangas e árvores de líchias.

À tarde, deixamos o *resort* asiático para nos aventurarmos pelo mercado flutuante de Dammoen Saduak; alugamos um barco e percorremos os canais enlevados pelas cores, cheiros e especiarias do mercado tailandês. O bulício era tremendo! No povoado local, à roda dos pátios, templos e casas tradicionais, o dia corre animado; é legendaria a hospitalidade da gente tailandesa. A exibição dos elefantes, que se meneiam com grandes cuidados muito pertinho de nós, deixa-nos enternecidos. Agora, é esperar o baile típico e a comida de fazer crescer água na boca.

De regresso ao *resort*, depois de um merecido mergulho na piscina e um *cocktail* tropical num dos elegantes espaços do hotel, o jantar é servido. O *chef* inspira-se na cozinha tradicional para nos oferecer *kaow*

Downstairs, the living room is decorated with huge sofas and colonial style tables, the ideal spot to quietly read a good book, discover the secrets of the Thai culture or savour a typical meal. Afterwards, we stroll along the pool, gardens and palm trees, lush vegetation, statues, Buddhas and animal sculptures. There are battalions of butterflies with colourful wings in an intrepid flight over our heads, fleeing between the bamboo stalks, mango and lichen trees.

In the afternoon we leave the Asian resort to venture out to the floating market of Dammoen Saduak. We rent a boat and cross the canals enraptured by the colours, scents and beauty of the Thai market. The noise and bustle were tremendous! In the local village, around the courtyards, temples and traditional homes, the day is lively; the hospitality of the Thai people is legendary. During the elephant show, the elephants are strutted with great care very close to us, leaving us moved with tenderness. Now, we just have to wait for the traditional dancing and the mouth-watering food.

Back at the resort, after a well-deserved dip in the pool and a tropical cocktail in one of the elegant rooms of the hotel, dinner is served. The chef is inspired by the traditional cuisine to offer us *kaow soi kai*, chicken with curry, coconut milk and toasted hazelnuts. The rice is





*soi kai*, galinha com caril, leite de coco e avelãs torradas. O arroz é servido no interior de um abacaxi, com sultanas e um sabor inesquecível. E tantas são as delícias para sobremesa, que só terminamos o momento com um prato recheado de frutas exóticas, já a barriga farta e satisfeita.

Agora, a noite deixa brilhar no céu a constelação de Cassiopeia, a brisa corre mansinha e ouve-se o som do mar. Antes do sono merecido, um banho de imersão numa banheira aberta rodeada de flores e jardim. E a cama segura um toldo e um mosquiteiro para que possamos adormecer a olhar todo este céu. No dia seguinte iríamos até Bangkok, às compras...

Na cidade dos anjos encontramos estatuetas, elefantes preciosos de ébano, pratas e cestos antigos, motivos de parede, jóias deslumbrantes e roupas tribais vindas de Cambodja, Laos e Burma. Bangkok ergue-se por entre templos ancestrais, ruas de gente apressada, restaurantes típicos, joalharias elegantes, artesanato, artes, antiguidades e casas de moda famosas. Por todo o lado o bulício belo da cidade, o fervor e a poesia dos rituais nos templos ou *wats*. Uma verdadeira caça ao

*No País dos Elefantes*

## HOTEL EVASON HUA HIN

*In the Land of the Elephants*

served inside a pineapple with plump sultana raisins, the flavours are simply unforgettable. And there were so many delicacies for dessert that we ended the meal with a plate full of exotic fruits, our bellies stuffed and appetite satiated.

Now, the starry night sky reveals the constellation Cassiopeia, the breeze is mild and we can hear the sound of the ocean in the background. Before a well-deserved sleep, we indulge in a soothing soak in an open bathtub outside, surrounded by flowers and gardens. The bed has an awning and is draped with mosquito netting and we fall asleep as we gaze up at the immense sky. The following day we would go shopping in Bangkok...

In the city of angels we find small statues, precious ebony elephants, silver items, antique baskets, wall decorations, dazzling jewels and tribal clothing from Cambodia Laos and Burma. Bangkok rises up between ancestral temples, streets crowded with people hurrying about, typical restaurants, elegant jeweller shops, handicrafts, art, antiquities and fashionable designer boutiques. Everywhere the hustle and bustle and noise of the city, the poetic fervour of the ritual in the temples or *wats*. A real treasure hunt!

tesouro!

Mais um dia no país dos elefantes. Desta vez vamos visitar o parque de Sam Roi Yod e a cascata de Pa La U. Rodeados de montanhas, praias e terras pantanosas, assistimos à chegada das aves migratórias; avançam às centenas, vindas da Sibéria, China e Norte da Europa, em busca de alimento e descanso, antes de seguirem jornada em direcção ao Sul. Em Pa La U, muito perto da fronteira com a Birmânia, não há povoados; na região, os vales rasgados, as colinas verdes e vastas, a água que salta e serpeia abundante na graciosa cascata.

Mas, é hora de regressar ao hotel. Deslizar ao longo da praia arrebatadora, por areias mansas e águas claras, sumptuosos jardins tropicais, com vista sobre o golfo de Siam, e campos extensos e verdes de golfe. Estamos na pequena cidade de Pramburi, na Tailândia, país dos elefantes... ❀

Para informações sobre os pacotes de golfe, contactar: Beloura Tours 219239400

Another blessed day in the land of the elephants. This time we are going to visit the Sam Roi Yod Park and Pa La U waterfall. Surrounded by mountains, beaches and marsh lands, we witness the arrival of the migratory birds, they come in flocks of hundreds from Siberia, China and Northern Europe in search of food and rest, before resuming their journey onward towards the South. At Pa La U, very close to the border with Burma, there are no villages to be found; in this region, the deep valleys, vast green hills, and the water leaps and jumps, turns and twists copiously in the beautiful waterfall.

But it's time to return to the hotel. We glide over the ravishing white sand beach, clear water, sumptuous tropical gardens with views of the Golf of Siam, and extensive green golf courses. We are in the small city of Pramburi, in Thailand, land of the elephants... ❀

For information about golf's packages, please contact: Beloura Tours 21 9239400



# [Opinião] [Opinion]

## Crise ou talvez não Recession or maybe not

Paulo Martins

“CRISE” É UMA PALAVRA QUE MUITO SE tem ouvido nos últimos tempos, pronunciada por quem realmente a sente na pele, e muitas outras vezes a sentiu, mas também por aqueles que se deixam contaminar por ela e seguem uma política contrária àquela que se deveria seguir em épocas menos favoráveis à economia. “Crise” é uma palavra estéril, que atrofia a confiança, a auto-estima, o sucesso, ou seja, inibe a capacidade empreendedora, a criação de objectivos e a luta persistente e destemida.

É certo que as condições macroeconómicas não são as mais favoráveis e é verdade também que as condicionantes internacionais não têm fomentado, em nada, a confiança dos investidores. No entanto, devemos lembrar-nos que é nos momentos de crise que devemos investir, que devemos lançar os grandes negócios, tendo por base um rigoroso estudo de mercado capaz de nos elucidar acerca do segmento a que se dirige determinado produto ou serviço, acerca dos incentivos a que devemos recorrer, campanhas de marketing, para que o projecto cresça de uma forma coerente e alcance o sucesso.

A era da publicidade “de boca em boca”, dos produtos que falam por si terminou, embora haja quem se tivesse deixado parar no tempo, o mesmo tempo em que se dizia que “o segredo é a alma do negócio”. Hoje em dia já não há segredos – ainda bem –, há apenas a capacidade empreendedora ou a falta dela e essa capacidade passa por traçar planos bem definidos e por mostrar ao consumidor as vantagens de este ou daquele produto, passa pelo apelo, pela insistência, pela teimosia, pela “sedução”, até que se consiga provocar o desejo no público-alvo.

E quando é que se deve investir na promoção dos produtos? Com certeza quando se vende menos, ou quando se quer lançar algo de novo no mercado, porque os produtos que têm êxito apenas precisam de ser lembrados no sentido de reiterar e assegurar o sucesso dos mesmos. E é claro que, por esta ordem de ideias, deve enveredar-se com mais afinco na promoção em épocas de crise, caso contrário a crise poder-se-á prolongar e, quiçá, levar a um caminho sem retorno possível.

Seria óptimo que esta palavra atroz fosse retirada do vocabulário dos investidores, ou então, que fosse assimilada numa perspectiva positiva, como um prenúncio de que é preciso lutar ainda mais, pensar com coerência, investir, para que de novo se possa respirar uma economia saudável e livre de sobressaltos. As palavras de ordem são, então, a coragem, a auto-confiança, a perseverança, a capacidade de discernimento e, porque não, a crise como um ponto de partida para o sucesso. A glória é tão mais saborosa quanto maior for o salto da crise para o êxito. ❧

Paulo Martins | *Presidente do Conselho de Administração da revista Villas & Golfe*



RECESSION IS A WORD THAT MANY OF us have heard over the last months, said by those who truly feel it and who have felt it many other times in the past, but also by the ones who let themselves be contaminated by it, following a policy that is clearly against the policy that one should pursue in less favourable times, as far as economy is concerned. Recession is an empty word, one that withers confidence, self-esteem, success – that is to say, it inhibits the entrepreneurial capacity, the setting of goals and the fearless and constant fight.

It is a fact that the macro-economical conditions are not the best ones and it is also true that the international conditions have

done nothing to bring confidence to the investors. Nevertheless, we must bare in mind that we should invest, launch the great businesses precisely in times of recession, based upon a rigorous market study that elucidates us as to where a certain product or service should be heading for, as well as the incentives that we must use, market campaigns so that the project grows in a coherent way and reaches success.

The times of publicity by word of mouth, of products that speak for themselves is over, although some people have stopped in time, the time where everyone knew that “business deals are best kept private”. Nowadays there are no secrets – I’m glad –, there is only the entrepreneurial ability or the lack of it, and that ability consists on conceiving well defined plans and on showing the consumer the advantages of such or such product; it consists on appealing, insisting stubbornly, seducing, until desire is caused in the target-audience.

When should one promote the products? It is clear that it should be when the sales are not so high, or when one wants to put out something new in the market, because the successful products only need to be reminded in order to reiterate and make sure of their success. It is also clear, following this line of thought, that one should promote even more and better in times of recession. Otherwise, the recession may be longer and, who knows, lead us to a point of no return.

It would be wonderful if this word was taken out of the investors’ vocabulary, or if it was taken under a more positive perspective, as a sign that it is necessary to fight even harder, to think coherently, to invest, so we can work in a healthy and bump-free economy once more. The key words are courage, self-confidence, perseverance, discerning capacity, and, while we’re at it, thinking of recession as a starting point towards success. The longer the bridge between recession and success, the greater the glory is. ❧

Paulo Martins | *Chairman of the Board at Villas & Golfe magazine*



Gerald Breiterbauer

  
**madeira**  
sinta a natureza à sua volta

Algures no Oceano Atlântico existe um conjunto de ilhas onde a imaginação se torna realidade e onde antigos navegadores perderam a pressa de viver. O arquipélago da Madeira apresenta um conjunto de cenários naturais que variam entre montanhas e penhascos envoltos em finas névoas, montes vestidos a verde esmeralda e vilas tão típicas quanto ricas em animação.

Direcção Regional do Turismo  
Av. Arraiaça, 18 - 9004-519 Funchal - Madeira  
T: 351 291 211 900 - F: 351 291 232 151  
E: info@madeiratourism.org - www.madeiratourism.org



Uma autêntica obra de arte da mãe natureza.



*A regueifa dos fidalgos...*

# PÃO-DE-LÓ DE AROUCA

*The “Pão-de-ló” from Arouca  
The “regueifa” of the noblemen*

*Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES*

JÁ LÁ VÃO 163 ANOS DESDE QUE uma madrinha da dona da casa confeccionava o pão-de-ló para agradecer favores. Na época, o doce entrava somente em casa de doutores, abades, juizes ou bispos. Não era para qualquer paladar, não. Na cozinha, à volta da mesa, a pasta cremosa, de um amarelo forte, era mexida e remexida, durante horas, sim, para que o Pão-de-ló saísse bem macio. Dentro do forno de lenha, o doce ia ficando lentamente moreno, ganhava tamanho e um perfume bom e saboroso escapava-se num dos intervalos em que a madrinha abria a porta do forno para vigiar o andamento do bolo. A madrinha não tinha segredos, mas muita paciência e cuidados. Cedoo começaram a chover pedidos, todos queriam do célebre Pão-de-ló e a madrinha passou a fazer o doce para fora. O mesmo e delicioso Pão-de-ló que agradecia favores era agora aplauso por alturas do Natal, Páscoa e fins-de-semana, quando os convivas se reuniam à volta da mesa em bom número. A família herdou o tesouro, a receita da madrinha. A Casa de Pão-de-ló de Arouca, dos Teixeira Pinto, confecciona o nobre doce com o mesmo cuidado, o mesmo respeito pelos clientes a que já os habituara a madrinha. A casa ganhou fama e prestígio. O Pão-de-ló daqui é um gosto, é um mimo.

À fatia, bem húmido ou mais seco e inteiro, a receita é sempre a mesma. As gerações vão ensaiando na cozinha, defronte dos fornos, apanhando-lhe o jeito. Contam-se os ovos, o açúcar e a farinha. Conta-se



IT HAS ALREADY BEEN 163 YEARS since the housewife's godmother prepared the *Pão-de-ló* (a special kind of Portuguese sponge-cake) in acknowledgement of favours. At the time, the cake was only seen on the dining tables of learned men, abbots, judges or bishops. It was not for any taste, no sir! In the kitchen, around the table, the sunflower-yellow, creamy dough was mixed, and mixed again, for hours, yes, so that the sponge-cake would come out really smooth. Inside the wood-working stove, the cake would slowly turn brown, gain shape, and a good, tasty smell would get away every time the godmother opened the stove to keep a watch of the cake. The godmother kept no secrets but was extremely patient and cautious.

Requests came thick and fast, everybody wanted the famous *Pão-de-ló*, thus the godmother began to cook and put it up for sale. The very same delicious *Pão-de-ló* that was once the expression of gratitude, was now celebrated at Christmas time, Easter and on weekends, when many friends got together around the table. Her family inherited the treasure - the godmother's recipe. The House of Arouca's *Pão-de-ló* (property of the Teixeira Pinto family) bakes the noble cake with the same care, the same respect for the customers that their godmother taught them. The place became famous and prestigious. This sponge-cake is a real treat to taste! How relishing!

Being only one nice and moist slice or a whole, slightly drier, cake the recipe is always the same.





também a paciência e o gosto. O Pão-de-ló é mexido, posto nas formas, desenformado, embrulhado, sempre com mãos pacientes e extremosas.

Chegada a altura da Páscoa, não há mãos a medir. Todos os dias saem dos fornos de lenha 600 quilos de Pão-de-ló. Desde as seis horas da manhã que a cozinha está em bulício e quando a criadagem chega, lá pelas sete, já uma fornada está para sair e outra pronta a entrar no forno. Nas bancas, os ovos amontoam-se às centenas, enchem-se bem seis bacias das grandes de roupa de ovos caseiros, há que parti-los; acolá começa-se a preparar a calda do açúcar para as fatias que em breve vão sair do forno; o Pão-de-ló enxuto, o de forma redonda, já está pronto e coberto com um grande lençol de linho. A azáfama dura até depois da meia-noite. Estão todos extenuados.

O Pão-de-ló nunca chega para as encomendas; há quem venha de longe e dê com o nariz na porta, pois já o afamado bolo se esgotou há muito nas prateleiras.

O trabalho é pesado, confessam os herdeiros da Casa, mas vale a pena fazer as coisas como a madrinha sabia. É que lá em Arouca, ninguém faz um Pão-de-ló

Generation after generation, they all keep on practising in the kitchen, in front of the stove, getting the knack of it. Eggs are counted, sugar and flour are weighed, and so are patience and the fondness for the job. All is mixed together, the baking moulds are filled, the *Pão-de-ló* is drawn out and wrapped always with patient and most heedful hands.

At Easter time, everyone has his/her hands full. Every day come out of the wood-working stoves about 1.32 pounds of *Pão-de-ló*. Since six o'clock in the morning, the kitchen is in great agitation and when the employees arrive, around seven o'clock, one batch is already coming out of the stove and another ready to go in. On the baking tables, hundreds of eggs heap up, six big tins are filled with new-laid eggs, which must be broken. Over there someone starts preparing the syrup to put on the slices which are about to come out of the stove. The round-shaped *Pão-de-ló* is ready and covered with a long linen sheet. This hurry-scurry lasts until after midnight. Everybody is exhausted.

The *Pão-de-ló* is never enough for so many orders. Some people drive a long way to this small town, just to find closed doors, since the famous cake is long sold out





assim. Pois, comer o Pão-de-ló de Arouca não é saborear o mais genuíno dos Pães-de-ló portugueses?

Dantes, por alturas da Páscoa, os rendeiros costumavam encher as casas senhoriais de roscas de Pão-de-ló envolvidas em alvos panos de linho. A gentil tradição ainda perdura. O doce mais tradicional da cozinha portuguesa, Pão-de-ló ou Pão Leve, é senhor na mesa que agora se asseia para a festa.

Se as receitas de Pão-de-ló abundam, poucas são as terras onde a regueifa é assim saborosa. Em Arouca, há mais de 150 anos que se fabrica o conhecido doce. É lá, que há mais de século e meio se veste de mito este requinte da doçaria tradicional. É lá que se pode visitar a Casa de Pão-de-ló, uma das catedrais da doçaria portuguesa, onde, por entre os aromas inconfundíveis de uma fábrica de doces, se pode adquirir uma rosca ou regueifa de Pão-de-ló. daquelas que guardam o segredo do seu fabrico... ❧

from the counters.

It is a hard work, as the House of Arouca's heirs admit, but it is worth doing things as godmother knew. It is just that in Arouca nobody else bakes a *Pão-de-ló* like this. It is just that in Arouca nobody else bakes a *Pão-de-ló* like this. Is it not so that eating the *Pão-de-ló* from Arouca is relishing the most genuine of the Portuguese *Pães-de-ló*?

Formerly, around Easter time, the tenant farmers used to fill their homes with ring-shaped *Pães-de-ló*, wrapped in white linen sheets. The kind tradition still remains. The most traditional cake of the Portuguese gastronomy – the *Pão-de-ló* or “Pão Leve” (meaning light bread) – is the king of the cakes in any dining table that gets ready for the feast.

If the recipes of the *Pão-de-ló* are many, few are the places where the “regueifa” (bread or cake made of very thin flour) is as tasty as this one. In Arouca, the famous cake is being baked since more than one hundred and fifty years ago. It is there that, for more than a century and a half, this refinement of the traditional sweetmeat is “dressed” in a myth. It is there that one can visit the House of *Pão-de-ló* – one of the cathedrals of the Portuguese sweetmeats, where, amidst the distinct fragrances of a cake factory, one can buy a “regueifa” or a ring-shaped *Pão-de-ló*. One of those that keep inside the secret of its preparation. ❧



NUMERAMOS CADA GARRAFA PORQUE AOS NOMES É MAIS DIFÍCIL DIZER ADEUS.

Cada garrafa numerada contém uma rara composição de um seleccionado conjunto dos nossos melhores whiskies. Por isso, cada golo torna-se ainda mais único. Chivas Regal 18. When you know™

Seja responsável. Beba com moderação.

©2000 Chivas Brothers Ltd. All rights reserved. Volume 100 Proof Chivas Bros. Import Co., New York, NY.





# CHOCOLATE

«*Liquidum non frangit jejunum*»

Texto de Text by JOHN COPLAND | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND

MILHÕES DE PESSOAS DE TODO O MUNDO ADORAM chocolate. Não conhece barreiras de classes e dá igual prazer e satisfação, tanto aos mais novos como aos mais idosos. Este delicioso regalo surge com as mais variadas formas e aparências – chocolate branco para as crianças, delicado chocolate de leite que se derrete na boca, a variedade escura e amarga, perfeita companhia de um café expresso ou de um licor digestivo, sem esquecer o chocolate quente, bebida ideal para as noites de inverno. A versatilidade do chocolate alimentou a imaginação dos maiores Chefes de cozinha mundiais e a sua sensualidade inspirou escritores aclamados e novéis realizadores de cinema!

Mas, dos milhões de consumidores e dos «chocolatras» mundiais são poucos os que conhecem a sua origem e como é feito este requintado produto. Menos ainda são aqueles que sabem a sua interessante história que remonta aos antigos Maias e mesmo aos seus antepassados.

A civilização mexicana dos Maias criou as suas primeiras plantações de cacau na península de Yucatan e nas quentes e húmidas terras altas dos Chiapas. Quando o seu domínio se estendeu para sul, para Belize, Guatemala, Honduras e El Salvador, as plantações de cacau acompanharam esta expansão, alcançando a longínqua América do Sul.

Até à descoberta do processo de transformação do cacau em bebida, o povo da América central comia a doce polpa do fruto, utilizando as sementes de cacau como

MILLIONS OF PEOPLE THROUGH OUT THE WORLD love chocolate. It knows no class barriers and brings pleasure to the young and the old alike. This delightful treat comes in all sorts of guises, such as white chocolate for the children, delicate milk chocolate which melts in the mouth, the bitter dark variety, perfect company for an *espresso* coffee or an after dinner liqueur, and of course hot drinking chocolate, the ideal winter nightcap. Chocolate's versatility has fed the imagination of the world's greatest chefs, and its sensuality has inspired highly acclaimed writers and more recently filmmakers!

But how many of the millions of consumers and «chocoholics» actually know where this exquisite product comes from, how it is made, or are even aware that it has an interesting history that goes back to the ancient Mayas and quite probably their ancestors?

Mexico's Mayan civilization established the earliest known cocoa plantations in the Yucatan peninsula and in the hot, humid highlands of Chiapas. When their domain spread south through Belize, Guatemala, Honduras and El Salvador, so did the cocoa plantations, eventually

reaching as far as South America.

Until they discovered how to make a drink from cocoa, the people of Central America only ate the sweetest flesh of the fruit, using the kernels to count with.

Columbus became the first European to discover the cocoa bean, when during his stay in Nicaragua on his fourth voyage to the Americas, he noted that the natives





sistema de contagem.

Colombo foi o primeiro europeu a descobrir o grão de cacau quando, durante a sua estadia na Nicarágua, na sua quarta viagem às Américas, ele reparou que os nativos utilizavam os escuros grãos como moeda e na preparação de uma bebida. No entanto, ele não deu grande importância a este hábito, uma vez que estava apenas interessado em descobrir a rota marítima para a Índia.

O cacau apenas chegou à Europa um quarto de século mais tarde quando, em 1528, o conquistador Cortez, depois de ter passado anos no México a cultivá-lo como «dinheiro», decidiu trazer alguns grãos para Espanha, juntamente com os utensílios necessários para a sua preparação. Ao longo dos tempos, a bebida de chocolate tornou-se um hábito e quando a princesa espanhola, Anna de Áustria, casou com Luís XIII introduziu o seu uso na corte francesa, espalhando-se, depois, o seu consumo por toda a Europa.

Beber chocolate tornou-se tão popular em todo o continente que o Vaticano teve, necessariamente, de reconsiderar a sua posição em relação ao consumo desta quente e doce bebida. Em 1662, acabou por declarar que: «Liquidum non frangit jejunum» – «o líquido não quebra o jejum». Assim se explica a popularidade do chocolate durante o período da Páscoa!

Mas não podemos apenas atribuir aos espanhóis todos os créditos na evolução do chocolate, já que os portugueses também desempenharam um papel importante. Em 1822, José Ferreira Gomes introduziu a árvore de cacau em Príncipe - marco inicial do cultivo de cacau na África Ocidental – e, actualmente, em conjunto com o Brasil, esta área é a mais produtiva a nível mundial. Estas duas regiões encontram-se perto do Equador e possuem vastas extensões de florestas tropicais. As condições climáticas, o calor, a humidade e a ausência de vento, são ideais para o crescimento da árvore do cacau, que dá flor todo o ano e frutifica continuamente. Contudo, para não exaurir

used the beans as currency and also in the preparation of a beverage. Nevertheless, he did not give this much importance, as he was only interested in discovering the sea route to India. Cocoa only reached Europe a quarter of a century later, when in 1528 the «conquistador»

Cortez, after years of cultivating it in Mexico as «money», decided to bring some back to Spain, along with the utensils for its preparation. Through time, the drinking of chocolate became a habit and when the Spanish princess Anna of Austria married Louis XIII, she introduced the custom at the French court, from where it subsequently spread throughout Europe.

Drinking chocolate became so popular throughout the continent that the Vatican had to become more tolerant in relation to its consumption, finally declaring in 1662, that «Liquidum non frangit jejunum» - liquid does not break the fast. Hence chocolate's popularity during Easter!

We cannot give the Spanish all the credit for the evolution of chocolate, as the Portuguese also had a roll to play. In 1822, José Ferreira Gomes introduced the cocoa tree to Príncipe, marking the beginning of cocoa cultivation in West Africa - now the world's most productive area, along with Brazil.

Both of these areas lie close to the equator and have large tropical rain forests. Their warm, moist and almost windless climate provides ideal conditions for the growth of the cocoa tree, which blooms throughout the year and produces fruit continuously. However, so as not to exhaust the tree prematurely and to produce a high quality fruit, harvesting is restricted to twice annually.

After harvesting, the yellowish-white beans are removed the pods and then put through a fermentation process. This carefully controlled procedure is decisive in the production of high quality raw cocoa.

Between two and six days later - depending how and where the beans are fermented, they are laid out in the sun to remove their high moisture content. Within a week or so, when the beans have taken on a browner







prematuramente a árvore e para a produção de um fruto de alta qualidade, a colheita é apenas executada duas vezes por ano. Depois da ceifa, aos grãos branco-amarelados são retiradas a

vagens, sendo posteriormente colocados num processo de fermentação. Este método, cuidadosamente controlado, é decisivo para a produção de cacau em bruto de alta qualidade. Entre dois a seis dias mais tarde – dependendo da forma e do local onde os grãos fermentaram – eles são colocados ao sol para que a elevada humidade do seu conteúdo seja eliminada.

No espaço de uma semana aproximadamente, quando as vagens já alcançaram a sua doce cor acastanhada e já possuem um aroma mais rico, são embaladas em sacos de juta, estando assim prontas para serem transportadas para as fábricas de chocolate de todo o mundo.

Mas como são estes aromáticos grãos de cacau transformados nos chocolates belgas e suíços, que nos fazem crescer água na boca e que nos dão tanto prazer?... Para descobrir como isso acontece procure uma edição futura da «Villas & Golfe»! ❧

## CHOCOLATE

«Liquidum non frangit jejunum»

colour and produce a much richer aroma, they are then packed into jute sacks, ready to be transported to chocolate factories all over the world.

But how are these aromatic cocoa beans transformed into the mouth watering Belgian and Swiss chocolate that brings us so much pleasure?... To find out how - look out for a future issue of «Villas & Golfe»! ❧



*A força do vale do Douro*

# CAVES SANDEMAN

*Sandeman Cellars*

*The strength of the valley of the Douro*

*Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by SANDRA GOMES*

A RIBEIRA DE VILA NOVA DE GAIA ESTÁ BONITA. Ao longo do rio Douro estendem-se os banquinhos de jardim; nas águas velhas, os barcos rabelos em balanço; pela marginal fora, há namorados que passeiam de mãos dadas, gente que toma o cimbalino, forte e bem quente, são 11 horas da manhã, e do outro lado do rio, uma paisagem de arrepiar. Daqui consegue ver-se a torre dos Clérigos, empertigada, a velha Sé e a igreja de S. Francisco e a namorada Ribeira do Porto.

As Caves Sandeman, defronte ao rio, abrem as grandes portadas de madeira para contar esta história. Lá dentro, as paredes de pedra, tão velhinhas, o frio húmido e intenso das caves, o cheiro moscado do mosto que nos impregna as narinas pouco habituadas, as trilhadas redes de túneis que ninguém sabe aonde vão dar, aqueles toneis gigantes corredores afora, os cascos de carvalho alinhados e indolentes, as garrafas de Porto empoeiradas, cobertas por teias da aranha, e um ou outro gato mais avisado à cata dos ratos da cave...

O Senhor Sandeman veio para Portugal há muitos anos para fazer fortuna. O ano era o de 1790. George Sandeman, à época comerciante de vinhos, trazia no bolso 300 libras esterlinas emprestadas pelo pai, para se estabelecer no Porto e em Jerez de La Frontera. O Porto da afamada zona do entreposto de Gaia e o Xerez das grandes bodegas espanholas fariam as delícias dos convivas Europa fora. Do escritório em Londres, na zona da city, rua que ia das docas até ao banco de Inglaterra, por onde passavam todos os capitães dos barcos e a gente

THE RIVERSIDE IN VILA NOVA DE GAIA LIES BEAUtiful. The little garden benches can be seen all along the Douro River; the rabellos swing as we pass through the riverside. It is 11 in the morning; lovers stroll hand in hand, people are taking their strong and warm *espressos*, and a bone-chilling sightseeing lies there, just across the other side of the river. We can see the perky Clérigos Tower from here, the old Cathedral, St. Francis Church as well as its counterpart, Porto's riverside.

Sandeman Cellars, just across the river, open their large wooden gates to tell us a story. Once we are inside, we are able to make out very old stonewalls, as well as sense the damp and intense coldness of the cellars, the sweet-smelling must filling up our unused noses. There are also complex tunnel networks that no one knows where they lead to, large tuns throughout the corridors, aligned and indolent oak casks, dusty Port Wine bottles covered with spider webs, and a cat every now and then chasing mice in the cellar.

Mr Sandeman came to Portugal many years ago to get rich, make a fortune. It was 1790 and George Sandeman, a wine merchant at the time, had 300 sterling pounds in his pocket that his father had given him, so he could establish himself in Porto and Jerez de la Frontera. He thought to himself that many of the guests at dinner-parties throughout Europe would be enjoyed by the Port from the renowned Gaia emporium as well as the Sherry from the great Spanish bodegas. The young Scottish gentleman, in order to better handle his business, wisely



*«Por aqui ficarei algum tempo até conseguir arranjar uma pequena fortuna, para depois me retirar do negócio».*

*[George Sandeman]*

*«I shall stay here for a while until I manage to achieve a small fortune, so I can then retire».*

*[George Sandeman]*





importante, o jovem senhor escocês recolhia informações para melhor governar o negócio. E soube fazê-lo com siso.

No museu das caves há um grande livro, o livro de caixa, onde estão anotados os primeiros negócios da casa. Amado, José Luís, João Roriz e muitos, muitos nomes enchem páginas inteiras, escurcidas pelo tempo. Pois era assim que dantes se trabalhava.

Adiante, encontram-se garrafas antigas, relíquias de levar o vinho à mesa - está lá a primeira marca de fogo na história dos vinhos, de 1805 - coleções desde o início do século XX, rótulos e histórias de antes da primeira grande guerra, arquivos da família e coleções de arte e campanha.

Por todo o lado, o Don: o ícone da Sandeman criado em 1928 traduz numa só silhueta todo o charme do Porto e do Xerez. A capa portuguesa e o *sombrero* espanhol varreram a imagem das garrafas poeirentas e caves soturnas; agora era a vez das varandas e dos pátios andaluzes, segredos, mulheres insinuantes e castelos portugueses.

O fogo do Douro, o nevoeiro do Porto, a paisagem, o solo de xisto, os trabalhos e cantigas dos homens na vinha e no lagar, a viagem dos barcos rabelos transportando o vinho, por alturas da Primavera, as caves escuras e húmidas, belas, estão lá,

gathered information from his office in London, in the heart of the city. His office's street would go from the docks up to the Bank of England, a passing point for all ship captains and other important people.

There is a big book in the cellars museum, a ledger, where the first trades of the company were written down. Many different names, such as Amado, José Luís or João Roriz can be found among the countless pages that time darkened: people used to work like this in the old days.

A few steps ahead, we can find antique bottles, relics for pouring wine at the table - the first fire brand in the history of wines is registered there, in 1805 -, collections of the early 20th century, labels and stories from before World War I, family archives, and art and campaign collections.

The Don is everywhere: the icon that Sandeman created in 1928 combines in a single silhouette the whole enchantment of the Port and the Sherry. The Portuguese cape and the Spanish *sombrero* swept off the image of dusty bottles and gloomy cellars; it was then time for terraces and balconies in the Andalusia, secrets, insinuating women and Portuguese castles.

Douro's fire, Porto's mist, the landscape, the soil made out of schist, the working men singing in the vineyard and in the vat, the journeys of the rabellos carrying

pintadas em aguarelas vivas e perturbadoras. É a voz e o charme das caves Sandeman. É a força do vale do Douro. E de uma cidade...

#### O ENTREPOSTO DE GAIA

Findou a vindima no Douro, os vinhos sossegam agora nos armazéns dos lavradores; mais adiante, serão embarcados para o Entrepasto de Gaia, *mui* bem acompanhados pelo «Certificado de Procedência» passado pela Casa do Douro.

Outrora, bastas flotilhas de rabelos sulcavam as águas bravas do rio, carregando flume abaixo os barrigudos cascos de carvalho, antes do caminho-de-ferro lhes ter arrebatado o precioso transporte. Hoje, o vinho já não chega ao Entrepasto nos grandes vagões abafados do comboio. Camiões agigantados cumprem a afamada viagem, rasgando as estradas sobre o Douro, atravessando a ponte D. Luís e a ponte da Arrábida, o precioso néctar escondido nas suas bojudas barrigas, com destino à nobre vila de Gaia.

Delimitado por lei em 1926, onde tradicionalmente, e a partir dessa data por força da lei, se situam as grandes caves dos Exportadores de Vinho do Porto, o entreposto de Gaia anima-se a fazer face ao rio, frente à cidade do Porto. Uma vez ali chegado, depois de

the wine in the middle of Spring, the damp and dark beautiful cellars... All of this is there, in lively and dazzling watercolour paintings. This is the voice and the enchantment of Sandeman cellars. This is the strength of the valley of the Douro. And this is the strength of a whole city...

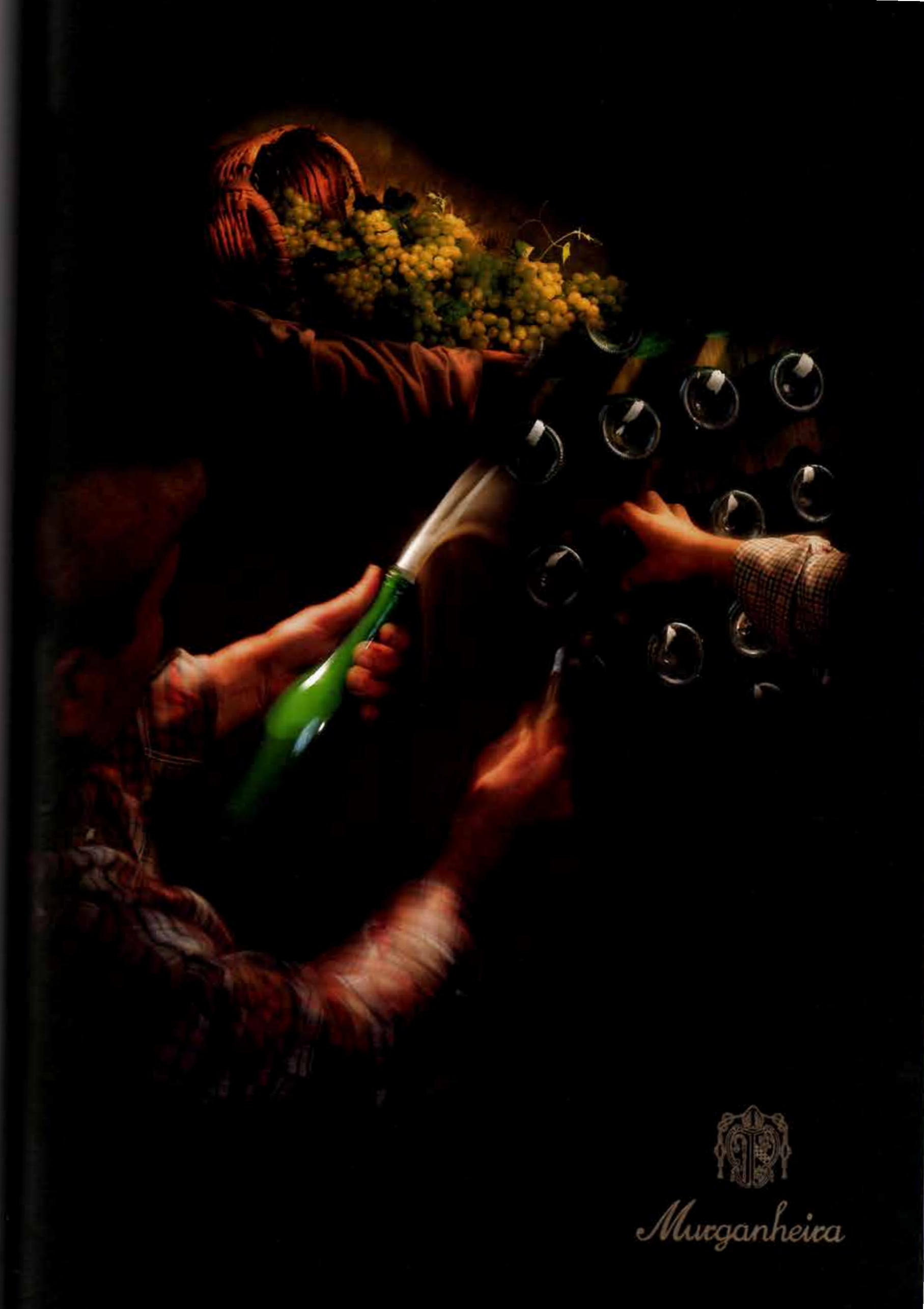
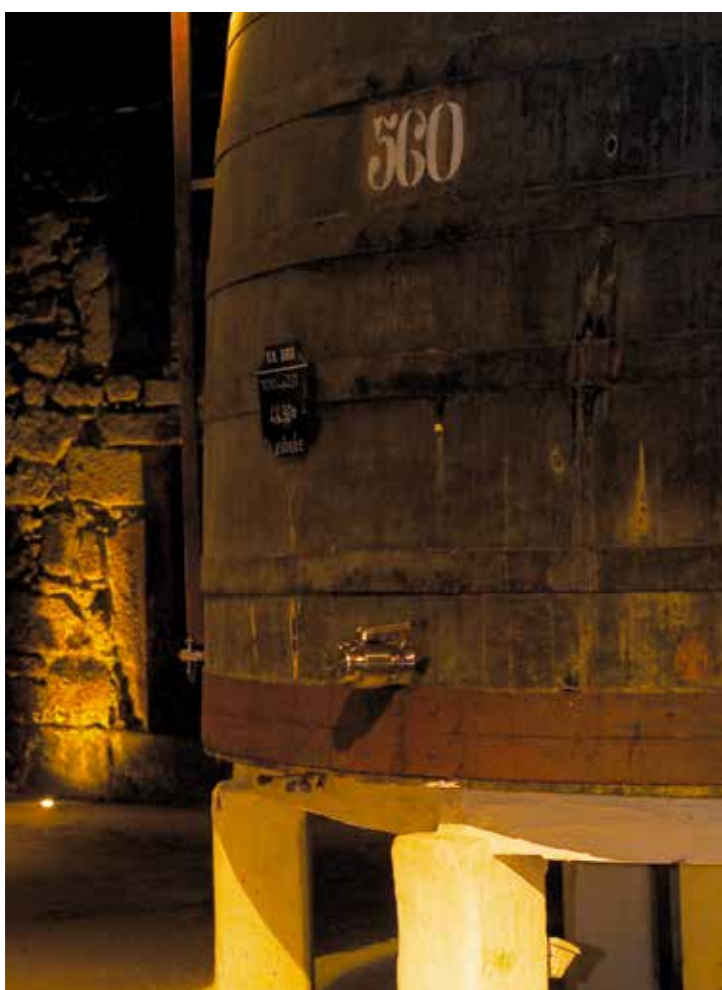
#### THE BONDED WAREHOUSE OF GAIA

The grape-harvest has ended in the Douro, the wines now rest in the farmers' storages; sometime later on, they will be shipped to the Bonded Warehouse of Gaia, along with the fine presence of the Source Certificate handed out by Casa do Douro.

Numerous flotillas of *rabellos* would sail across the rough waters of the river, carrying the stout oak casks down the river, before the trains stole this precious transportation away from them. The big muffled freight cars of the trains no longer carry the wine up to the Warehouse. Giant-looking trucks make the famous trip, cruising the roads above the Douro, crossing the D. Luís and Arrábida bridges, carrying the precious nectar in their bulging bellies, heading for the noble village of Gaia.

The Bonded Warehouse of Gaia, due to the law that defined it, is where the great cellars of Port Wine





previamente verificado pelos competentes serviços do Instituto do Vinho do Porto, o vinho é guardado nos armazéns das várias companhias. Entre elas, está a Sandeman. Lá, no Entrepasto da vila, sobre a foz do rio, frente à cidade alcandorada nas encostas ladeiras, telhadas de velho casario e riscadas por calçadas a descer até ao cais.

O enclave de Gaia, vigiado por guardas que não deixam entrar nem sair vinho algum sem o consentimento do Instituto do Vinho do Porto, guarda, com serenidade de velhinho a olhar as intrépidas águas do rio, as assombrosas caves do Vinho do Porto, onde aquietado com o silêncio das pedras, o bom vinho português envelhece, furtado pela escuridão. ❖

*A força do vale do Douro*

## CAVES SANDEMAN

*Sandeman Cellars*

*The strength of the valley of the Douro*

warehouses of the different companies. Sandeman is naturally there, in the village's warehouse, over the river's mouth, across the city, perched on the surrounding hills, roofed with old rows of houses and worn out by paved streets down to the pier.

Gaia's enclave, watched by guards who do not allow any wine in or out without the permission of the Port Wine Institute, calmly watches the astonishing Port Wine cellars, as if it was an old man watching the brave waters of the river, where the good old Portuguese Wine gets older, quieted by the silence of the stones, embraced by darkness. ❖

Exporters have been located since 1926. It brightens up overlooking the river, just across the city of Porto. Once the wine gets there, after it has been previously checked out by the competent services of the Port Wine Institute, it is kept in the



*Murganheira*



*O Minho no seu melhor*

# CABRITO DE CABECEIRAS

*The Kid Goat of Cabeceiras*

*Minho at its best*

*Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA*



«Assim pois o comereis: Os vossos lombos cingidos, os vossos sapatos nos pés, e o vosso cajado na mão; e o comereis apressadamente; esta é a páscoa do Senhor.»

[*Êxodo 12:11*]

Manhã cedo e já o senhor José nos alcança, com aquela boa disposição típica das terras altas, onde o ar puro da serra afoita de novo a vida. Atrás do bom homem, passo manso e desembaraçado, habituado às lides do campo, coram-se-nos as faces, de calor e de prazer.

Os montes, tintos e rasgados, andam à roda do rebanho, num giro sonolento e enamorado. A visita a Cabeceiras de Basto enche-nos o olhar de sabor a luz do dia. A colorido da bonina dos montes, que invade os sentidos, um a um, com cheiros, cores e disposições arrebatadores.

Caminho abaixo, o casario de pedra esconde-se um pouco atrás das habituais laranjeiras, que vigiam a frente das casas. Das janelas, estende-se a mão para colher uma bela laranja, daquelas de umbigo! Ainda um pouco brava nesta altura do ano. E descasca-se o fruto da maneira

«In this manner thou shalt eat it: Thy begirded loins, thy shoes in your feet, and thy shepherd's crook in thy hand; and thou shalt eat it hastily; for this is the Easter of the Lord.»

[*Exodus 12:11*]

It is early in the morning and already Mr. José catches us up with that good tempered way, typical of the high lands, where the fresh air of the mountain incites life again. Behind the good man, quiet and prompt step, used to the country work, our faces blush with the heat and also with pleasure.

The open and red-wine-coloured hills move in circles around the herd of cattle, in a sleepy and infatuated spin. The visit to Cabeceiras de Basto fills our eyes with the taste of the daylight. The colouring of the flowery hills, which invades the senses, one by one, with ravishing smells, colours, and flow of spirits.

Downhill, the stone house hides itself a little behind the usual orange trees, which guard the façades. From out of the windows one puts his/her hand to pick off a splendid orange, one of those with the «bellybutton»!





bonita e boa que é a nossa, com dentes e mãos.

Em Cabeceiras, as gentes dão com alegria a boa mesa, disposta com o vinho verde, o azeite, as carnes de bovino e de caprino, as frutas frescas, os méis, os enchidos, os presuntos e os queijos. A lembrar a Páscoa que se avizinha soalheira. «Este ano há-de fazer sol quente na Páscoa, pois fez frio na Senhora das Candeias!», dizem certos os mais avisados destas bandas.

O bom cabrito já pastoreia nas montanhas, em grandes rebanhos, com o gosto pela vida vagabunda, pelas correrias, saltos e lutas. Assim que se acercar a festa, é sacrificado o jovem animal de carne tenra e saborosa. Nas vésperas, perfuma-se a carne com muito alho, vinho, pimenta, louro e açafreão - é de tradição. E, no santo domingo, durante a missa pascal, vai o cabrito a assar no forno de lenha, já o pão está cozido e o vinho se foi buscar à adega.

Aguarda paciente a bonita mesa minhota, porque toda a boa comida demora. Toalha de linho posta,

Still a bit sour at this time of the year. And one peels off the fruit in the pretty, good way we have – with both teeth and hands.

In Cabeceiras, the people cheerfully give away their «good table» (meaning a good meal), set with green wine, olive oil, bovine (from cows and oxen) and caprine (from goats) flesh, fresh fruits, different sorts of honey, sausage, ham, and cheese. This reminds Easter time that, apparently, will be sunny. «This year it will be hot and sunny around Easter because it was cold on *Senhora das Candeias* (the Lady of the Candles)», say some of the most warned people of these parts.

The good kid goat already grazes on the mountains, in big herds, with that fondness for wandering life, for running, hopping, and fighting. As soon as the festivity gets closer, the young animal, with its tender and tasty meat, is sacrificed. On the brink of Easter, the meat is aromatized with a lot of garlic, wine, pepper, laurel, and saffron – it is the tradition. And on the Holy Sunday,

malmequeres brancos e vaidosos no centro, travessa de barro que chega a deitar por fora e um cheirinho a louro no ar... Bendiz-se a terra, que é pródiga e farta.

O cabrito de Cabeceiras de Basto, com Denominações de Origem e Indicações Geográficas Protegidas, com Tradicionalidades Garantidas, completa a paleta dos sabores tradicionais portugueses, assim abençoando os modos de produção ancestrais, genuínos, respeitadores de terras e homens. Assim se diz do Minho. ❧

during the Easter Mass, the kid goat goes to roast in a wood-working stove, the bread is already baked and the wine taken out of the cellar.

Await patiently for the beautiful table from the region of Minho, since every good meal takes its time. Linen tablecloth is set, white and vain marigolds in the center, clay plate (so full it even pours out) and such a smell of laurel in the air... The earth is blessed, for it is prodigal and generous.

The kid goat of Cabeceiras de Basto, with «Denomination of Origin», «Protection of the Geographical Indications», and with the label «Tradition Guaranteed», completes the palettes of the Portuguese traditional flavours, thus blessing the ancient ways of production, which are genuine and respect both land and men. So is said in Minho. ❧



# S I N E S

## UM MUNDO DE PORTAS ABERTAS AO OCEANO ATLÂNTICO

CAPACIDADE E QUALIDADE PARA TODAS  
AS OPERAÇÕES PORTUÁRIAS

TERMINAL PETROLEIRO

TERMINAL PETROQUÍMICO

TERMINAL MULTIPURPOSE

TERMINAL DE CARGA GERAL

TERMINAL DE CONTENTORES TRANS-OCEÂNICO  
(EM CONSTRUÇÃO)

TERMINAL DE GÁS NATURAL

ZONA DE ACTIVIDADES LOGÍSTICAS

PORTO DE RECREIO

LIGAÇÕES RODOVIAÁRIAS E FERROVIÁRIAS



Apartado 16 - 7520-953 Sines - Portugal  
Tel.: 351.269 860 600 Telefax: 351.269 860 690  
Web Site: [www.portodesines.pt](http://www.portodesines.pt)  
E-mail: [dcom@portodesines.pt](mailto:dcom@portodesines.pt)

Administração do Porto de Sines, S.A.





Um roteiro de nobres prazeres

# VALE DO LOBO GASTRONOMIQUE

*A tour of noble pleasures...*

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotos gentilmente cedidas pelo Photos kindly given by RESORT VALE DO LOBO

AQUECIDO POR UM SOL QUENTE E energético, alcandorado sobre um ameno e apelativo oceano, o *resort* Vale do Lobo sempre encantou quem por lá passa e fica numa calma preguiçosa, espriando-se pelas suas *villas* luxuosas, pelos seus ondulantes campos de golfe anichados entre florestas de pinheiros, acima de prístinas praias que, com os seus pequenos seixos e areias douradas, ornamentam há séculos este recanto algarvio.

Aliando estes prazeres provenientes do contacto com a natureza, que é aqui fecunda e abundante, o *resort* Vale do Lobo sempre se preocupou em oferecer aos seus visitantes uma eclética e saborosa gama de paladares gastronómicos.

A comemoração dos 40 anos de existência do empreendimento, em 2002, coincidiu com a implementação de uma mais extensa variedade de restaurantes e de propostas de novos sabores que, espalhados apetitosamente pela Praça de Vale do Lobo – centro para onde convergem os apreciadores de uma boa mesa, com a sua notável diversidade de restaurantes –, lançam mensagens aromáticas e apaladadas aos hóspedes do *resort*.

Todos os locais de restauração de Vale do Lobo estão agora inseridos num novo roteiro, o *Vale do Lobo Gastronomique*, que apresenta a lista dos doze restaurantes que se podem visitar no *resort* turístico e exhibe, colorida e apelativamente, uma receita de cada um dos pontos gastronómicos do empreendimento algarvio. Este saboroso guia teve como principal impulsionador José Mendes Bota, administrador-delegado do Grupo Vale do Lobo, e contou com o apoio



WARMED UP BY A HOT, ENERGETIC sun, perched high upon an affable and appealing ocean, the «Vale do Lobo» resort [which means «the wolf's valley»], has always delighted everybody who stays there in a lazy calmness, running over its luxurious *villas*, over its wavy golf-links hidden in the pinewoods, above pristine beaches, which, with their small pebbles and golden sand, have been adorning this nook in Algarve for centuries.

Combining these pleasures that come from the contact with nature (prolific and abundant around these parts), the

Vale do Lobo resort has always been concerned with offering its visitors an eclectic and delightful list of gastronomic flavours.

The celebration, in 2000, of this enterprise's 40th birthday, coincided with the implementation of a wider range of restaurants and of new flavours, which, tastily scattered over the Praça [plaza] of Vale do Lobo – the center to which all the appraisers of good food converge, as it is full of a remarkable diversity of restaurants – send aromatic and palatable messages to the resort's guests.

Every place of restauration of Vale do Lobo is now included in a new tour – the «Vale do Lobo Gastronomique» – which presents the list of the twelve restaurants that one can visit in the tourist resort, and which, colorfully and appealingly, shows a recipe from each of the gastronomic spots of this enterprise in Algarve. This savoury guide had as the main «propellor» José Mendes Bota (the administrator of the «Vale do Lobo Group»), and had also the unconditional support of Sander van Gelder (President of the Administrative Council of the enterprise group).





incondicional de Sander van Gelder, presidente do Conselho de Administração do conjunto empresarial.

José Mendes Bota refere os saborosos riscos do deleitável guia: «Quem percorrer "in loco" o roteiro do *Vale do Lobo Gastronomique* descrito nas suas páginas irá ganhar algumas calorias. Mas elas são o preço que todos nós, os amantes da boa comida, temos inevitavelmente de pagar».

A metamorfose qualitativa das propostas gastronómicas do *resort* contou com a ajuda de Angelique Schmeinck, especialista afamada em assuntos culinários. Graças às suas visitas frequentes aos restaurantes de Vale do Lobo, a consultora holandesa, vencedora do Prémio de Cozinheiro-Chefe na Holanda e autora de diversos e inovadores livros culinários, assegura a mais alta qualidade das propostas oferecidas pelos restaurantes do

Mr. José Mendes Bota refers to the rich flavours of the relishing guide: «One who sees *in loco* the tour places of the "Vale do Lobo Gastronomique" which are described in its pages, will win some calories. But they are the price that all of us, lovers of good food, inevitably must pay!»

The quality metamorphosis of the resort's gastronomic proposals had the help of Angelique Schmeinck, a well known expert in the culinary business. Thanks to her frequent visits to the restaurants of Vale do Lobo, this dutch consultant (winner of the «Chief-Cook Prize» in the Netherlands and author of many innovating c o o k i n g books), guarantees the highest quality of the food offered by the restaurants of this tourist complex in Algarve. And it is a wide range of flavours that opens itself to the senses, already aware and refined: «Here we have flags

complexo turístico algarvio. E é um vasto rol de sabores que se abre aos sentidos, já despertos e apurados: «Aqui há bandeiras para vários gostos. Desde o toque oriental à "cuisine française", do "spaghetti" italiano ao rodízio brasileiro, sem esquecer a forma muito portuguesa de grelhar o peixe, ou o estilo internacional de tratar a carne», explica José Mendes Bota.

Uma visita ao *resort* Vale do Lobo sempre permitiu momentos de descanso, de lazer lúdico, de bem-estar calmo e ameno, mas agora as sugestões voluptuosas ampliam-se com os chamamentos gulosos dos diversos ingredientes que, combinados com ricas ervas aromáticas, prometem gulosas lembranças. E Mendes Bota promete: «As nossas especiarias são cromáticas: verde de relva, amarelo do sol e de praia, azul de mar. Com elas, os alimentos assumem um sabor extra, um delírio para os sentidos, um agradável complemento num *resort* turístico de luxo». ❧

for all tastes. From the Oriental touch to the *cuisine française*, from the Italian *spaghetti* to the Brazilian "rodízio", leaving aside the so very Portuguese way of grilling fish, or the international style of treating meat», explains Mr. José Mendes Bota.

A visit to the Vale do Lobo resort has always allowed moments of rest, of amusing leisure, of calm and appeased well-being, but now the voluptuous suggestions grow with the hungry calls of the manifold ingredients, which, combined with rich aromatic herbs, promise gluttonous memories. And Mr. Mendes Bota makes a promise himself: «Our spices are chromatic: grass green, sun and beach yellow, navy blue. With them the food takes an extra flavour, a derangement of the senses, an enjoyable complement in a luxurious tourist resort». ❧





Mimar o corpo...  
**SPA FLORESTA**  
**NO PARQUE DA FLORESTA**  
*Spa Forest in the Forest Park*  
 Cosseting the body...

Texto de Text by SANDRA DUARTE MACEDO | Fotografias gentilmente cedidas Photographs kindly given by SPA FLORESTA

NÃO HÁ NADA MELHOR QUE UM FIM-DE-SEMANA repleto de mimos, mimos e mais mimos. Mirando o céu da noite algarvia como namorados. De mãos dadas, pé ante pé de encontro à lua. Contentes e satisfeitos como crianças travessas. Distraídos das tropelias do mundo.

As cores harmoniosas, as áreas amplas, a atmosfera elegante do resort algarvio recriam verdadeiros momentos de bel-prazer. O Spa Floresta domina as melhores artes de cuidar corpo e mente. O requinte, a subtilidade, o exotismo

THERE IS NOTHING BETTER THAN A WEEKEND filled with cosseting, cosseting, and more cosseting. Watching the sky of the Algarve's night, as a couple in love. Holding hands, step by step, to meet the moon. Gay and happy, like naughty children. Distracted from the word's mischief.

The harmonious colors, the wide areas, the elegant atmosphere of the Algarve's resort create true moments of pleasure. The Spa Forest dominates the best arts of

lembram os saberes do oriente e o corpo pode aqui reclamar todas as atenções. Há técnicas de rejuvenescimento extraordinárias. Há hábeis segredos de beleza. Há elementos de relaxação naturais. Há aromaterapia, ioga e *Tai-chi*. Há massagens com óleos essenciais orgânicos e silvestres. Há *Shiatsu*, forma de terapia manual que incorpora alongamentos suaves e técnicas de pressão exercidas por meio dos dedos e dos polegares. Há *Reiki*, que corresponde aos 4 elementos - Terra (Físico), Água (Emocional), Ar (Mental), Fogo (Espiritual) -, terapia ideal para ganhar energia, relaxar e reduzir a dor. Há tratamentos *Thalgo* (é uma marca, como *Clarins*), que retiram toda a riqueza e eficiência do universo marinho, utilizando apenas algas e plantas marinhas. E há tantos outros mimos...

Das enormes janelas do ginásio vê-se o complexo de piscinas, de águas azuis e tranquilas, e o campo de golfe, verde, sobejamente sereno. No resort joga-se *bowling* na relva, anda-se a cavalo, calcorreando os caminhos de Verão algarvio, dão-se longos passeios de bicicleta correndo as aldeias de pescadores mais próximas, experimenta-se o tiro com arco e, claro, joga-se golfe num dos campos mais pitorescos da Europa.



taking care of both body and mind. The refinement, the subtleness, the exoticism remind the Oriental knowledge, and here the body may claim all of the attention. There are extraordinary anti-age techniques. There are ingenious beauty secrets. There are natural elements for relaxation. There is aromatherapy, yoga, and *taichi*. There is massage with essential

organic and wild oils. There is *shiatsu* - hand therapy that includes light stretching and pressure techniques made with the fingertips. There is *reiki*, which corresponds to the four elements - Earth (physical), Water (emotional), Air (mental), Fire (spiritual) - the ideal therapy to get back your energy, to relax, and to reduce pain. There are "Thalgo" treatments (a brand like "Clarins") that take all richness and efficiency from the sea-world, using only sea-weeds and sea plants. And there is so much more pampering...

From the huge windows of the gym, one can see the swimming pool complex, of calm and blue water, and the golf-links, green, so very quiet. In the resort one can play bowling on the grass, ride on horseback, walk the paths of the Algarve's summer, go for long bicycle rides through the closest fishermen villages, try the bow





Depois, já a noite a descer iluminada sobre o resort, nada melhor que alongar o serão no Spa Bistro, bebendo mais um copo de sumo de laranja acabado de espremer. O chef empenha-se em servir as refeições mais saudáveis, utilizando apenas ingredientes frescos e naturais. O paladar é agora regalado com deliciosos *baguettes* acabados de sair do forno, com recheios saborosos e de baixo valor calórico e com as várias saladas apetitosas acompanhadas por molhos caseiros. E, durante todo o dia, são servidos chás de ervas e suculentos sumos de frutas. Passados uns dias, a pele, o cabelo, o olhar sorriem. Estão resplandecentes!

O Spa Floresta, situado na fronteira da Reserva Natural da Costa Vicentina, entre paisagens inesperadas, pequenas aldeias de pescadores e praias de areia dourada, é um local à parte. Aqui, o dia traz no rosto o mais satisfeito bom dia! ☺



fresh and natural ingredients. The taste is now delighted with appetizing *baguettes* (loafs of French wheaten bread, which have just come out of the oven) with delicious low-fat fillings, and with various kinds of palatable salads, which come along with home-made dressings. And all day long they serve herbal tea and succulent fruit juices. A few days later, the skin, the hair, the eyes smile. They are refulgent!

The Spa Forest, in the frontier of the Natural Reservation of the Cape Saint Vincent Coast, between unexpected landscapes, small fishermen villages, and beaches of golden sand, is a place apart from all others. Here, the day brings on its face the most cheerful "Good Morning!" ☺

and arrow shooting, and, obviously, play golf in one of the most picturesque links of Europe.

Later, the night falls bright upon the resort, there is nothing better than to prolong the evening in the Spa Bistro, having one more glass of just pressed orange juice. The chef tries his best to serve the healthiest meals, using only

Seja bem-vindo a bordo. Optou por viajar com a PGA - Portugal Airlines. Recebemo-lo com a simpatia que já conhece, para que se sinta em casa. Aproveite este voo para relaxar confortavelmente. Aterraremos dentro de breves minutos.



*Os bons momentos  
passam a voar*



**Airline** <sup>2002</sup>  
of the  
**year**  
skytrax

Best Regional Airline  
EUROPE

Barcelona • Basileia • Bilbao • Bolonha • Bordeus • Bruxelas • Casablanca  
Copenhaga • Dublin • Estugarda • Faro • Frankfurt • Funchal • La Coruña  
Lanzarote • Las Palmas • Lisboa • Londres • Lyon • Madrid • Malaga • Manchester  
Marselha • Milão • Mulhouse • Munique • Nice • Palma de Mallorca • Paris  
Porto • Roma • Tenerife Norte • Toulouse • Turim • Valencia • Viena

**PGA**   
**PORTUGÁLIA AIRLINES**





“Sentir o perfume de Verão... de novo”  
**TRIQUÍMICA**  
“To feel the scent of summer...  
all over again”

Texto de Text by ALFREDO PEREIRA PINTO | Fotografias de Photographs by JOÃO PINA

A PROPÓSITO DE VERÃO, QUE FINALMENTE NOS vai espreitando e catrapiscando o olho por aí, preparamos as nossas cidades e vilas costeiras para a anual invasão de veraneantes sedentos de calor, sol, areia e muita água. Vê-las-emos mergulhadas naquele frenesim de cores, vida, perfumes e cheiros a iodo e sardinha assada. Juventude e alegria no ar... Em cada uma destas localidades a população aumentará uma, duas, três ou mais vezes. Um autêntico exército de homens e mulheres, funcionários de turismo, trabalhará com afã em hotéis e restaurantes, não deixando ao acaso o ócio colectivo.

No entanto, e mesmo sob os pés dos turistas, um dinâmico e complexo sistema, a outra face da moeda, exige a atenção dos responsáveis técnicos municipais – o *Sistema de Saneamento Básico*. Uma falha na sua gestão poderá significar o fim de um sonho à beira-mar...

Os Sistemas de Saneamento Básico são constituídos por *Conduções*, *Estações Elevatórias* (E.E.'s) e *Estações de Tratamento das Águas Residuais* (E.T.A.R.'s). As E.E.'s são poços de bombagem que permitem o envio dos esgotos para as estruturas a jusante, até ao seu tratamento final em E.T.A.R. Ambas as estruturas são afectadas no seu funcionamento, não só pelo aumento dos caudais, mas sobretudo pelo excesso de carga orgânica. Resultam daqui camadas gordurosas que impedem o correcto funcionamento dos sistemas de controlo e bombagem, que emitem fortes odores e perturbam o desenvolvimento do chamado floco biológico (agregado gelatinoso de

NOW THAT THE SUMMER IS PEEKING AND SHOWING around, our cities and seaside villages get all perky for the annual invasion of tourists seeking for heat, sand and loads of water. We will be able to see them, the cities and villages, in a complete frenzy of colours, activity, scents of iodine and grilled sardine. And there is that youthfulness and joy in the air... The population in each of these places will get once, twice, three or more times bigger. An army of men and women, tourism employees, will work with great haste in hotels and restaurants, so that the collective leisure-time does not get left behind.

There is however the other side of the issue, right there beneath the tourists' feet – a dynamic and complex system that requires the attention of the municipal technical staff: the *Basic Sanitation System*. A simple problem in its management may result in the end of a seaside dream...

The Basic Sanitation Systems are made out of *Mains*, *Raising Centres* (R.S.'s) and *Plants for Treatment of Residual Waters*

(P.T.R.W.'s). The R.S.'s are pumping shafts that send the sewers for the facilities in the final phase, up to their final treatment in the P.T.R.W.'s. Both structures are affected in their normal functioning not only by the increasing volume but especially by the overload of organic quantities. Greasy layers are the result of this, stopping the correct functioning of controlling and pumping systems, which will cause strong stenches disturbing the development of the (what we call) the biological suds (a gelatinous aggregate of micro-organisms that purify the effluent) in the P.T.R.W.'s' biological reactors.





microorganismos que depuram o efluente) nos reactores biológicos das E.T.A.R.'s.

#### A MICROBIOLOGIA AO SERVIÇO DO AMBIENTE

A Triquímica, empresa industrial de produtos químicos, fabrica e comercializa uma enorme gama de produtos para todos os sectores industriais e públicos.

A sua gama de produtos enzimáticos - produtos de natureza microbiológica constituídos por misturas de estirpes bacterianas, desenvolvidas em laboratório por adaptação selectiva - tem sido um potente auxiliar do trabalho de gestão de E.E.'s e ETAR's em municípios tão diversos como Alenquer, Alcobaça - S. Martinho do Porto, Nazaré, Mafra - Ericeira, Aveiro, Seixal; e *Resort* Hotéis, como Vila Vitta e Vila Lara.

De facto, a aplicação destes inóculos bacterianos adaptados e resistentes às características agressivas dos esgotos urbanos e a sua rápida multiplicação e colonização da biomassa natural têm permitido a redução de odores, incomodativos das populações, e facilitado a depuração das águas residuais, removendo mais facilmente a sua carga orgânica, com diminuição do impacto ambiental nos meios receptores (ribeiras, rios e mar).

#### ESPELHOS DE ÁGUA

A flexibilidade desta nova tecnologia ambiental permite, ainda, repor a harmonia e o perfume silvestre em zonas do campo regadas com cursos de água lentos e lagoas naturais ou artificiais.

A aplicação sobre a superfície aquática da correcta cultura bacteriológica, à semelhança do trabalho desenvolvido nas Lagoas de Cabanas do Chão - Alenquer, permite clarificar a água e acelerar a mineralização dos lodos de fundo existentes nestes ecossistemas.

Sem odores desagradáveis no ar, com as águas translúcidas e as areias desinfectadas com TRIODINE® volta a sentir-se o perfume de um Verão português. ☘

#### MICROBIOLOGY AT THE ENVIRONMENT'S SERVICE

Triquímica, an industrial company of chemical products, makes and distributes a large variety of products for all industrial and public sectors.

Its range of enzymatic products - products of microbiological nature made out of blends of bacterial spurs, developed in laboratory by selective adaptation - has been a great help for the management work in the

R.S.'s and P.T.R.W's of numerous places, such as Alenquer, Alcobaça - S. Martinho do Porto, Nazaré, Mafra - Ericeira, Aveiro, Seixal; and resorts, such as Vila Vitta and Vila Lara.

In fact, the application of these adapted bacterial innocuous that endure the aggressive characteristics of the urban sewers, as well as their fast reproduction and colonization of the natural biomass, has caused a reduction in stench, which disturb the crowds, and has made the purification of the residual waters easier, removing the organic volume more easily, with a smaller impact in the receiving environments (streams, rivers and sea).

#### WATER MIRRORS

The flexibility of this new environmental technique has still to offer the ability to restore the harmony and the sylvan scent in agricultural areas watered by slow watercourses and natural or artificial lagoons.

Applying the adequate bacteriological culture on the water surface, just like it was done in the Lagoons of Cabanas do Chão - Alenquer, will make the water clearer and accelerate the mineralization of the bottom mud that exist in these ecosystems.

Without the unpleasant stench in the air, with the clear waters and the sands disinfected by TRIODINE®, one can feel the scent of a Portuguese summer all over again. ☘



*"Sentir o perfume de Verão... de novo"*  
**TRIQUÍMICA**  
*"To feel the scent of summer... all over again"*



# Antigamente, possuir um jacto privado era sinónimo de sucesso pessoal.

## Hoje, é ele a dar sucesso à pessoa.

Um avião a jacto privado pode representar o meio mais confortável e seguro para se viajar pela Europa. Mas, o verdadeiro benefício que se obtém é uma economia de até 4 horas por dia. Antes, para muitas pessoas o problema era representado por um custo quase que proibitivo de tais aviões.

Hoje em dia, já não é assim.

A NetJets inventou e desenvolveu um conceito chamado Propriedade Fraccionada. Em vez de comprar um avião inteiro, agora é possível comprar uma quota equivalente ao número de horas de voo realmente necessárias para cada um. Nós encarregamo-nos da manutenção da sua aeronave, não há custos adicionais e não se paga o posicionamento dos aviões, nem sequer na Europa de Leste.

Em vez de se investir maciçamente num bem talvez nem sempre utilizado, pode a partir de 390.000 dólares dispor plenamente de um avião. E a quota fraccionada é amortizável como a de qualquer outro bem.

Dado que a NetJets administra a maior frota de aviões privados do mundo, estamos aptos a garantir uma disponibilidade de voo internacional com um pré-aviso de apenas 6 a 10 horas.

O resultado disto é que o seu trabalho será mais produtivo e eficiente. E o regresso a casa será feito em tempo útil para poder passar a noite com a família e os amigos.

#### Para solicitar o Guia do Comprador

de Aviões Privados ou para saber

mais coisas sobre a

Propriedade Fraccionada,

chame +44 (0)20 7590 5120 ou

visite o nosso website na internet.







## O portal dos Fiordes

# BERGEN

### Gateway to the Fjords

Texto de Text by JOHN COPLAND | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND

OS NORUEGUESES GOSTAM DE AFIRMAR QUE Bergen tem os seus pés no mar, a cabeça nas nuvens e o coração no lugar certo. Esta pitoresca cidade, situada entre sete montanhas, cresceu em torno do mar e transformou-se no mais importante porto mercantil norueguês.

Desde a sua fundação, pelo rei Olav Kyrre em 1070, Bergen tem atraído pessoas de todo o mundo. Muitos destes visitantes decidiram ficar, particularmente os Hansas – uma guilda alemã de mercadores – que, no século XIII, estabeleceram um dos seus quatro escritórios europeus no cais, em Bryggen, lá permanecendo durante várias centenas

THE NORWEGIANS LIKE TO SAY THAT BERGEN has its feet in the sea, its head in the clouds and its heart in the right place.

This picturesque city situated between seven mountains, grew up around the sea to become Norway's most important trading port.

Ever since its foundation by King Olav Kyrre in 1070, Bergen has attracted people from all over the world. Many of these visitors decided to stay, in particular the Hansas - a German guild of merchants, who in the 13th Century established one of their four European offices on the wharf at Bryggen, remaining there for several hundred years.

Under the strong influence of the Hanseatic merchants, Bryggen grew so much that it virtually became a city within a city. However, being built of timber, the quarter was often a victim of fire. Fortunately the citizens of Bergen were always sensitive enough to rebuild in the same likeness, maintaining Bryggen's heritage and colourful charm. This has been appropriately recognised by UNESCO who listed it as a cultural place worthy of preservation, declaring Bergen a 'World Heritage City'.

Although Bryggen is the city's profile, there is much more to see and do in Bergen. An indispensable visit for music lovers is the composer Edvard Greig's home at Trolldhaugen, a splendid museum house with





de anos.

Debaixo da forte influência dos mercadores Hanseáticos, Bryggen conheceu um desenvolvimento tão forte que se transformou numa cidade dentro de outra cidade. No entanto, como foi construído essencialmente em madeira, o quarteirão marítimo foi uma vítima frequente de incêndios. Felizmente, os cidadãos de Bergen sempre foram suficientemente sensíveis para reconstruir as habitações do cais com a mesma traça, mantendo a herança de Bryggen e o seu colorido encanto. Este esforço foi reconhecido pela UNESCO, que considerou Bergen como um local de cultura merecedor de preservação, declarando-o Património Mundial.

Apesar de Bryggen constituir o ponto de referência da cidade, há muito mais para ver e para fazer em Bergen. Para os amantes de música é indispensável uma visita à moradia do compositor Edvard Greig, em Troidhaugen: uma esplêndida casa-museu, com belos terrenos circundados por água, a pouca distância do centro da cidade. E se não tem medo das alturas é só ir de carro eléctrico até ao pico de Ulriken, a mais alta montanha de Bergen. Mas se esta proposta for demasiado intimidadora, é possível ir de funicular até Floien, onde, num dia claro e luminoso, se pode usufruir de uma espantosa vista da cidade. A partir de qualquer um destes pontos, olhando em direcção do mar, ficará ansioso por dar início a uma visita ao que a Noruega tem de mais famoso – os seus magníficos fiordes. ❧

O portal dos Fiordes

## BERGEN

Gateway to the Fjords

beautiful grounds surrounded by water, only a short drive from the city centre.

And if you're not afraid of heights take the cable car up to the peak of Ulriken, Bergen's

highest mountain. Should this be too intimidating there is always the funicular railway to Floien, where on a clear day you can enjoy a stunning view of the city. However one thing is for sure - looking out to sea from both of these spots will make you more than eager to start your visit to what Norway is most famous for - it's magnificent fjords. ❧







*Incomparável beleza*

# FIORDES NORUEGUESES

*The Norwegian Fjords  
Incomparable beauty*

*Texto de Text by JOHN COPLAND | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND  
Agradecimentos especiais à With thanks to CLASSIC INTERNATIONAL CRUISES*

FOI MUITO TEMPO ANTES DO actual e moderno turismo de massa que reis e rainhas descobriram a beleza inebriante dos fiordes noruegueses. O coroado príncipe britânico, Eduardo VII, passou por aqui no longínquo ano de 1898. Mas o seu visitante mais famoso foi o Kaiser Guilherme II que, durante umas férias e de visita a amigos, se instalou na pitoresca povoação de Balestrand e, na mesma altura, soube do assassinato do Arquiduque de Sarajevo. Foi este fatal acontecimento que despoletou a Primeira Guerra Mundial e, consequentemente, as autoridades norueguesas fizeram um ultimato ao Kaiser, obrigando-o a abandonar o território norueguês até às 18 horas desse mesmo dia. Insatisfeito por ter de encurtar o seu prazer de visitante, o Kaiser aproveitou o tempo que lhe restava para apreciar a inesquecível paisagem, abandonando Sognefjord apressadamente a escassos minutos da hora limite que lhe tinha sido imposta!

Nesses tempos, devido à exigente paisagem e ao clima frequentemente rigoroso e imprevisível, que tornavam difícil a construção de estradas seguras, apenas era possível chegar aos fiordes de barco. Actualmente, graças a alguns feitos tecnológicos, todos, e não apenas os



LONG BEFORE THE DAYS OF modern mass tourism, kings and queens discovered the breathtaking beauty of Norway's fjords. The British Crown Prince Edward VII visited as far back as 1898, and the most notorious visitor to the fjords was Kaiser Wilhelm II. He was on holiday visiting friends in the picturesque village of Balestrand when he learned of the assassination of the Archduke of Sarajevo. This sparked off the First World War and consequently the Norwegian authorities gave the Kaiser an ultimatum to leave Norwegian territory by 6 pm that very day. Not being happy about having his pleasure cut short, the Kaiser took his time savouring impressions of the surrounding landscape - only heading out of the Sognefjord at

full steam, minutes before the deadline expired!

In those days the Fjords were only accessible by boat due to the challenging landscape and the often harsh, unpredictable weather making it difficult to build safe roads.

Nowadays, thanks to some great engineering feats and modern technology, more than just the odd adventurer can enjoy what is undoubtedly some of the world's most outstanding scenery.



mais excêntricos aventureiros, podem desfrutar deste cenário que é, indubitavelmente, um dos mais belos do mundo.

No entanto, por onde começar? Olhar para um mapa da Noruega já é, em si mesmo, intimidador! A linha costeira ocidental, que vai do sul de Bergen até ao Círculo Polar Ártico e segue até Nordkapp, é potencialmente um labirinto, com a sua centena de fiordes, todos eles com características próprias e uma beleza única. A grande maioria dos fiordes é tão dramática como vertiginosamente bela, com as suas imponentes montanhas coroadas de neve, reflectidas em profundas águas azuis. Outros, igualmente belos, são extensos, com herdades, pastagens e pomares que pontuam, aqui e ali, as suas férteis margens. Como escolher, então, quais visitar?

Acreditem nestas palavras: seriam necessários muitos anos de estadia na Noruega para que se pudesse apreciar tudo o que é merecedor de visita. Assim, recomendamos vivamente, aos não iniciados, que se entreguem nas mãos de uma companhia de navegação! Mais de uma dúzia de companhias internacionais de organização de cruzeiros, navegando através de belas passagens aquáticas, colocam à disposição dos interessados pacotes de férias para os fiordes e também para o Círculo Polar Ártico e para o Pólo Norte – onde, no Verão, se pode apreciar o sol da meia-noite. Estes cruzeiros organizados possuem ainda outras vantagens: o repouso num hotel de luxo flutuante enquanto aprecia a paisagem e se deixa conduzir por um piloto experimentado e ainda as excursões a terra que são, no mínimo, espectaculares.

Além disso, a vida a bordo permite-lhe fugir aos elevados custos pelos quais este País também é conhecido.

Tente imaginar-se sentado no convés, tomando o pequeno-almoço à luz de um fresco sol da manhãzinha, enquanto navega através do fiorde Geiranger (considerado como o mais belo fiorde do mundo), avistando pequenas quintas alcançadas, como ninhos de pássaros, sobre as escarpas, observando picos graníticos e atentando na impetuosa cascata «Sete Irmãs». No cume do fiorde, a pitoresca aldeia de Geiranger aguarda-o e de lá pode dirigir-se, através de sinuosas estradas, até ao Monte Dalsnibba, até Flydalsjuvet, ou até Omesvingen, para ser surpreendido por uma visão geral do seu barco, a mais de 1500 metros de distância.

O Sognefjord é também uma visita indispensável do circuito de navegação. Muitas das embarcações navegam até à extremidade do maior fiorde norueguês e o segundo maior do mundo. Lá, deslocam-se para Aurlandsfjorden e ancoram perto da bonita povoação de Flam. Aí, os passageiros participam numa das mais entusiasmantes e

However, where does one begin? Just looking at a map of Norway is intimidating! The western coastline from south of Bergen up to the Arctic Circle and on to Nordkapp is virtually a labyrinth of hundreds of fjords, all beautiful in their individual way. Most of the fjords are as dramatic as they are breathtakingly beautiful, with imposing snow-capped mountains reflecting in their deep, blue water, while others are wide with farmhouses, pastures and fruit orchards dotting their fertile banks. So how does one choose which ones to visit?

Believe you me; it would take years of visiting Norway to see everything that's worth seeing, therefore I would highly recommend that the uninitiated leave those decisions to a cruise company!

More than a dozen different international cruise companies offer packages to the fjords and in some cases to the Arctic Circle and North Cape - where in summer you can witness the «midnight sun». And to be fair to them, they do navigate some of the most beautiful waterways.

Of course, there are other advantages such as; that you are relaxing aboard a floating luxury hotel while taking in the scenery, with someone else doing the «driving». The shore excursions are spectacular to say the least and also living aboard you aren't incurring too many of Norway's horrendously high costs!

Imagine sitting on the deck having breakfast in the early morning sun, as you cruise along

the Geiranger fjord (widely considered to be the most beautiful fjord in the world) passing tiny farms hung like birds nest on the cliffs, granite peaks and, sure to grab your attention - the dashing «Seven Sisters» waterfall. At the fjord head the picturesque village of Geiranger awaits you from where you can take the winding roads up to Mount Dalsnibba, Flydalsjuvet or Omesvingen, to be awe struck by a birds-eye view of your ship, more than 1500 meters below.

The Sognefjord is also an indispensable visit on the cruise circuit. Most ships sail up to the end of Norway's longest and the world's second longest fjord, where they fork into Aurlandsfjorden and drop anchor close to the pretty village of Flam. From here the passengers participate in one of the most exciting and memorable cruises and excursions that exists.

The tour starts on the famous Flam railway - the steepest adhesion type railway in the world. Throughout the 20 km long stretch up to Myrdal, passengers have a wonderful view of some of Western Norway's most beautiful mountain scenery, as well as their share of excitement. The reason being that most of the climb is has

*Incomparável beleza*

## FIORDES NORUEGUESES

*The Norwegian Fjords  
Incomparable beauty*







memoráveis excursões. O passeio começa no famoso caminho-de-ferro de Flam – a mais íngreme via-férrea do mundo. Através dos 20 km que se estendem até Myrdal, os passageiros podem observar um maravilhoso panorama que inclui algumas das mais belas montanhas da Noruega Ocidental e podem experimentar o seu quinhão de excitação, uma vez que grande parte da subida tem um gradiente de 55%. Mas não é motivo para preocupação, pois o comboio possui cinco conjuntos de travões – cada um deles capaz de parar a locomotiva!

Depois de Myrdal, a viagem continua de comboio, através da linha principal: Oslo, Bergen e Voss, situada na margem de um lago. A partir daí, é o autocarro que nos transporta até o Hotel Stalheim. Pouco antes da emocionante subida, uma curta paragem a 152 metros acima da cascata de Tvinden Fossen, permite-nos ver as suas águas com lendários poderes mágicos, que potenciam uma eterna juventude.

Chegados ao hotel, os mais sensíveis podem recuperar enquanto se debruçam sobre a magnífica vista que se precipita até o grande abismo de Stalheimskleive. Mas, como se toda excitação não fosse suficiente para um dia, ainda nos aguarda o retorno ao barco!

De regresso a bordo, é interessante observar os passageiros à medida que a embarcação se volta para enfrentar o mar. Todas as emoções que sentiram durante o dia parecem agora limitar-se a uma só: a nostalgia.

Tente imaginar a partida do último fiorde, o seu derradeiro vislumbre, antes do regresso a casa. ❧

*Incomparável beleza*  
**FIORDES NORUEGUESES**  
*The Norwegian Fjords*  
*Incomparable beauty*

a gradient of 55%. Not too worrying, knowing that the train has 5 sets of breaks - each one capable of stopping the train!

From Myrdal the journey continues by train on the main Oslo-Bergen line to the lakeside town of Voss and then on by bus to the Stalheim Hotel. Shortly before the exhilarating hairpin

ascent there is a short stop at the 152 metre high Tvinden Fossen waterfall, famous because its water supposedly has magical

powers that give youth to whoever drinks it. On reaching the hotel, there is time for the more weak at heart to recover their composure and enjoy the magnificent view down over the great depths of the Stalheimskleive. And as if that isn't enough excitement for one day, there is still the decent back to the ship to come!

Back on board, it's interesting to observe the passengers, as the ship turns round to head out to sea. No matter what emotions they have gone through during the day, it is clear to see that the only one they are feeling at this very moment is that of nostalgia.

Imagine the departure from the last fjord, before the journey home. ❧





# As danças, cantigas e voltas das RENDAS DE BILROS

## The dances, songs and swings of the Lace Bobbin Work

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by MANUEL TEIXEIRA

«Rendilheiras, rendilheiras,  
Nossas rendas delicadas  
Sabe Deus quantas canseiras  
Rendilheiras, rendilheiras,  
Nelas temos empregadas.»  
[Conde de Vilas Boas]

«Bobbin workers, bobbin workers,  
Our delicate lace bobbins  
God knows how much weariness  
Bobbin workers, bobbin workers,  
To them we devote».  
[Count of Vilas Boas]

CAI O FIM DE TARDE SOBRE AS ONDAS MARINHAS de Vila do Conde, sobre o seu casario antigo e conservado com amoroso cuidado. As soleiras das portas, até há minutos cheias de risos e de cantigas, repletas de mulheres e raparigas que teciam, incansáveis, os seus trabalhos em renda, esvaziam-se pouco a pouco, dando lugar à luz dourada e solitária do crepúsculo. As mulheres recolhem-se depois de mais um dia dedicado à produção de belos objectos em rendas, peças únicas, autênticas obras de arte. Os fios foram cruzados, os bilros manuseados, a renda foi crescendo, graciosa, sobre as almofadas, com a ajuda dos alfinetes e dos desenhos picotados, os piques, que vão direccionando a actividade criativa manual. As cantigas das pequenas peças de madeira, onde a linha se encaracola apaixonadamente, o som dolente dos bilros, ecoam ainda nas fachadas e nas ruas empedradas da cidade. As suas danças, em movimentos sincopados impressos pelos dedos ágeis das rendilheiras, são cadências felizes, laboriosas e produtivas: pedaços de linha de algodão, estopa, seda ou lã transformam-se depois de torcidos e cruzados em «voltas», «sapinhos», «crivos», «serrilhas», «salientes», em pontos mágicos e encantados.

Foi no já distante século XVI que surgiu, nesta terra dedicada à faina marítima nas suas diferentes facetas (pesca, marinha e construção naval), a feitura das Rendas

THE EVENING FALLS ON THE SEAWATER OF VILA do Conde, upon its old, and with most loving care preserved, manor house. The door-sills, until minutes ago filled with laughter and songs, crowded with older women and young girls who threaded, tirelessly, their lace bobbins, are now emptying out, giving place to the lonesome, golden light of the evening twilight. The women retire after one more day dedicated to the making of beautiful lace-bobbin work, unique piece goods, true works of art. The threads are entwined, the bobbins are handled, the lace work got longer, graceful on the pads, with the help of the pins and of the perforated drawing paper, which show the way to do the creative handwork. The songs of the little wooden pieces where the thread passionately curls, the plaintive sound of the bobbins



still echo on the façades and on the pavement of the city. Its dances, in syncopated movements, brought forth by the agile fingers of the bobbin workers, are happy, arduous, and productive cadencies: pieces of cotton thread, linen tow, silk or wool turn into magical, enchanted stitches after being twisted and crossed into «turns», «little frogs», «sieve», «serrated», «jutting».

It has been so long as since the 16th century that the Lace Bobbin appeared in this town dedicated to different sea related activities (fishing, navy, and



de Bilros. Nessa época, em pleno Quinhentismo, quando no país se intensificava o desejo aventureiro da descoberta de novos mundos, Vila do Conde era um dos mais importantes portos portugueses, local de relevantes trocas comerciais e de fortes laços culturais com o Norte da Europa, mais especificamente com a região da Flandres, especialista, à época, no fabrico da renda de bilros.

Mas a história da renda de bilros remonta a um passado bem mais distante. A sua origem perde-se no princípio dos tempos. Escavações realizadas no início do século XX trouxeram à luz do dia rendas fabricadas há mais de 2000 anos, no Egipto. A sua implantação na Europa está envolta de lendas e de narrativas fabulosas: em Bruges, teria sido a Virgem a revelar o segredo da sua tecedura a uma grácil donzela; em Veneza, uma jovem rapariga terá tentado imitar um coral dos mares do Sul conhecido como «renda das fadas» ... Na Bélgica, muitas são as histórias lendárias que tentam explicar o nascimento deste delicado trabalho feminino. Uma delas lembra: «Há muito, muito tempo, numa bela pradaria de uma terra distante, uma bonita rapariga, sentada à sombra de uma frondosa árvore, estava imersa em profundos pensamentos.

Ela meditava sobre a forma de amparar financeiramente a sua mãe doente. De repente, uma pequena aranha cai-lhe no colo e começa a tecer uma laboriosa rede sobre o seu avental. Tão belo era o padrão, tão subtil a sua urdidura, que a jovem pensou que essa seria uma

excelente forma de sustento da sua família. Pegando numa linha e em fio, a menina tenta copiar, sem sucesso, os desenhos intrincados produzidos pela aranha. Quando uma rajada de vento ameaçou desfazer a sua frágil rede, ela recolheu alguns pedaços de madeira e enrolou cada um deles com fio, para prender a renda. Em breve, uma agradável série de batimentos leves de paus de madeira podia ser ouvida por toda a pradaria. O resultado final do seu labor era tão maravilhoso, que a jovem rapariga conseguiu prover o sustento da sua família, vivendo todos felizes para sempre».K

Foram as grandes peregrinações de Santiago de Compostela, favorecendo uma troca artística e económica sem precedentes, que permitiram aos artesãos árabes, herdeiros das rendilheiras egípcias, transmitir o seu saber manual através do continente europeu. E a Portugal, sobretudo ao litoral do país, a Viana do Castelo, Vila do Conde, Peniche, Setúbal e Sines, também chegou esse belo entrelaçar de fios. Esta concentração em regiões próximas da costa teve como consequência o ditado popular «Onde há redes há rendas», insinuando que a suave arte de dedilhar os bilros estaria intrinsecamente associada à actividade marítima. Mas parece ter sido antes o facto destas zonas litorais estarem mais próximas

shipbuilding). At that time (during the Cinquescentism, when in the country the desire for adventure and the conquest of new worlds was greatest) Vila do Conde was one of the most important Portuguese harbours, where significant business and cultural trading with the North of Europe took place, namely with the region of Flanders, which was then an expert in the making of lace bobbin.

But the history of the lace bobbin work goes back to a longer time past. Its origin is lost in the beginning of time. Diggings made in the beginning of the 20th century brought to daylight Egyptian lace bobbins as old as 2000 years. Its establishment in Europe is immersed in legends and extraordinary tales: in Bruges, supposedly the Virgin was the one to reveal her threading secret to a delicate maiden; in Venice, a young girl had tried to imitate a coral from the South seas, known as «fairy lace work»... In Belgium, the legendary tales which try to explain the origin of this delicate, female work exist in a great number. One of them goes like this: «Once upon a time, long, long ago, in a beautiful prairie of a distant land, there was a fair young girl sitting in the shade of a leafy tree. She was absorbed in deep thought, wondering about

how she could financially help her sick mother. Suddenly, a small spider falls on her lap and starts threading a diligent web right on her apron. So beautiful was the pattern, so subtle its thread, that the young lady thought that it would be an excellent way to support her

family. Taking sewing thread and yarn, the girl tries, in vain, to reproduce the entangled drawings made by the spider. When a gust of wind threatened to tare her fragile net, she took some pieces of wood and put some line around each of them, in order to fasten the lace work. Soon, a pleasant sequence of soft beatings of the wooden sticks could be heard all over the prairie. The final result was so wonderful that the young girl managed to support her family and they lived happily ever after».

The great pilgrimage to Santiago de Compostela fostered an artistic and economic trade without precedent, which enabled the Arabian craftsmen (heirs of the Egyptian lace female workers) to pass on their knowledge all throughout the European Continent. This same lovely entanglement of threads also arrived at Portugal, mainly at the country's coastland – Viana do Castelo, Vila do Conde, Peniche, Setúbal, and Sines. This concentration in places close to the seacoast resulted in the following saying: «Where you can find nets, you can find lace work», suggesting that the soft art of fingering the bobbins was intrinsically associated to the sea activity. But it appears to have been the fact that these coastal regions were closer to the sea trade-route that led to the establishment of the lace bobbins

### *As danças, cantigas e voltas das* **RENDAS DE BILROS** *The dances, songs and swings of the* **Lace Bobbin Work**







das rotas comerciais que levou à implantação da renda de bilros nesses diversos pontos do país.

Vila do Conde, que sempre terá sido um dos grandes centros produtores de rendas de bilros, não se limitou a absorver passivamente esta tradição dos trabalhos manuais. Acrescentou-lhes criativos pormenores marinhos, conferindo às rendas vila-condenses uma *i d e n t i d a d e* muito própria. Uma profusão de conchas, algas, cavalos-marinhos, peixes alados, é rendilhada minuciosamente com os bilros, reflectindo a atracção pelo universo marítimo, pelos seus profundos segredos líquidos.

A produção de rendas de bilros conheceu um forte declínio quando se alteraram os gostos no adorno pessoal e do lar. Era necessário um intenso esforço para a preservação desta arte em terras de Vila do Conde. Foi criada a Associação para Defesa do Artesanato e do Património que, conjuntamente com a Câmara Municipal, tem promovido a redescoberta desta milenar expressão

in these different parts of the country.

Vila do Conde, which seems to have been always one of the greatest lace bobbin producing centers, did not just passively absorb this tradition of handwork. It added up marine, creative details, introducing into the lace bobbins of Vila do Conde an identity of its own. An abundance of seashells, seaweeds, seahorses, and winged fish are minutely threaded with the bobbins, revealing the attraction for the sea world and for its profound liquid secrets.

The production of the lace bobbin declined to a large degree when the taste in personal and house embellishment changed. A great effort had to be done to preserve this art in the territory of Vila do Conde. The «Association to the Defense of Artistry and of the Patrimony» has been created and, together with the town hall, has been promoting the discovering anew of this ancient artistic expression. Its most recent project is the «Lace Bobbin Project» which seeks to get together both

artística. A sua mais recente aposta consiste no Projecto Bilros, que visa reunir jovens e consagrados estilistas nacionais para produzirem colecções que integrem aplicações das rendas.

O Museu das Rendas de Bilros, instalado desde 1991 na Casa do Vinhal, característico solar setecentista, tem também ajudado, com a sua Escola de Rendas, à descoberta e ao relançamento deste tradicional produto dos labores femininos. Nele podemos encontrar, para além de belos exemplares de rendas de bilros, de desenhos, piques e almofadas, num iluminado recanto que se debruça para o jardim, um conjunto de alegres rendilheiras que exibem a sua destreza na arte de manusear as pequenas peças de madeira.

A noite pousa sobre os telhados e beirais da cidade. A sombra descansa sobre a homenagem estatual à rendilheira de bilros de Vila do Conde. Contorno inconfundível da paisagem vila-condense, a figura em bronze, da autoria do escultor Ilídio Fontes, reclinase perpetuamente sobre a sua almofada, numa eterna dedicação ao grácil dedilhar dos bilros. ❧

young and consecrated national stylists, so that they create fashion collections including lace bobbin patterns.

The Museum of the Lace Bobbin Work, placed since 1991 in the «Casa do Vinhal» (The Vineyard House) – a typical 18th century manor house – has helped, as well, with its School of Lace Bobbin to make known and introduce on the market this traditional product of the female handicraft. There one can find beautiful display specimens of lace bobbins, drawings, pikes, and pads, as well as a cheerful group of bobbin workers, who, in a lighted nook that bends down over the garden, show their skill in handing the little wooden pieces.

The night falls on the caves edges of the city roofs. The shade rests upon the statue which pays homage to the lace bobbin worker of Vila do Conde. Unmistakable contour of this city's landscape, the brazen figure (authorship of the sculptor Ilídio Fontes) reclines everlastingly on her pad, in an eternal devotion to the graceful fingering of the bobbins. ❧



## Festa da Primavera Obrigado

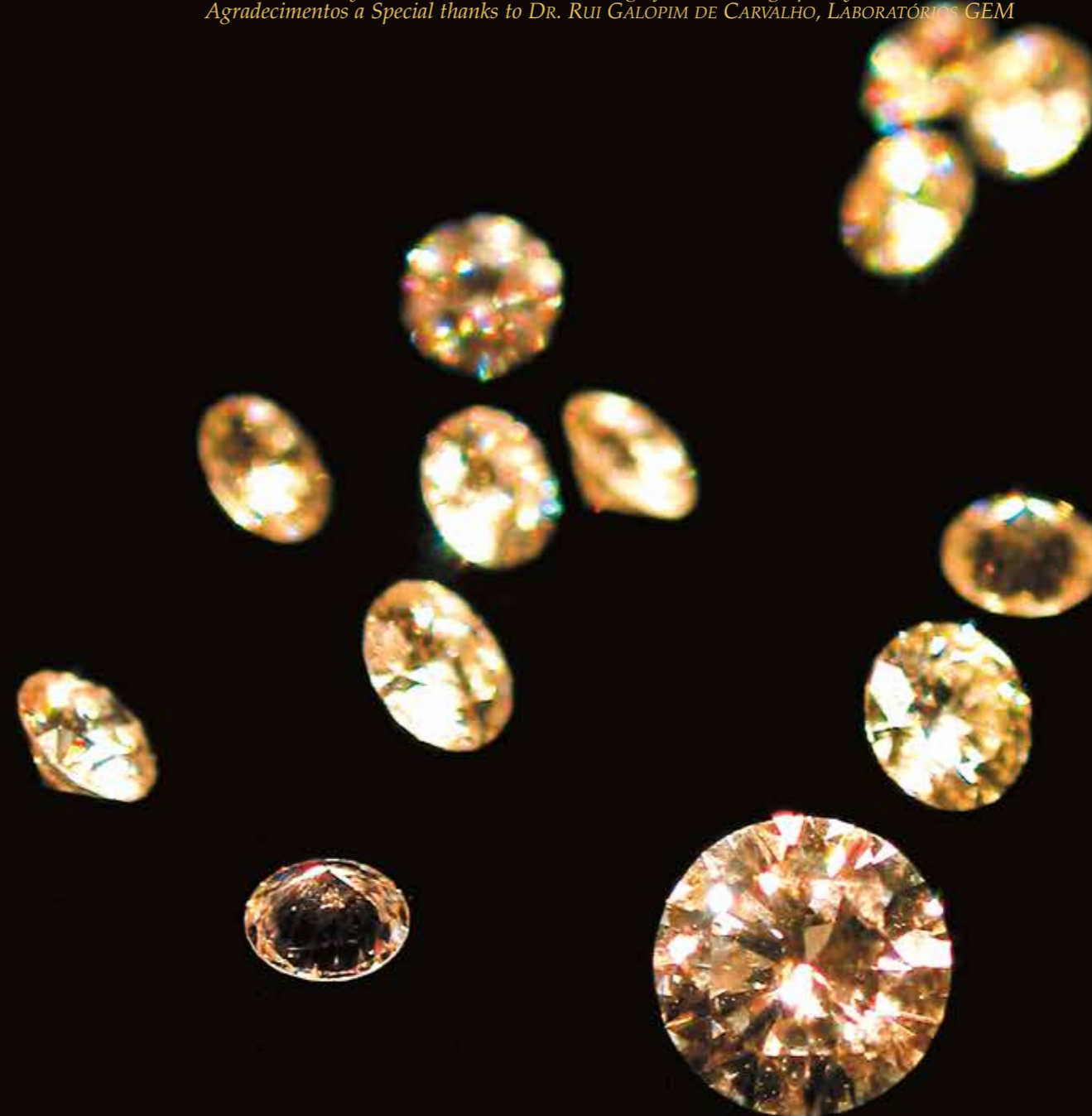
A Bola Amiga agradece aos patrocinadores e a todas as pessoas que assistiram ao espectáculo **"Back in Style"** que decorreu no Casino Estoril e no Casino da Póvoa nos passados dias 6 e 8 de Abril.

Os fundos angariados serão canalizados para o Núcleo de Leiria da Associação Portuguesa de Paralesia Cerebral. Estamos todos assim a ajudar cerca de 250 crianças e suas famílias deste concelho, que terão em Leiria um centro de acompanhamento para paralisia cerebral.



## *"Bailado de cor e fantasia"* **DIAMANTE...** *The diamond...* *"Ballet of color and phantasy"*

Texto de Text by MARIA AMÉLIA PIRES | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND  
Agradecimentos a Special thanks to DR. RUI GALÓPIM DE CARVALHO, LABORATÓRIO GEM







“Quis Deus dar-me o condão de ser sensível  
Como o diamante à luz que o alumia,  
Dar-me uma alma fantástica, impossível:  
-Um bailado de cor e fantasia!”

[Florabela Espanca]

PEDAÇOS DE ESTRELAS CAÍDOS DO CÉU, LÁGRIMAS dos deuses, tapete cintilante de um vale inacessível patrulado por aves de rapina... lendas e mitos quiméricos que os homens de outrora ousavam contar para explicar o desconhecido.

O seu étimo vem de longe, do grego, *adamas*, invencível, indomável, porque o diamante é “brilhante, resistente e eterno”, não há nada que o risque, nada que o dissolva. E foi há milhões de anos, no interior da terra, a 150-670 km de profundidade, que os átomos de carbono se ligaram de tal forma, que deram ao diamante uma estrutura rígida, compacta, insuperável por qualquer outra pedra. E o mesmo carbono, quando os átomos se interligam por forças fracas, criando uma espécie de tela, dá origem à grafite, que se desfaz quando o lápis desliza no papel. O diamante, porém, constituinte de rochas no seio da Terra, é trazido à superfície, por violentos vulcões, que no passado longínquo teimaram em emergir e presentear os homens com o brilho dos deuses. É um parto difícil, lento, primeiro, depois violento, quando a “lava” rasga a terra mãe e traz consigo preciosos filhos. Esta “lava” dissolve tudo, todos os minerais se desfazem

“The Lord wanted to give me the virtue of being sensitive  
Like the diamond at the light which illuminates it,  
To give me a wonderful soul, impossible  
- A ballet of color and phantasy!”

[Florabela Espanca]

FRAGMENTS OF STARS FALLEN FROM THE SKY, gods’ tears, sparkling carpet of an inaccessible valley patrolled by birds of prey... legends and chimerical myths that men from times past dared to tell, in order to explain the unknown.

Its etymon comes from far back, from the Greek *adamas*, invincible, undefeatable, because the diamond is “shining, resistant, and eternal”, there is nothing powerful enough to scratch it, nothing that can dissolve it. And it was millions of years ago, inside the earth, 150-670km deep, that the carbon atoms combined with each other in such a way that gave the diamond rigid, compact structure, insuperable by any other stone. And the same carbon, when the atoms combine by weak forces, creating a kind of canvas, originates black lead, which dissolves when the pencil slides on the sheet of paper. The diamond, however, component of rocks at the core of the earth, is brought up to the surface by violent volcanoes, which in ancient times insisted on emerging out and present men with the gods’ glitter. It is a difficult birth, slow at first, then becomes violent when the lava tears apart mother Earth



pela acidez e pela temperatura fervente... tudo, menos o diamante, este pedaço diáfano de sol forte, invencível e único, porque, qual impressão digital, o diamante não se repete, a natureza é inventiva nas suas fantasias. E alguns dos diamantes, que agora se mostram vaidosos nas jóias de luz, nasceram há 3.300 milhões de anos, lá... no fundo da história do nosso planeta, onde o fogo imaginário é fértil em relampejantes pedras.

No tempo dos romanos, o diamante não era como hoje considerado uma pedra preciosa, porque a sua extrema dureza, a mais elevada entre todos os minerais, não facilitava a sua lapidação, polimento, desbaste, por não se conhecerem mecanismos para o fazer. Vindos da ilha de Bornéu, actual Indonésia, de uma zona chamada Kalimantan, e da Índia, eram trazidos para a Europa e adaptados a instrumentos em forma de caneta e depois exportados para a China, onde eram utilizados no milenar trabalho da escultura de jade e de muitas outras pedras. Quando diamante surgia com formas cristalográficas perfeitas, em forma de octaedro, começou a ser colocado em anéis, tal como vinha da natureza, e usado em ourivesaria. Os diamantes eram muito raros nessa altura, a quantidade que chegava à Europa era relativamente reduzida, porque havia governantes, do sudeste asiático e do Império de Bizâncio, que estavam na rota do diamante e que o utilizavam para fazer as suas jóias. Em 1725, descobrem-se

and brings with it her precious children. This lava dissolves everything, every mineral is erased by the acidity and the boiling temperature... everything but the diamond – this pellucid piece of strong sun, unsubduable and unique, because, like a finger print, a diamond does not repeat itself, Nature is inventive in its phantasies. And some of the diamonds, that now show off their vanity on the jewellery of light, were born 3.300 million years ago, there...at the bottom of our planet’s history, where the imaginary fire is fertile in flashing, thunderbolt-like stones.

In the time of the Romans, the diamond was not considered (as it is nowadays) a precious stone, because of its extreme hardness – the highest among all mineral stones – did not make it easy to be cut, polished, and lapidated, since no mechanisms to do this were known. Coming from the Borneo Isle (which is now Indonesia), from a place called Kalimantan and from India, they were brought to Europe and adapted to instruments in the shape of a pen and then exported and then exported to China, where they were used in the millennial work of sculpting jade and many other stones. When the diamond came with perfect crystallographic characteristics, in the shape of octahedron, it began to be used in rings (as it was found in its original form) and used in the jewellery business. Diamonds were extremely rare at the time, the amount that got to Europe was relatively small, since



# White Seed

Colar em ouro branco e brilhantes



os diamantes do Brasil, a raridade quebrou-se e o preço baixou...e depois na África do Sul...a corrida aos diamantes, "diamond rush". Hoje em dia, a quantidade de diamantes que é explorada anualmente no mundo é de mais ou menos 22 toneladas e a raridade tornou-se subjectiva, uma vez que a grande oferta que se desencadeou foi rapidamente absorvida por uma classe média que não existia antes da Revolução Industrial.

Difundiu-se então o diamante e as pedras, outrora pertença de reis e ostentadas em peças religiosas, chegaram a todos os homens. Conheceu-se o seu brilho adamantino, a refração da luz, a dispersão das cores do arco-íris. *Cut, color, clarity, carat*, lapidação, cor, pureza, peso, os quatro "C's" que determinam o seu valor. Amarelado, castanho, cinza, preto, leitoso, às vezes verde ou azul e raramente vermelho, o diamante tem tanto mais

valor quanto menos colorido for, excepto quando a cor é bem definida (*Fancy*). E o diamante fosforesce, mostra-se orgulhoso de si, promove guerrilhas, habita ousados decotes, incrusta-se em coroas reais, em ceptros de marajás. Símbolo da força, coragem e invencibilidade, presente máximo do amor, como se as setas de Cupido de diamante se ornassem, rutilantes. Mágicos também, famosos pela história, como o "Koh-I-Noor", (Montanha de Luz) de forma oval, que se acredita ter estado, certa vez, engastado no famoso trono de pavão do Xá Jehan. E que tormentos terá padecido o diamante "Hope"? Que mistério o envolve? Rotulado por tristes fados, por causar má fortuna aos seus donos, o "Hope" não é

esperança, mas sim maldição. Encontrado na mina Kollur, na Índia, este diamante de rara cor azul, parece ter causado devassidão, mortes misteriosas, riquezas arruinadas, destinos cruéis.

Beleza invencível, caleidoscópio de fogo, cristais de brilho, amor e ódio...colo de mulher, verdade fera, bruta, lapidada...um corrupio de luz nas sendas do destino... "Um bailado de cor e fantasia"... e porque da terra nasceste e és tão brilhante como as estrelas do firmamento, diamante, "Eu te baptizo em nome da Terra, dos Astros e da Perfeição"! ❖



there were governors from Southeast Asia and from the Byzantine Empire that were out of the diamond trade--route and that used it to make their jewellery. In 1725, the Brazilian diamonds are found, they were now not as rare as before and so the price went down... and then in South Africa... the diamond rush. Nowadays, the quantity of diamonds which is annually explored all over the world is more or less of twenty two tons and its rarity became subjective, as the great offer that broke out was rapidly absorbed by a middle (working) class that did not exist before the Industrial Revolution.

The dissemination of the diamond and of the precious stones (once belonging to kings and flaunted in religious objects) were available to all men. Its adamantine glitter, the refraction of light, and the diffusion of the rainbow's colors became known to all. *Cut, color, clarity,*

*carat* – the four "Cs" which determine its worth. Yellowish, brown, grey, black, milky, sometimes green or blue, and rarely red, the diamond is as more valuable, as less colored it is (except when the color is "fancy", i.e., well defined) And the diamond gleams, it is proud of itself, promotes sрифes, lives in daring low necks, is incusted in royal crowns, in sceptres of maharajas. Symbol of strength, courage, and invincibility, the most valuable gift of love, as if Cupid's diamond would adorn themselves, resplendent. Magical too, famous by its history as the oval-shaped "Kohinoor" (Mountain of Light), which is believed to had once been mounted in the famous peacock throne of the Jeha Shah. And what

torments must have endured the "Hope" diamond? What mystery surrounds it? Labelled by sad fates, for causing bad luck to its owners, "Hope" is not hope, but curse. This diamond of a very rare shade of blue was found in the mine of Kollur, in India. And apparently, it caused wantonness, mysterious deaths, ruined wealth, and cruel destinies.

Invincible beauty, kaleidoscope of fire, woman's lap; fierce brute, lapidated truth... a whirl of light on the paths of fate ... "A ballet of color and phantasy"... and because out of the Earth you were born, and because you shine as much as the stars in the firmament, diamond, "I baptize thou in the name of the Earth, of the planets, and of Perfection"! ❖



LEITÃO & IRMÃO  
ANTIGOS JOALHEIROS DA CORÔA



# Uma Viatura Única

# VOLKSWAGEN

# TOUAREG

*One of a kind*

*Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas pela Photographs kindly given by SIVA S.A.*



ALIANDO TRÊS CONCEITOS NORMALMENTE DESassociados, a condução desportiva, o luxo e as características do todo-o-terreno (TT), o *Touareg*, o novo modelo da marca alemã *Volkswagen*, representa uma inovadora filosofia do sector SUV (*Sport Utility Vehicle*), quer do ponto de vista estético, quer do ponto de vista tecnológico.

O mercado actual das viaturas TT abrange um trio de classes distintas: modelos tradicionais preparados para a condução em situações radicais; protótipos SUV direccionados para um tipo de vida ao ar livre, com

THE *TOUAREG*, VOLKSWAGEN'S NEW CAR, BRINGS together three concepts that do not usually go hand in hand: sports driving, luxury and the usual features of a 4x4 vehicle. This new model represents an innovating philosophy in the SUV (*Sport Utility Vehicle*) sector, both in the aesthetic and technological aspects.

The current market of the off-road vehicles comprehends a threesome of distinct classes: traditional models prepared for driving under extreme conditions; SUV prototypes conceived for the outdoor living, always baring in mind the on-road driving skills; and models

aptidões de condução em estrada; e modelos aptos para a conjugação destas duas características. Estes três sectores do mundo automóvel apresentam vantagens mas possuem, também, algumas restrições. O *Touareg*, no entanto, permite a aliança perfeita das diversas vantagens de cada um desses três modelos: a propensão para o todo-o-terreno, o conforto e a comodidade de um automóvel de luxo e a agilidade e o dinamismo de uma viatura desportiva.

Disponível em duas versões, o V6 de 3,6 litros, com motor a gasolina, e o V10 de 5,0 litros, com motorização Diesel, o novo *Touareg*, como a homónima tribo nómada

that combine both these categories. These three sectors of the auto world have their advantages but are not entirely free from restrictions. However, the *Touareg* represents a perfect combination of the different advantages of each of those three categories: the off-road abilities, the comfort and convenience of a luxury car and the agility and vitality of a sports vehicle.

The new *Touareg*, named after the nomad Berber tribe from the lower part of the Sahara in Africa that bares the same name, is both rebel and wild. It comes in two versions: the 3.6 litre V6 petrol-powered engine and the





berbere da África sub-sahariana, é igualmente rebelde e indómito. Apetrechado com o novo sistema de tracção integral da *Volkswagen*, o *4xMotion*, e com uma caixa de velocidades, manual ou automática, de seis relações, esta viatura permite um fácil e seguro manuseamento e condução, quer em estrada, quer em terrenos mais inóspitos.

Graças à adopção de uma carroçaria desenvolvida para diminuir e dispersar competentemente a força proveniente de um embate, bem como à implementação de diferentes sistemas de suspensão e de tracção, o novo modelo da marca alemã destaca-se como um bólido onde a segurança surge como uma das suas muitas mais-valias, oferecendo um vasto conjunto de capacidades técnicas que tornam o veículo sólido e praticamente inabalável.

Um dos maiores brilhantismos do *Touareg* é o seu interior: os designers da *Volkswagen* utilizaram uma elegante mescla de alumínio e de incrustações em madeira. Os assentos forrados a couro são simultaneamente atraentes, confortáveis e podem ser facilmente ajustados às diferentes necessidades dos passageiros. Os mais subtis pormenores foram estudados e concretizados, desde o cinzeiro, com a sua porta camuflada, aos puxadores perfeitamente embutidos, enviando uma mensagem de luxuoso e sólido engenho e arte. ❧

*Uma Viatura Única*

## **VOLKSWAGEN TOUAREG**

*One of a kind*

5.0 litre V10 Diesel one. This car allows you an easy and safe driving and handling both on and off road, as it comes with Volkswagen's new 4-wheel drive, the *4xMotion*, and a six-shift gear, manual or automatic.

The new model from this German manufacturer has the merit of being a car where safety is one of its many trumps, offering a vast set of technical skills that turn it into a solid and virtually indestructible car. This is mainly due to a chassis that was developed to diminish and wisely spread the energy that originates from an accident, as well as different shock absorbing and driving systems.

One of the *Touareg's* greatest features is the cockpit: Volkswagen's designers used an elegant blend of aluminium and wood inlaying. The leather seats are simultaneously attractive and comfortable, and can be easily adjusted according to the passengers' different needs. The most exquisite details were studied and carried out, from the ashtray, with its hidden door, up to the perfectly inlaid knobs, sending out a message of luxurious and solid wisdom and art. ❧

# ZWWP

*Zurich World Wide People*

o *seu* mundo,  
o *nosso* mundo!

*estamos sempre aqui!*

21 381 68 00

A Zurich, um dos maiores Grupos Financeiros do Mundo reuniu especialmente para si, numa única proposta, um conjunto de soluções que vai ao encontro das suas necessidades.

A partir deste momento, colocamos à sua disposição, todos os nossos conhecimentos e experiências, de quase um século de actividade, para que todos os seus problemas sejam as nossas preocupações. Assim, apresentamos um novo conjunto de soluções eficientes, especialmente para si.

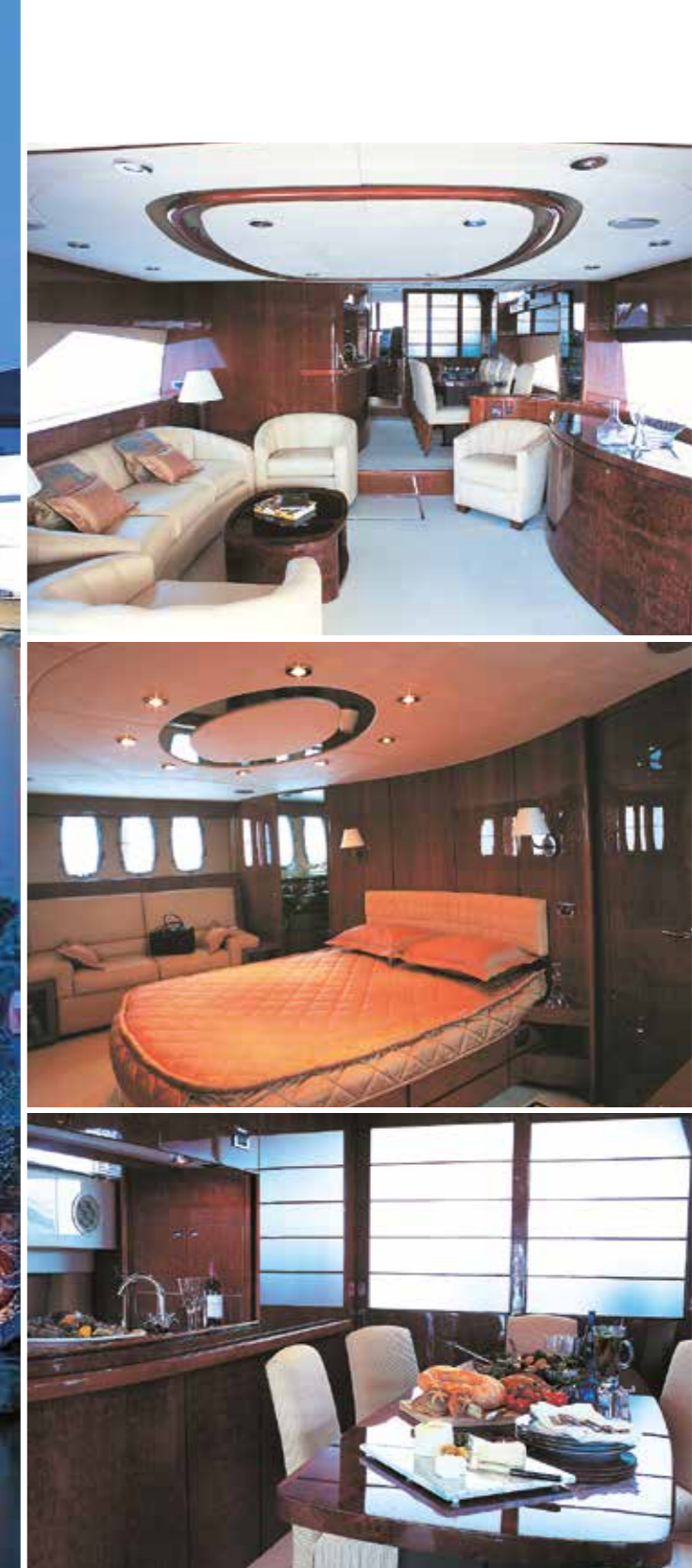


**ZURICH**

*Por si, para si*

Zurich - Companhia de Seguros, S.A.  
Rua Barata Salgueiro, 41 - 1269-058 Lisboa  
Telefone: 21 313 31 29 - Fax: 21 313 31 11





# A nova estrela-do-mar da Fairline

## SQUADRON 74

### Fairline's new star of the seas

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by PORT FAIRLINE PORTUGAL

A NOVA VEGETA NÁUTICA DA CONSTRUTORA BRITÂNICA Fairline, o Squadron 74, foi concebida para proporcionar aos seus utentes uma sensação maior de conforto e hospitalidade, tentando, e conseguindo, responder às solicitações de proprietários e distribuidores da série Squadron, que esperavam pela introdução de um

THE SQUADRON 74, THE NEW PRECIOUSNESS OF British manufacturer Fairline, was designed to allow a greater feeling of comfort and cosiness to its users, with a very positive response to the owners and distributors of the Squadron series who longed for a larger yacht among the Fairline fleet. The design of the new boat,

iate de maiores dimensões na esquadra da Fairline. Os seus 22 metros foram objecto de um design onde se exhibe em pleno a integridade e a capacidade engenhosa da companhia inglesa.

A Fairline distingue-se pela construção de barcos de luxo, com qualidades concretas, embarcações com substância, com uma intrínseca potência sempre associada à sua beleza exterior. A série Squadron, uma das gamas da marca britânica que remonta ao ano de 1991, data em que a empresa lançou o modelo Squadron 62, sempre se identificou como sendo constituída por iates com características únicas, considerados como o pináculo da excelência da engenharia náutica e do requinte.

O Squadron 74 navega com os mesmos atributos particulares dos seus antepassados: são necessários apenas alguns momentos a bordo para se poder apreciar

with 22 metres, clearly shows the integrity and skill of the English manufacturer.

Fairline make their stand by building luxury boats, with specific features, boats that mean something, with an inner power that is always brought together with their design. The Squadron series, one of the series of the British company that goes back to 1991 when the Squadron 62 was presented, has been always known to build unique ships, considered to be the pinnacle of excellence in nautical engineering and refinement.

The Squadron 74 sails with the same attributes of its ancestors: it only takes a few minutes aboard to enjoy its sophistication, the elegant design and the vibrating energy of the engine. By building this new model, Fairline has chosen to increase the size of the boat, w h i c h





toda a sua sofisticação, a elegância das suas linhas e contornos e a energia vibrante do seu motor. Com este novo modelo, a *Fairline* apostou no incremento do tamanho, o que contribuiu para acentuar a comodidade e um agradável acolhimento, num espaço maximamente aproveitado e onde os mais ínfimos pormenores de acabamento foram conjugados sabiamente para fazer dele um esmerado ambiente.

As diferentes áreas do iate possuem amplos espaços e os seus interiores foram desenhados com primoroso cuidado, sendo valorizados por uma decoração harmoniosa e por uma perita e avisada escolha dos materiais.

Desenvolvido exaustivamente durante três anos, o *Squadron 74*, com o seu *design* majestoso, sofisticado e contemporâneo, é o exemplo perfeito da sinergia entre beleza e utilidade, característica da britânica *Fairline*. Navegar a bordo desta ampla e requintada nave marinha é viajar comodamente no interior de uma embarcação que nos pode transportar por mares apetecidos, desejados, mas nunca dantes navegados. 🚢

allowed more comfort and the creation of a cosy feel to it in a space that was developed to the ultimate extent and where the tiniest finishing touches were wisely combined so it would generate an environment of excellence.

The different rooms inside the ship are wide and were designed masterfully, looking even more wonderful due to a harmonious decoration and a wise and thoughtful choice of materials.

The Squadron 74, thoroughly developed throughout three years, has a majestic, sophisticated and up-to-date design, and is the perfect example of the synergy between beauty and usefulness – a traditional feature in Fairline ships. To sail aboard this wide and refined vessel is to calmly travel in a boat that can take you through quested seas, but never sailed before. 🚢



## NÃO FIQUE À DERIVA. ESCOLHA GENMAR.

Na altura de escolher um seguro para a sua embarcação de recreio, fique na rota certa.

O GenMar é o seguro de uma empresa que não é marinheira de primeira viagem.

A Generali tem a sua história ligada à navegação. E por conhecermos bem o mar,

sabemos os riscos e como enfrentá-los. O GenMar oferece um amplo pacote de garantias

para uma navegação tranquila. Você tem apenas que desfrutar do prazer do mar.

Fique com GenMar e seja bem-vindo a bordo.







*Um voo nas asas de um falcão*

# FALCON 2000

*A flight on the wings of a falcon*

*Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by NETJETS*

COM UMA FROTA DE AVIÕES PRIVADOS, CONSIDERADA como a maior do mundo, a NETJETS coloca à disposição dos seus clientes jactos que aliam à velocidade do transporte o conforto e a segurança, numa interessante alternativa às habituais companhias aéreas e aos seus voos sobrelotados, frequentemente inseguros e com fraca adaptabilidade às exigências dos passageiros. A tripulação é escolhida entre os melhores pilotos mundiais, o que contribuiu para que um voo nos jactos desta empresa seja uma segura e agradável viagem por todos os cantos do

WITH A FLEET OF PRIVATE AIRPLANES, AND known as the biggest one in the world, NETJETS puts at the disposal of its clients jet planes, which are able to conciliate the air speed with comfort and safety, thus becoming an interesting alternative to the usual air companies and their overcrowded flights, often unsafe and with low capability of fulfilling the passengers' demands. The aircrew is chosen among the best world pilots, which makes travelling in one of this company's jets a safe and pleasant air travel all over the world.

mundo.

A NETJETS, através de um inovador conceito, criado pela própria empresa, permite a aquisição de uma quota correspondente ao número de horas de voo necessárias a cada cliente. Este conceito, designado por «Propriedade Fraccionada», permite a gestão eficiente e produtiva das necessidades de transporte aéreo de cada um, potenciando um resultado rentável para os participantes neste personalizado negócio.

Uma vez que a NETJETS não é produtora de aviões, a empresa trabalha com as melhores marcas mundiais, possuindo um leque de treze tipos diferentes de aeronaves, numa gama que vai dos jactos de pequeno porte, com uma cabine com capacidade para sete passageiros, aos de maior porte, com 18 lugares.

Um destes tipos de jactos é o luxuoso Dassault Falcon 2000 que, como a vigorosa ave sua homónima, se adapta às diferentes condições de voo e que, com a sua espantosa velocidade de arranque e com a sua força, constitui um imponente e audacioso avião para viagens

Through an innovating concept created by the company itself, NETJETS allows the acquisition of a quota correspondent to the number of flight hours necessary to each client. This concept – called «Fractional Aircraft Ownership» – provides an efficient and productive management of each one's needs during a flight, enabling a profitable result for the participants in this personalized business.

Since NETJETS does not produce airplanes, the company works with the best world trademarks, having a range of thirteen different kinds of aircrafts, from small size jets (with a capacity for seven passengers) to the bigger ones with eighteen sitting places.

One of this kind of jets is the luxurious Dassault Falcon 2000 that, like the vigorous bird – its homonymous – adapts itself to the various flight conditions, and this, along with its amazing starting speed and its power, makes of it a grand and audacious airplane for long-distance flights. The Falcon 2000 has a large-scale fuselage able to take ten passengers, and its flying autonomy





de longa distância. O *Falcon 2000* da *NETJETS* possui uma ampla fuselagem capaz de albergar dez passageiros e a sua autonomia de voo permite-lhe viagens aéreas costa-a-costa entre dois pontos dos Estados Unidos, da Europa ou do Médio Oriente.

Sendo uma espaçosa aeronave, os voos potenciados pelo *Falcon 2000* são calmos e agradáveis, com as suas 18 janelas que deixam entrar no interior da cabine raios de luz natural e permitem a apreciação de espantosas vistas panorâmicas.

Outros recursos vantajosos deste jacto incluem um sistema de comunicações e de entretenimento envolvendo leitores de DVD e de VCR, telefones, monitores de TV e vídeo e acesso à Internet. Uma assistente de voo à disposição para qualquer necessidade, um serviço completo de cozinha e uma ampla área para bagagem de acesso durante a viagem proporcionam um conforto invulgar a um máximo de dez passageiros, que podem relaxar e usufruir pacificamente de todas as comodidades da aeronave.

O sistema de segurança também não foi descurado, englobando equipamentos dos mais sofisticados e tecnologias de ponta que tornam este avião firme e preciso.

Voar num *Falcon 2000*, falconiforme e orgulhosamente robusto, é percorrer indomitamente diferentes regiões, é migrar e arribar em segurança a diversos pontos do mundo. ✈

a l l o w s coast-to-coast airflights between two spots in the United States of America, in Europe, or in the Middle East.

Being a large aircraft, the travels provided by the *Falcon 2000* are quiet and agreeable, with its eighteen windows which let the daylight come inside the cabin and enables oneself to admire the magnificent panoramic views.

Other advantageous resources of this flying machine involve a system of communication and entertainment: it includes DVDs and VCRs, phones, TV screens, and access to the Internet. A stewardess is available for any need, a full kitchen service and an ample area for one's luggage during the trip offer an unusual comfort to a maximum of ten passengers, who can relax and peacefully relish all conveniences of this aircraft.

The security system was not neglected either: it has one of the most sophisticated and high-tech equipments, which make this airplane to be sturdy and precise.

Travelling in a *Falcon 2000*, falcon-like, and proudly robust, is indomitably flying over different places, is migrating and landing safe in several parts of the world. ✈

Você está informado.  
Analisa  
e decide.  
Porque lê  
o Diário Económico.



Um quadro superior com funções de primeira linha e poder de decisão ou recomendação em áreas essenciais da sua empresa. Este é o perfil do leitor do Diário Económico. Pelo nosso rigor informativo, qualidade e independência, somos uma ferramenta de trabalho imprescindível para o mundo empresarial.





Manuel Rodrigues, Jizel Tomé, Ana Rodrigues e Mário Tomé Maria Manuel Cyrne e João Pedro Cyrne

## Um ritmado evento QUINTA DAS LAGOAS An event full of rhythm

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by JOÃO PINA



José de Sousa e Melo, João Nuno Magalhães e Paulo Pires

Convidadas

A APRESENTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO QUINTA das Lagoas – projecto da autoria do arquitecto David Bastos para a empreendedora empresa portuguesa Anteal –, que teve lugar no passado dia 10 de Abril no Hotel D. Pedro, em Lisboa, contou com a participação das principais individualidades da área imobiliária nacional.

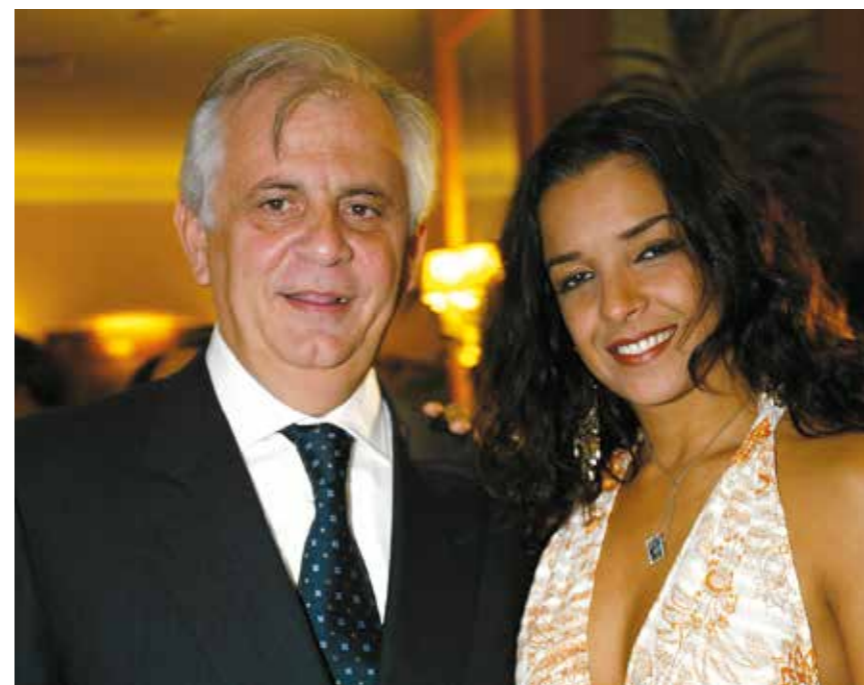
A cerimónia, dirigida à imprensa e a convidados do sector imobiliário e eximamente organizada por Janine Rangel, relações públicas da Anteal, incluiu um agradável jantar e foi alegrada por um espectáculo de danças baianas, com um grupo de bailarinos que se entregaram, freneticamente, aos quentes e cadenciados sons e ritmos brasileiros.

Durante o evento foram exibidas as maquetas do projecto bem como um vídeo onde foi possível constatar que a Quinta das Lagoas, situada na baiana Praia do Forte, no Brasil, promete vir a constituir um espaço paradisíaco, um local único onde o contacto com a tropical natureza brasileira e a fruição de bucólicos recantos se viverá permanente e entusiasticamente. 🍷

THE PRESENTATION OF QUINTA DAS LAGOAS – A project designed by the architect David Bastos for Anteal, a Portuguese constructor – took place in the D. Pedro Hotel, Lisbon, last April 10th. This event saw the presence of some of the main personalities of the Portuguese real estate field.

The ceremony, meant for the press and guests from the real estate area and precisely organized by Janine Rangel, Public Relations for Anteal, included a pleasant dinner and a joyful show of dances from Bahia, with a group of dancers that gave themselves frantically away to the warm and cheerful Brazilian sounds and rhythms.

The models for the project were shown during the event, as well as a videotape where we were able to see that *Quinta das Lagoas*, located in the Forte's Beach, Bahia, Brasil, promises to be a true paradise, an unique place where being in touch with the tropical Brazilian nature and enjoying the bucolic alleys will be something that will happen permanently and enthusiastically. 🍷



Manuel Rodrigues e Janine Rangel



João Macias Gomes, Pedro Norton de Matos





Madalena Nobre Guedes e António Brito e Cunha



Pedro Vicente, Tozé Martinho e João Pedro Lucena



João de Deus Pinheiro, Maria Manuela, Kika Avilez Caldeira



Maria Augusta Osório de Castro



Madalena Nobre Guedes



Carlos Lemos, Maria Augusta Osório de Castro



Álvaro Lopes Cardoso e Ana-Liza da Graça

# Um evento benemérito

## FESTA DA PRIMAVERA

### Spring Fest – A charitable event

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by JOSÉ OLIVEIRA

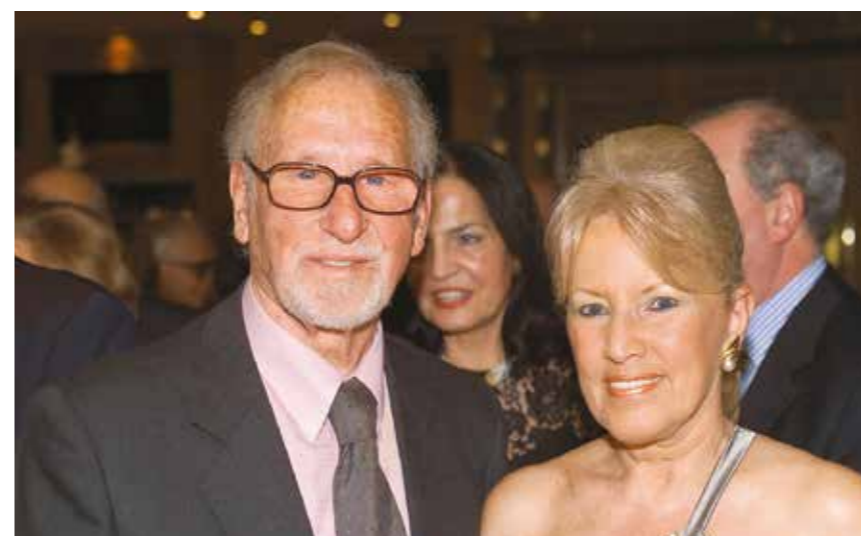
A «FESTA DA PRIMAVERA», EVENTO ANUAL DA «Bola Amiga», congregou, no Casino do Estoril o no Casino da Póvoa, nos dias 6 e 9 de Abril, diversas personalidades beneméritas que, assim, contribuíram para a angariação de fundos para apoio a crianças carenciadas.

A «Bola Amiga» é uma associação de caridade que, graças a várias iniciativas, auxilia instituições de amparo a jovens privados de bens de primeira necessidade. A acção desta benfeitora associação engloba a realização anual de um torneio de golfe no Algarve, a organização da «Festa da Primavera», bem como a recolha de bolas de golfe, oferecidas pelos jogadores, e a sua consequente revenda nos circuitos nacionais. Todos os fundos obtidos revertem, sobre a forma de bens e de equipamentos, para instituições de acção social direccionada para crianças que, mediante candidatura, podem usufruir deste importante apoio.

«SPRING FEST», AN ANNUAL EVENT OF «BOLA Amiga», brought together in the Casinos of Póvoa and Estoril, on the 6th and 9th April, several benefactors who thus contributed for raising funds to supports children in need.

«Bola Amiga» is a charitable association that helps aiding institutions that take care of young people short of basic goods, thanks to several initiatives. The actions of this charitable association includes an annual golf tournament in the Algarve, «Spring Fest», as well as gathering golf balls given away by the players and their subsequent sale in the national circuits. All the money goes to social institutions, in the form of goods or other equipment, which take care of kids that can apply to benefit from this important support.

In 2003, «Bola Amiga» has chosen the Portuguese Association of Cerebral Palsy – Section of Leiria, in the



António Fonseca e Maria Luisa Castro Lopes



Ermelinda Horta

Em 2003, no âmbito do Ano Internacional do Deficiente, a «Bola Amiga» seleccionou a Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral – Núcleo de Leiria, ajudando-a a levar a cabo a tarefa de equipar, em Leiria, uma infraestrutura já existente, evitando a deslocação das crianças deficientes aos concelhos de Coimbra, Porto e Lisboa onde lhes é prestado o acompanhamento médico necessário.

E foi num ambiente de festa, com um jantar animado pelo musical da Broadway «Back in Style», constituído pelos principais êxitos musicais dos anos 40, 50, 60 e 70, que um conjunto de generosos filantropos se reuniu por tão caritativo motivo. ❧

ambit of the International Year of the Handicapped, helping them to further equip an existing facility, keeping the handicapped children from having to travel all the way to Coimbra, Porto and Lisbon, where they get the medical support they need.

It was in such a cheerful environment, with a dinner-party to the sound of the Broadway musical «Back in Style», which consisted on the main hits of the 1940's, 1950's, 1960's and 1970's, that a group of generous benefactors got together for such a charitable reason. ❧





## Um elenco internacional ESTORIL OPEN 2003 An international cast

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by JOÃO PINA

O PRINCIPAL TORNEIO DE TÊNIS REALIZADO EM território português, na sua 14ª edição, constituiu, mais uma vez, um motivo de orgulho nacional. Apesar das chuvosas condições climáticas e de algumas dificuldades financeiras, a *João Lagos Sports* patenteou o seu profissionalismo e a sua capacidade organizativa, vocacionada para a preparação de eventos desportivos.

A prova agregou alguns dos melhores tenistas do *ranking* mundial e, contrariamente aos anos anteriores, a edição de 2003 não foi dominada, no sector masculino, pelos tenistas espanhóis, caracterizando-se por uma maior internacionalização, com jogadores provenientes de vários países.

No sector feminino, a vitória coube à espanhola Magui Serna, número 42 do mundo. Do lado masculino, o vencedor foi o russo Nikolay Davydenko, (61.º classificado do *ranking* técnico da ATP).

Durante os nove dias da competição, algumas das principais figuras nacionais fizeram do Estádio Nacional do Jamor (espaço onde se realizarão as provas de 2004 e 2005, uma vez que o novo Complexo de Tênis de Barcarena apenas deverá acolher o torneio em 2006) um ponto de encontro e um local de visita obrigatória para os amantes desta modalidade desportiva. 📧

THE MAIN TENNIS TOURNAMENT HELD IN PORTUGAL, already in its 14th edition, was once again reason for the Portuguese people to be proud. Despite the rainy weather and some financial difficulties, *João Lagos Sports* showed off their professionalism and organization skills, meant for preparing sports events.

The competition brought to our presence some of the best tennis players of the world ranking and this edition, unlike previous years, was not dominated in the male tournament by the Spanish players, giving place to a larger international character, with players coming from all over the world.

Magui Serna, 42nd in the ranking, won the feminine competition. Nikolay Davydenko (ATP's 61st) won the male tournament.

Some of the main national personalities turned the Jamor National Stadium (where the 2004 and 2005 editions will be held, because the new Tennis Complex of Barcarena can only host the competition in 2006) into a meeting point and an obligatory visiting place for the lovers of this sport. 📧

**CASTANHEIRA**  
RENT A CAR

**Budget**  
Car and Van Rental



**Deixe-se guiar  
por nós!**

[www.budgetportugal.com](http://www.budgetportugal.com)

Central de Reservas:  
**808 25 26 27**

✈ Lisboa  
21 849 55 23

✈ Faro  
28 981 88 88

✈ Porto  
22 941 65 34

Alugamos automóveis há mais de 40 anos.





# «SPRING CUP CHALLENGE» registra pontuações elevadas with high scores

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by JOSÉ OLIVEIRA

AFONSO MARTINS JR. (OPORTO) EM «GROSS», CARLOS Lima (Amarante) e Natália Mendes Pinto (Amarante), em I categorias «Nett», João Paiva (Amarante), em II categorias «Nett», e José Faria, em seniores, foram os vencedores da «Spring Cup Challenge» em golfe, organizada pela VIQ Golf, com o patrocínio de BES-Private e Deloitte & Touche. Tratou-se de um dos primeiros torneios patrocinados da época acolhidos pelo campo amarantino, que a RTA – Recreio e Turismo – construiu, vai para seis anos. Por isso, por se tratar de um torneio tão do agrado dos amadores de golfe, os jogadores credenciados compareceram em peso.

Este torneio disputado em sistema «stableford», em 18 buracos, registou algumas pontuações bastante altas, facto a pôr à prova a actividade da Comissão de «Handicaps», face aos inevitáveis reajustamentos que se impõem, em situações análogas. No entanto, foi no intuito de

salvaguardar os possuidores de melhores «handicaps»,

AFONSO MARTINS JR (OPORTO) IN GROSS, CARLOS Lima (Amarante) and Natália Mendes Pinto (Amarante), in the I Nett categories, João Paiva (Amarante), in the II Nett categories, and José Faria in seniors, were the winners of the Spring Cup Challenge, organized by VIQ Golf, sponsored by BES-Private and Deloitte & Touche. It was one of the first sponsored tournaments of the season that the course from Amarante, built by RTA – Recreio e Turismo almost six years ago held. Therefore, and because this is a tournament so appreciated by amateur golfers, some of the most credited players were present.

This tournament was held in the stableford system, in 18 holes, and saw some very high scoring, which should pose a test to the Handicap Commission, as it must make some adjustments in such situations. However, it was in order to protect the players with higher handicaps that the organization decided to establish two categories in the male competition and another absolute one in the ladies' competition. Should this not happen

que a organização entendeu estabelecer duas categorias, nos homens, e criar uma categoria absoluta para as senhoras. Caso contrário, os jogadores mais credenciados, por não poderem contar com bonificações tão acentuadas, poucas hipóteses teriam de chegar ao pódio.

«HANDICAPS» ALTOS FORAM DECISIVOS

Na modalidade «Gross», a que melhor permite avaliar o nível técnico de um jogador, Afonso Martins Jr. do Oporto, o jogador mais credenciado do torneio («handicap» 1), mostrou bem a sua classe, ao conseguir o melhor *score* real, com 31 pontos, à frente de Rui Coelho e Querubim Carneiro (ambos com 29), Carlos Lima, com 28, e José Casimiro, com 26.

Porém, em termos numéricos os «louros» da competição vão para João Paiva, vencedor da II categoria, com a marca de 44 pontos, e a anfitriã Natália Mendes Pinto, que somou 42. Além disso, quer João Duarte (38), quer Arlindo Guedes e Evaristo Gonçalves (37), também levaram vantagem sobre o par do campo relativo.

and the best players would not have had much of a chance to reach the highest positions in the overall as they would not have such high benefits.

HIGH HANDICAPS PROVED DECISIVE

In the Gross modality, the one that allows best to assert a player's technical level, Afonso Martins Jr. from Oporto, the player with the best handicap (1), showed his act around in a rather classy way as he achieved the best real score, with 31 points, ahead of Rui Coelho and Querubim Carneiro (both with 29), Carlos Lima with 28, and José Casimiro with 26.

However, as far as the statistic goes, all the credits should go to João Paiva, winner of the II category, with 44 points, and the hostess Natália Mendes Pinto, with 42. Furthermore, João Duarte (38), Arlindo Guedes and Evaristo Gonçalves (37) also stroke their game under the course's par.







# GOLFE QUINTA DA BARCA evoca Fernão do Lago reminds us of Fernão Lago

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias gentilmente cedidas por Photographs kindly given by Quinta da Barca

O GOLFE QUINTA DA BARCA, percurso de nove buracos localizado na margem direita do rio Cávado, inserido no *Quinta da Barca Resort*, acaba de completar cinco anos de existência. Para assinalar o acontecimento, a estrutura dirigida por Luís Catarino levou a efeito a realização de um torneio já habitual nesta infra-estrutura. Tratou-se da Taça Fernão do Lago, disputada em 18 buracos, na modalidade de «stableford» (por pontos), em homenagem a uma figura de outros tempos.

O torneio contou com a participação de cerca de sete dezenas de jogadores que foram agrupados por categorias, em função do «handicap».

Assim, na classificação «Gross» geral, a vitória sorriu a Elisabete Teixeira, por sinal a concorrente mais credenciada («handicap» 3), que alcançou 31 pontos, seguida de Tiago Rodrigues (29) e Hugo Lages (28). Porém, enquanto Mafalda Magalhães se impunha em senhoras, à frente de Elvira Gama, e João Carreira e João Pontes travaram aceso despique na 2ª categoria homens, a grande figura da prova foi o citado Tiago Rodrigues («handicap» 14), que superou em sete pontos o seu nível de jogo, triunfando na 1ª categoria homens, com seis pontos de vantagem sobre Sérgio Esteves e João Prego.

Como vem sucedendo anualmente, a Taça Fernão do Lago constitui um marco histórico do Golfe Quinta da Barca dado que é nesta altura que o clube atribui os troféus do ano anterior. ❧



QUINTA DA BARCA GOLF, A NINE-hole course located on the right bank of the river Cávado, as a part of Quinta da Barca Resort, has just completed his fifth year of existence. In order to celebrate the event, the facility directed by Luís Catarino carried out a tournament that has been usually seen in this compound: it was the Fernão do Lago Cup, held in 18 holes, in the stableford modality (by points), paying a tribute to a man that lived some time ago.

Around seventy players took part in this tournament, being put together in groups under different categories according to their handicaps.

In the general Gross overall, Elisabete Teixeira was the winner, being coincidentally the highest rated player (3-handicap), attaining 31 points, followed by Tiago Rodrigues (29) and Hugo Lages (28). However, while Mafalda Magalhães made her stand in the ladies' competition ahead of Elvira Gama, and João Carreira and João Pontes fought bravely for the male second category, the competition's main figure was the afore mentioned Tiago Rodrigues (14-handicap), who improved his score in seven points, winning the first male category, six points ahead of Sérgio Esteves and João Prego.

Fernão do Lago Cup was an historic landmark of Quinta da Barca Golf, as it has been happening annually through the years, as it is the time where the club hands out the awards regarding the previous year. ❧



## Bradley Dredge deu «show» no Bradley Dredge showed off in the X «OPEN» DA MADEIRA

Texto de Text by ANTÓNIO MASSA CONSTÂNCIO | Fotografias de Photographs by LUÍS RIBEIRO SOARES

BRADLEY DREDGE, PROFISSIONAL GALÊS, DE 29 anos, acaba de inscrever o seu nome no livro de honra da *PGA European Tour*, mercê da excelente vitória obtida no décimo *Open* da Ilha da Madeira, que durante quatro dias ocorreu nos relvados do percurso montanhoso do Santo da Serra. Bradley Dredge venceu com o *score* relativo de 16 abaixo do par (que neste campo é de 72 pancadas), deixando a oito pancadas os seus mais directos perseguidores – o sueco Fredrik Andersson e os ingleses Andrew Marshal e Brian Davis.

Com a vitória de Bradley Dredge caiu o «pano» sobre a décima edição de uma prova que o calendário europeu já consolidou e cujo evento tem sido fortemente apoiado pelo Governo Regional, que apostou na iniciativa como forma de tornar a Madeira num destino preferencial de golfe, no plano mundial.

Bem diferente foi a prestação de outros nomes mais sonantes do panorama golfístico, entre eles o pentacampeão nacional, António Sobrinho, que não conseguiu passar.

O espanhol Diego Borrego, vencedor da edição anterior, bem como os seus compatriotas Jesus Maria Arruti (primeiro líder do torneio) e o «campeoníssimo» asturiano, Severiano Ballesteros, acabaram com prestações um tanto modestas para as suas aspirações. Borrego ficou na 23ª posição, enquanto Severiano Ballesteros (também de Espanha) ficou atrás de Daniel Silva, o único português que até hoje ganhou uma prova do Circuito Europeu (*Open de Jersey*, em 1993). ❧

BRADLEY DREDGE, A 29-YEAR-OLD WELSH PROFESSIONAL, has just placed his name in *PGA European Tour's* book of honour, thanks to his grand victory in Madeira' 10th Open, which took place throughout four days in the lawns of the rocky course of Santo da Serra. Bradley Dredge won with a 16-under-par (which is of 72 in this course) relative score, leaving his closest contestants – Swede Fredrik Andersson and British Andrew Marshall and Brian Davis – eight strokes away.

Bradley Dredge's victory brought the tenth edition of a competition that the European fixture has already consolidated to an end. In fact, the Regional Government has strongly supported this event, aiming to set Madeira as a preferred golf destination in the world.

The level of some other renowned players of the golf world was quite different, including five times Portuguese champion, António Sobrinho, who did not go through.

Spanish Diego Borrego, winner of the last edition, as well as his fellow countrymen Jesus Maria Arruti (first leader of the tournament) and the renowned champion from the Asturias, Severiano Ballesteros, ended up attaining performances that were not in accordance with their aspirations. Borrego was in 23rd, whereas Severiano Ballesteros (also from Spain) was behind Daniel Silva, the only Portuguese to ever win a competition of the European Circuit up to this day (*Jersey Open*, 1993). ❧





# Vitória do sueco Fredrik Jacobson no Swede Fredrik Jakobsen won OPEN DE PORTUGAL 2003

Texto de Text by PAULA MONTEIRO | Fotografias de Photographs by JOHN COPLAND

O ALGARVE OPEN DE PORTUGAL 2003, QUE TEVE lugar nos passados dias 17 a 20 de Abril, no fabuloso cenário do *Championship Course de Vale do Lobo*, acabou com a vitória do sueco Fredrik Jacobson.

Luís Correia da Silva, Secretário de Estado do Turismo, regozijou-se com o elevado número de espectadores que foram até ao *Resort Vale do Lobo* para assistirem ao *Open de Portugal*. Juntamente com João Lagos, (presidente do conselho de administração da *João Lagos Sports*), Sander Van Gelder (presidente do grupo de empresas de Vale do Lobo) e Manuel Agrellos (presidente da Federação Portuguesa de Golfe), o Secretário de Estado do Turismo esteve presente na cerimónia de entrega de prémios para acompanhar e celebrar com os golfistas mais uma concorrida edição do *Algarve Open de Portugal*. A fantástica paisagem do Campo de Golfe de Vale do Lobo, perto da sua dourada praia, contribuiu como apelo para a visita de jogadores e espectadores. ❧

SWEDE FREDRIK JAKOBSEN WON THE *ALGARVE Portugal Open*, which took place last April 17th to 20th in the dazzling fields of the *Championship Course of Vale do Lobo*.

Luís Correia da Silva, Secretary of Tourism, was quite happy to see the large crowd that went to the *Vale do Lobo Resort* in order to watch the *Portugal Open*. Alongside João Lagos (chairman of the board of *João Lagos Sports*), Sander van Gelder (chairman of the group of companies in *Vale do Lobo*) and Manuel Agrellos (president of the Portuguese Golf Federation), the Secretary of Tourism was present at the award ceremony in order to celebrate and be with the contestants during another popular edition of the *Algarve Portugal Open*. The amazing landscape of *Vale do Lobo Golf Course*, near its golden beach, was just another reason for the players and spectators to come. ❧







Johan Ryström



Robert-Jan Derksen



Gordon Brand Jnr.



Ignacio Garrido



Roger Chapman



Graeme McDowell



Lee S. James



António Sobrinho



**UM NOVO CONCEITO DE TRABALHO**

Soluções multidisciplinares são a resposta da **linha Zeta** à nova dinâmica de escritórios. Espaços móveis e funcionais, que se recriam a todo o momento. Aliando o design inovador, a elevados conceitos ergonómicos, inspiram o bem-estar essencial ao sucesso no trabalho.

**Metalúrgica do Levira, S.A.**

Oia - Apartado 11  
3770-951 Oliveira do Bairro  
Portugal



Tel: 351 234 729 300 Fax: 351 234 729 301 E-mail: levira@mail.telepac.pt Internet: http://www.mlevira.pt





# Se não gosta de passar noites em claro

Viaje na Club World (classe executiva de longo curso) que lhe oferece uma cadeira que se transforma numa verdadeira cama ou a British Airways na Av. da Liberdade, nº 36,

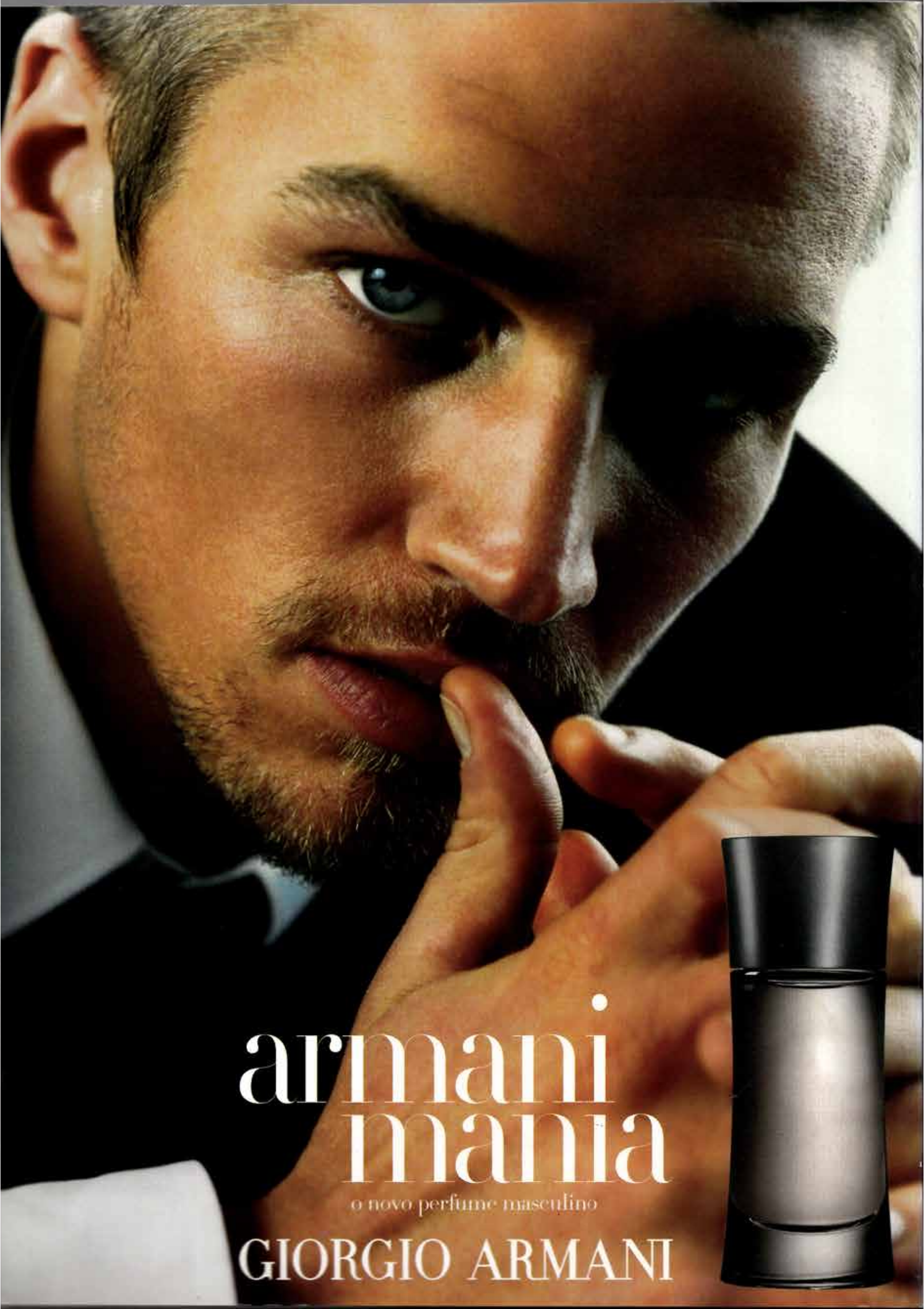
da British Airways. Somos a primeira companhia aérea cama\*. Para mais informações contacte o seu Agente de Viagens 2º, 1250 - 145 LISBOA ou através do 808 200 125.



(\*) A ser progressivamente implementada nas rotas de longo curso.







armani  
mania

o novo perfume masculino

GIORGIO ARMANI

